UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CONSERVAÇÃO E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS – NÍVEL MESTRADO

LEANNA CAMILA MACARINI

EXPOSIÇÃO AGUDA E CRÔNICA AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO EM ESPÉCIES GRILOS (ORTHOPTERA: GRYLLOIDEA): IMPLICAÇÕES SOBRE OS EFEITOS OXIDATIVOS A ABORDAGENS ECOLÓGICAS

CASCAVEL-PR
MAIO 2023

LEANNA CAMILA MACARINI

EXPOSIÇÃO AGUDA E CRÔNICA AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO EM ESPÉCIES GRILOS (ORTHOPTERA: GRYLLOIDEA): IMPLICAÇÕES SOBRE OS EFEITOS OXIDATIVOS A ABORDAGENS ECOLÓGICAS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Mestrado, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Orientador: Neucir Szinwelski

Coorientadora: Ana Tereza B. Guimarães

Área de Concentração: Ciências Ambientais

CASCAVEL-PR

MAIO 2023

Ficha de identificação da obra elaborada através do Formulário de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da Unioeste

Macarini, Leanna Camila
Exposição aguda e crônica ao herbicida à base de glifosato em espécies grilos (Orthoptera: Grylloidea): implicações sobre os efeitos oxidativos a abordagens ecológicas / Leanna Camila Macarini; orientador Neucir Szinwelski; coorientadora Ana Tereza Bittencourt Guimarães. -- Cascavel, 2023.
86 p.

Dissertação (Mestrado Acadêmico Campus de Cascavel) -- Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, 2023.

1. Ciências Ambientais. 2. Monitoramento de ambientes antropizados. 3. Ecotoxicologia. I. Szinwelski, Neucir, orient. II. Bittencourt Guimarães, Ana Tereza, coorient. III. Título.

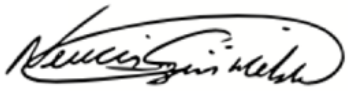
unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

LEANNA CAMILA MACARINI

EXPOSIÇÃO AGUDA E CRÔNICA AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO EM ESPÉCIES GRILOS (ORTHOPTERA: GRYLLOIDEA): IMPLICAÇÕES SOBRE OS EFEITOS OXIDATIVOS À ABORDAGENS ECOLÓGICAS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais em cumprimento parcial aos requisitos para obtenção do título de Mestra em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, área de concentração Ciências Ambientais, linha de pesquisa Monitoramento e manejo de ambientes antropizados, APROVADA pela seguinte banca examinadora:



Orientador - Neucir Szinwelski
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel (UNIOESTE)

Suellen Ribeiro da Silva Scarton
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel (UNIOESTE)

Ana Tereza Bittencourt Guimarães
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel (UNIOESTE)

Maria Elisa Peichoto
Consejo Nacional de Investigaciones Científicas Técnicas (CONICET)

Cascavel, 13 de junho de 2023

Aos meus guerreiros pais Edaid e Ledonir, pelo amor que nunca envelhece e sabedoria que nunca acaba;

Aos meus avós Eulália Silva, João Macarini (*in memorian*) e Tereza Macarini pelas lembranças favoritas da minha vida.

A cada um que correu ao meu lado, não mediu esforços, torceu por mim, me aconselhou, incentivou e inspirou. Às equipes do Laboratório de Orthoptera e Laboratório de Investigações Biológicas, especialmente meus orientadores Neucir Szinwelski e Ana Tereza B. Guimarães. Aos programas de financiamento estudantil que contribuíram com minha formação e fizeram de mim cientista, bióloga e pesquisadora. À Universidade Estadual do Oeste do Paraná por ser minha escola, empresa e casa científica desde que me tornei aluna.

Agradeço

“Água em escassez bem na nossa vez
Assim não resta nem ‘as barata’
Injustos fazem leis e o que resta ‘pr'ocês’?
Escolher qual veneno te mata”

(Passarinhos – Emicida)

SUMÁRIO

RESUMO

O Brasil é um importante produtor agrícola mundial e, para aumentar a produção, tem feito uso extensivo de herbicidas à base de glifosato (HBG), superando recordes de consumo e vendas. Este herbicida é reconhecido por seu potencial de causar danos ambientais ao contaminar ambientes aquáticos, terrestres e atmosféricos, afetando organismos não-alvo, ao promover a geração de compostos oxidantes que prejudicam os principais grupos biomoleculares. A quantificação da atividade de enzimas antioxidantes (GST, GR, GPx e CAT), enzimas colinérgicas (ChE) e lipoperoxidação (LPO) foram empregadas como indicadores para avaliar a os efeitos da exposição do HBG em insetos não-alvo de duas espécies da ordem Orthoptera: A espécie de grilo florestal *Eidmanacris meridionalis* pode ser considerada um biomarcador sensível, enquanto os grilos de campo *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* podem representar biomarcadores tolerantes. A avaliação dos efeitos da exposição aguda às crescentes concentrações 0.00; 0.0135 0.054; 0.108; 0.216 e 0.864 $mg.L^{-1}$ de HBG, em espécies de grilos de diferentes habitats, demonstrou que concentrações elevadas resultaram em aumento da resposta de defesa antioxidante e sistema colinérgico em grilos florestais (*E. meridionalis*), demonstrando suscetibilidade à contaminação que pode causar uma possível redução da população. Em contraste, as defesas antioxidantes e o sistema colinérgico permaneceram estáveis em grilos de campo (*G.* (*Gryllus*) *assimilis*), indicando sua adaptabilidade em ambientes com aplicação de HBG. Além disso, ao avaliar os efeitos da exposição crônica de 0.864 $mg.L^{-1}$ de HBG, ao longo da ontogenia de *G*. (*Gryllus*) *assimilis*, os resultados revelaram alterações nos sistemas ao longo dos estágios de desenvolvimento. Particularmente, a atividade da CAT apresentou um aumento significativo durante a fase ninfal, a GST apresentou um aumento em resposta ao HBG, principalmente na fase adulta e durante a senescência, e houve um aumento considerável das enzimas ChE. A eficácia dessas enzimas no controle da peroxidação lipídica demonstra ainda mais a adaptabilidade dessa espécie à contaminação ambiental. Este estudo reforça a importância de estudar espécies diferentes, destacando que recomendações baseadas apenas em uma espécie dentro de um táxon específico podem não ser suficientes para garantir a conservação da biodiversidade. Essas descobertas enfatizam os efeitos de longo prazo da poluição agroquímica e a importância de práticas sustentáveis, regulamentações eficazes e métodos alternativos de controle de ervas daninhas.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação ambiental, herbicidas, ecotoxicologia, *Eidmanacris meridionalis, Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis.*

ACUTE AND CHRONIC EXPOSURE TO GLYPHOSATE-BASED HERBICIDE IN CRICKET SPECIES (ORTHOPTERA: GRYLLOIDEA): IMPLICATIONS ON OXIDATIVE EFFECTS FOR ECOLOGICAL APPROACHES

ABSTRACT

Brazil is a significant global agricultural producer, and to enhance production, it has extensively utilized glyphosate-based herbicides (GBH), surpassing consumption and sales records. This herbicide is renowned for its potential to cause environmental damage by contaminating aquatic, terrestrial, and atmospheric environments, affecting non-target organisms and promoting the generation of oxidizing compounds that harm essential biomolecular groups. The quantification of antioxidant enzyme activity (GST, GR, GPx, and CAT), cholinergic enzymes (ChE), and lipid peroxidation (LPO) were employed as indicators to evaluate the effects of acute and chronic exposure to GBH in non-target insects of the Orthoptera order. Thus, the effects of acute and chronic exposure were evaluated using two cricket species: the forest crickets *Eidmanacris meridionalis* can be considerate a sensitive biomarker, while the field crickets *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis,* a tolerant biomarker. Assessing the effects of acute exposure to increasing concentrations of GBH (0.00; 0.01 0.05; 0.10; 0.21 e 0.86 $mg.L^{-1}$) in crickets from different habitats demonstrated that elevated concentrations resulted in an increased antioxidant defense response and cholinergic system inhibition in forest crickets, indicating their susceptibility to contamination, which may potentially lead to population reduction. In contrast, antioxidant defenses and the cholinergic system remained stable in field crickets, indicating their adaptability to environments with GBH application. Furthermore, evaluating the effects of chronic exposure to 0.864 $mg.L^{-1}$ of GBH throughout the ontogeny of *G*. (*Gryllus*) *assimilis* revealed alterations in the systems across developmental stages. Specifically, CAT activity exhibited a significant increase during the nymphal phase, while GST showed an increase in response to GBH, primarily during adulthood and during senescence, and there was a considerable increase in ChE enzymes. The efficacy of these enzymes in controlling lipid peroxidation further demonstrates the adaptability of this species to environmental contamination. This study underscores the importance of studying different species, highlighting that recommendations based solely on one species within a specific taxon may not be sufficient to ensure biodiversity conservation. These findings emphasize the long-term effects of agrochemical pollution and the significance of sustainable practices, effective regulations, and alternative weed control methods.

KEYWORDS: Environmental contamination, herbicides, ecotoxicology, *Eidmanacris meridionalis, Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis.*

INTRODUÇÃO

O Brasil é uma das potências do setor agropecuário mundial (Zalles *et al.*, 2019), e estima-se que a área cultivada seja de 76,6 milhões de hectares para a safra 2022/23 (CONAB, 2022). Em consequência, o país tem liberado agrotóxicos considerados perigosos ao meio ambiente, para combater pragas e doenças associadas ao cultivo (ANVISA, 2020). Um dos ingredientes ativos mais comercializados no país é o Glifosato (IBAMA, 2023), utilizado como desfolhante e no controle de ervas daninhas (Cerdeira & Duke, 2006). Apesar de eficaz, o uso excessivo e indiscriminado provoca a contaminação do ar, solo e lençol freático (Moraes & Rossi, 2010), podendo causar alterações celulares, comportamentais e morfológicas em diferentes espécies animais, incluindo vertebrados terrestres (Benedetti *et al.*, 2004), peixes (Kreutz *et al.*, 2010), anfíbios (Gandhi & Cecala, 2016) e artrópodes, como crustáceos (Hansen & Roslev, 2016) aranhas (Benamú *et al.*, 2010), coleópteros (Michalková & Pekár, 2009) e abelhas (Battisti *et al.*, 2021).

Para avaliar o efeito de HBG nos organismos as enzimas do sistema antioxidante podem ser usadas como biomarcadores de defesa celular (Cotinguiba *et al.*, 2013). Algumas enzimas dependem de glutationa reduzida (GSH), uma molécula que age como um doador de elétrons, reduzindo outras moléculas oxidantes, desempenhando um papel importante na eliminação de peróxidos, hidroperóxidos e outras substâncias tóxicas para as células (Marí *et al.*, 2020). Ao oxidar a GSH em glutationa dissulfeto (GSSG), a enzima glutationa peroxidase (GPx) hidrolisa peróxido de hidrogênio (H_2O_2) formado por processos oxidativos danosos para as células, enquanto a glutationa redutase (GR) ajuda a regenerar a GSH a partir de GSSG, tornando novamente disponível. A glutationa s-transferase (GST) usa o GSH como substrato para desintoxicar as células e ajudar a reduzir ou eliminar xenobióticos (Huber *et al.*, 2008). Além das enzimas do ciclo das glutationas, a enzima catalase (CAT) decompõe o H_2O_2, em água e oxigênio, tornando-o eliminável pelo organismo (da Silva & Ferrari, 2011).

Outro método para avaliar a toxicidade em organismos não-alvos é mensurar a atividade do sistema colinérgico, que é responsável por funções básicas como o controle do movimento nos animais (Mesulam *et al.*, 2002). As enzimas colinesterases, incluindo acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BChE), estão presentes nas fendas sinápticas e hidrolisam o neurotransmissor acetilcolina

(Araújo *et al.*, 2016), no entanto, a BChE também decompõe a butirilcolina e atua como um agente de detoxificação celular (Ha *et al.*, 2019). A exposição a diferentes tipos de substâncias tóxicas, tais como pesticidas organofosforados e carbamatos, podem inibir ou induzir a atividade dessas enzimas, tornando-as um biomarcador comum de contaminação ambiental (Sobjak *et al.*, 2017; Olisah & Adams, 2020).

Esses biomarcadores podem ser avaliados em diferentes organismos, tais como os grilos, que são importantes bioindicadores da qualidade de ambientes impactados, devido às suas características que os tornam sensíveis às mudanças no hábitat, apresentando múltiplas respostas regulatórias (Masaki, 1996). Esses animais podem ser usados para detectar poluentes químicos em sistemas terrestres (Yoshimura *et al.*, 2005), uma vez que algumas espécies são altamente sensíveis à intoxicação (Piechowicz & Grodzicki, 2014) enquanto outras, apresentam extrema tolerância à exposição (Cripps *et al.*, 1988).

Eidmanacris meridionalis Desutter-Grandcolas (1995) (Phalangopsidae) é um grilo potencial bioindicador encontrado na Mata Atlântica do sul do Brasil (Cigliano *et al.*, 2023), que habita ambientes úmidos protegidos e está ativo principalmente à noite (Desutter-Grandcolas, 1993). Devido ao seu corpo pouco quitinizado, pernas alongadas e asas reduzidas, esses insetos são sensíveis à dessecação e absorção cutânea de substâncias tóxicas (Kumar, 2000; Prado & Fontanetti, 2005). O uso de HBGs em matrizes agrícolas circundantes aos corpos d'agua e florestas úmidas pode resultar na degradação microbiana do herbicida em metabólitos altamente tóxicos (Lutri *et al.*, 2020), que permanecem nos tecidos das plantas (Botten *et al.*, 2021) podendo causar danos oxidativos e neurotóxicos nos animais destes locais através da alimentação (Lima *et al.*, 2020).

O grilo de campo *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* (Fabricius, 1775) (Gryllidae) é amplamente distribuído na América, bem como em regiões da África, Europa e Ásia (Cigliano *et al.*, 2023). Eles habitam locais abertos e secos, com vegetação rasteira e pastagens com solos arenosos (Zoltán Kenyeres, 2006). Caracterizam-se por terem um corpo bastante quitinizado e asas longas, o que os torna menos sensíveis à dessecação (Masson *et al.*, 2020). Esta espécie pode ser considerada um bioindicador tolerante, sendo que vivem em ambientes antropizados e possuem uma adaptação extremamente plástica às condições ambientais locais (Harrison, 1979), além de um mecanismo imunológico bem desenvolvido com 492 genes que regulam a defesa celular (Hussain *et al.*, 2020). São reconhecidos mundialmente

como pragas agrícolas em várias culturas, especialmente durante a fase de germinação das plantas (Andaló *et al.*, 2018; Júnior *et al.*, 2019).

Animais de diferentes origens evolutivas apresentam respostas distintas na atividade do sistema de defesa e na tolerância aos xenobióticos (Rainio *et al.*, 2019) e avaliando espécies não-alvo de grilos florestais e de campo, buscamos contribuir com estudos de ecotoxicologia ao investigar os efeitos dos herbicidas à base de Glifosato. A proposta foi desvendar os mecanismos de defesa exercidos por essas espécies quando expostas ao composto e fechar lacunas sobre os malefícios do glifosato para o meio ambiente, fornecendo subsídios para estratégias de controle de pragas mais ecológicas.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2020). Manutenção do ingrediente ativo Glifosato em produtos agrotóxicos no País, medidas de mitigação de riscos à saúde e alterações no registro decorrentes da sua reavaliação toxicológica. *Diário Oficial da União - Seção 1*, 372.

Andaló, V., Rossati, K.P., Carvalho, F.J., Mieko, J., Faria, L.S. de., Assis, G.A. de. & Barbosa, L.R. (2018). Entomopathogenic nematodes for the control of *Gryllus* sp. (Orthoptera: Gryllidae) under laboratory and field conditions. *Arquivos do Instituto Biológico* Instituto Biológico **85**, 1–7. http://www.scielo.br/j/aib/a/zfxKQrDYrkkcwh99VjyD8pf/abstract/?lang=en. Acesso em 24 de Outubro de 2022.

Araújo, C.R.M., Santos, V.L.A. & Gonsalves, A.A. (2016). Acetilcolinesterase - AChE: Uma enzima de interesse farmacológico. *Revista Virtual de Quimica* **8**, 1818–1834.

Battisti, L., Potrich, M., Sampaio, A.R., de Castilhos Ghisi, N., Costa-Maia, F.M., Abati, R., dos Reis Martinez, C.B. & Sofia, S.H. (2021). Is glyphosate toxic to bees? A meta-analytical review. *Science of the Total Environment* **767**, 1–10.

Benamú, M.A., Schneider, M.I. & Sánchez, N.E. (2010). Effects of the herbicide glyphosate on biological attributes of *Alpaida veniliae* (Araneae, Araneidae), in laboratory. *Chemosphere* **78**, 871–876.

Benedetti, A.L., Vituri, C.D.L., Trentin, A.G., Domingues, M.A.C. & Alvarez-Silva, M. (2004). The effects of sub-chronic exposure of Wistar rats to the herbicide Glyphosate-Biocarb®. *Toxicology Letters* **153**, 227–232.

Botten, N., Wood, L.J. & Werner, J.R. (2021). Glyphosate remains in forest plant tissues for a decade or more. *Forest Ecology and Management* **493**, 1–11.

Cerdeira, A.L. & Duke, S.O. (2006). The current status and environmental impacts of glyphosate-resistant crops: A review. *Journal of Environmental Quality* **35**, 1633–1658.

Cigliano, M.M., Braun, H., Eade, D.C., Otte, D., (2023). Orthoptera Species File Version 5.0/5.0. URL http://Orthoptera.SpeciesFile.org. Acesso em 15 de abril de 2023.

CONAB. (2022). Previsão de novo recorde na produção de grãos em 312,4 milhões de toneladas na safra 2022/23. *Companhia Nacional de Abastecimento*. https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4774-conab-preve-novo-recorde-na-producao-de-graos-em-312-4-milhoes-de-toneladas-na-safra-2022-23. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Cotinguiba, G.G., Silva, J. ocksane do N., Azevedo, R.R. de S., Rocha, T.J.M. & Santos, A.F. dos. (2013). Método de avaliação da defesa antioxidante: uma revisão de literatura. *Journal of Health Sciences* **15**, 231–237.

Cripps, C., Blomquist, G.J. & de Renobales, M. (1988). Changes in lipid biosynthesis during development of the House Cricket, *Acheta domesticus* (Orthoptera: Gryllidae). *Bulletin of the Entomological Society of America* **34**, 127–131.

da Silva, W.J.M. & Ferrari, C.K.B. (2011). Metabolismo mitocondrial, radicais livres e envelhecimento. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* **14**, 441–451.

Desutter-Grandcolas, L. (1993). The cricket fauna of Chiapanecan caves (Mexico): systematics, phylogeny and the evolution of troglobitic life (Orthoptera, Grylloidea, Phalangopsidae, Luzarinae). *International Journal of Speleology* **22**, 1–82.

Desutter-Grandcolas, L. (1995). Le genre *Eidmanacris* Chopard, 1956 (Orthoptera, Grylloidea, Phalangopsidae, Luzarinae): habitat, répartition et espèces nouvelles. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle* **16**, 453–474.

Fabricius, J.C. (1775). Systema entomologiae, sistens insectorum classes, ordines, genera, species, adiectis synonymis, locis, descriptionibus, observationibus. *Flensbvrgi et Lipsiae* Havniae: Officina Libraria Kortii.

Ha, Z.Y., Mathew, S. & Yeong, K.Y. (2019). Butyrylcholinesterase: A multifaceted pharmacological target and tool. *Current Protein & Peptide Science* **21**, 99–109.

Hansen, L.R. & Roslev, P. (2016). Behavioral responses of juvenile *Daphnia magna* after exposure to glyphosate and glyphosate-copper complexes. *Aquatic Toxicology* **179**, 36–43.

Harrison, R.G. (1979). Speciation in North American field crickets: Evidence from electrophoretic comparisons. *Evolution* **33**, 1009–1023.

Huber, P.C., Almeida, W.P. & Fátima, Â. de. (2008). Glutationa e enzimas relacionadas: papel biológico e importância em processos patológicos. *Química Nova* **31**, 1170–1179.

Hussain, A., Ali, M.W., Aljabr, A.M., Naser, S. & Kahtani, A.-. (2020). Insights into the *Gryllus bimaculatus* immune-related transcriptomic profiling to combat naturally invading pathogens. *Journal of Fungi* **6**, 1–14

IBAMA. (2023). Painel de informações sobre a comercialização de agrotóxicos e afins no Brasil . *Governo Federal*. https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/quimicos-e-biologicos/agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos. Acesso em 23 de maio de 2023.

Kreutz, L.C., Gil Barcellos, L.J., Marteninghe, A., Davi dos Santos, E. & Zanatta, R. (2010). Exposure to sublethal concentration of glyphosate or atrazine-based herbicides alters the phagocytic function and increases the susceptibility of silver catfish fingerlings (*Rhamdia quelen*) to *Aeromonas hydrophila* challenge. *Fish and Shellfish Immunology* **29**, 694–697.

Kumar, M.N.V.R. (2000). A review of chitin and chitosan applications. *Reactive and Functional Polymers* **46**, 1–27.

Lima, I.B., Machado, J.R., Machado, J.F.F. & Rivaroli, L. (2020). Effect of exposure to glyphosate based herbicide - Roundup original® - and nutritional therapy with folic acid and selenium on cardiac histogenesis of bullfrog (*Lithobates catesbeianus*, Shaw - 1802). *Revista Acta Ambiental Catarinense* **17**, 73–85.

Lutri, V.F., Matteoda, E., Blarasin, M., Aparicio, V., Giacobone, D., Maldonado, L., Becher Quinodoz, F., Cabrera, A. & Giuliano Albo, J. (2020). Hydrogeological features affecting spatial distribution of glyphosate and AMPA in groundwater and surface water in an agroecosystem. Córdoba, Argentina. *Science of the Total Environment* **711**, 1–50.

Marí, M., de Gregorio, E., de Dios, C., Roca-Agujetas, V., Cucarull, B., Tutusaus, A., Morales, A. & Colell, A. (2020). Mitochondrial Glutathione: Recent insights and role in disease. *Antiox.* **9**, 1–21.

Masaki, S. (1996). Geographical variation of life cycle in crickets (Ensifera: Grylloidea). *European Journal of Entomology* **93**, 281–302.

Marsaro-Júnior, A.L., de Mori, C., Ferreira, P.E.P., Tomm, G.O., Picanço, M.C. & Pereira, P.R.V. da S. (2019). *Caracterização do manejo de insetos-praga da canola adotado por produtores no Rio Grande do Sul e no Paraná*. *Embrapa Trigo* **182**, 1–33.

Masson, M.V., Tavares, W.D.S., Alves, J.M., Ferreira-Filho, P.J., Barbosa, L.R., Wilcken, C.F. & Zanuncio, J.C. (2020). Bioecological aspects of the common black field cricket, *Gryllus assimilis*

(Orthoptera: Gryllidae) in the laboratory and in *Eucalyptus* (Myrtaceae) plantations. *Journal of Orthoptera Research* **29**, 83–89.

Mesulam, M.M., Guillozet, A., Shaw, P., Levey, A., Duysen, E.G. & Lockridge, O. (2002). Acetylcholinesterase knockouts establish central cholinergic pathways and can use butyrylcholinesterase to hydrolyze acetylcholine. *Neuroscience* **110**, 627–639.

Michalková, V. & Pekár, S. (2009). How glyphosate altered the behaviour of agrobiont spiders (Araneae: Lycosidae) and beetles (Coleoptera: Carabidae). *Biological Control* **51**, 444–449.

Moraes, P.V.D. & Rossi, P. (2010). Comportamento ambiental do glifosato. *Scientia Agraria Paranaensis* **9**, 22–35.

Olisah, C. & Adams, J.B. (2020). Systematic mapping of organophosphate contaminant (OPC) research trends between 1990 and 2018. *Environmental Geochemistry and Health* **42**, 3481–3505.

Piechowicz, B. & Grodzicki, P. (2014). Circadian changes in susceptibility of various species of *Gryllidae* to insecticides, depending on time of intoxication and size of tested group. *Polish Journal of Environmental Studies* **23**, 1861–1866.

Prado, R.A. & Fontanetti, C.S. (2005). Metanotal gland of the genus *Eidmanacris* (Grylloidea, Phalangopsidae): taxonomic importance. *Iheringia. Série Zoologia* **95**, 83–87.

Rainio, M.J., Margus, A., Lehmann, P., Helander, M. & Lindström, L. (2019). Effects of a glyphosate-based herbicide on survival and oxidative status of a non-target herbivore, the Colorado potato beetle (*Leptinotarsa decemlineata*). *Comparative Biochemistry and Physiology Part C: Toxicology & Pharmacology* **215**, 47–55.

Sobjak, T.M., Romão, S., do Nascimento, C.Z., dos Santos, A.F.P., Vogel, L. & Guimarães, A.T.B. (2017). Assessment of the oxidative and neurotoxic effects of glyphosate pesticide on the larvae of *Rhamdia quelen* fish. *Chemosphere* **182**, 267–275.

Yoshimura, H., Endoh, Y.S. & Harada, K. (2005). *Gryllus bimaculatus*: A possible bioindicator organism for detection of chemical pollutants in terrestrial systems. *Ecological Indicators* **5**, 181–188.

Zalles, V., Hansen, M.C., Potapov, P. V., Stehman, S. V., Tyukavina, A., Pickens, A., Song, X.-P., Adusei, B., *et al.* (2019). Near doubling of Brazil's intensive row crop area since 2000. *Proceedings of the National Academy of Sciences* **116**, 428–435.

Zoltán Kenyeres. (2006). Phenology, population dynamics and habitat preferences of the field-cricket (*Gryllus campestris* Linnaeus, 1758) in the Balaton Uplands (Hungary). *Articulata* **21**, 35–44.

CHAPTER 1

Oxidative and neurotoxic effects of glyphosate-based herbicide exposure on two cricket species (Orthoptera: Grylloidea)

Leanna Camila Macarini[1], Thaís Maylin Sobjak[2], Ana Tereza Bittencourt Guimarães[3], Nuno Gonçalo de Carvalho Ferreira[4-5], Neucir Szinwelski[1]

[1] Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brazil

[2] Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

[3] Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brazil

[4] CIIMAR - Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research – Universidade do Porto, Terminal de Cruzeiros de Leixões. Av. General Norton de Matos, 4450-208, Matosinhos, Portugal.

[5] School of Biosciences - Cardiff University, Museum Avenue, Cardiff, CF10 3AX, United Kingdom

Highlights

- The use of glyphosate-based herbicides may favor the resistance or disruption of crickets, depending on the population evolutionary origin.
- The forest and field cricket species, *Eidmanacris meridionalis* and *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* respectively, are two populations that shows divergence in pesticide tolerance.
- When the forest specie lives near to a conventional agriculture it is more susceptible to antioxidant system changes and increase of cholinergic enzymes activity.
- The field specie shows physiologic homeostasis indicating an adaptive plasticity in contaminated environments.

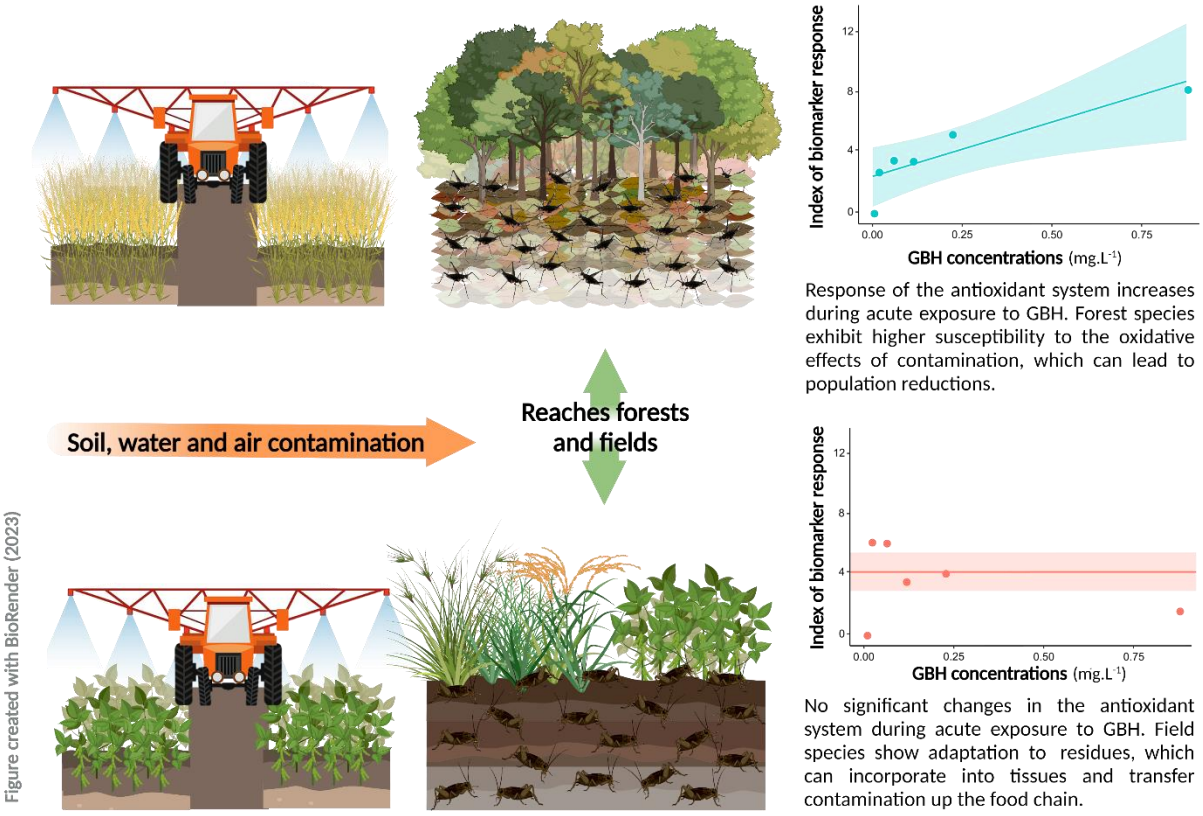
Abstract

Brazil has become a major agricultural producer and one of the largest consumers of pesticides in the world, including glyphosate-based herbicides (GBH), widely used in crops. This herbicide is known to cause environmental damage through the contamination of aquatic, terrestrial and atmospheric environments, reaching non-target organisms and favoring the generation of oxidizing compounds that cause damage to the main groups of biomolecules. Quantifications of antioxidant defense enzymes, lipid peroxidation and

cholinergic activity were used as indicators to assess GBH toxicity in non-target insects of the order Orthoptera. Evaluating the effects of chronic exposure to increasing concentrations of GBH in species of crickets from different habitats, showed that the increase in GBH concentrations would also lead to increases of the response of the antioxidant defenses and inhibition of the cholinergic system of forest crickets *E. meridionalis*. In contrast, the antioxidant defenses and the cholinergic system remained stable in the field cricket *G.* (*Gryllus*) *assimilis*. This work highlights the importance of studying species that are dissimilar and thus showing that recommendations based only on one species of each specific taxon may not be enough to secure biodiversity. The field cricket is a species that has been in contact with GHB most of their life through the direct application of this pesticide in their ecosystems.

Keywords: Toxicity, pesticides, *Eidmanacris meridionalis*, *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis*, environmental contamination

Graphical abstract



1. Introduction

In the past five decades, Brazil has emerged as a prominent agricultural producer and exporter, ranking among the global leaders in soybean, sugarcane, cotton, and corn production (Alves et al., 2008; Zalles et al., 2019). To maintain high levels of production and marketing in the country, glyphosate-based herbicides (GBH) are extensively used to

control weeds in various cultivars, particularly in genetically modified crops that are resistant to these products (Tauhata et al., 2020). In 2021, a total of 720.87 thousand tons of active pesticide ingredients were marketed, with 219.58 thousand tons of Glyphosate (IBAMA, 2023).

One of the issues associated with the continuous and excessive use of glyphosate-based herbicides (GBH) is their detrimental impact on non-target organisms. Exposure to GBH can induce the generation of reactive oxygen species (ROS), including superoxide ion ($O2^{\bullet}$), hydrogen peroxide (H_2O_2), and hydroxyl radical ($OH^{\bullet}$) (Cogo et al., 2009; Rondón-Barragán et al., 2012), thereby increasing the toxicity to animal cells (Cattani et al., 2014) and promoting oxidative stress (Su et al., 2019). This oxidative stress condition leads to impaired ion exchange selectivity, release of organelle hydrolytic content, and the formation of cytotoxic by-products, ultimately resulting in cell death (Ghezzi, 2020).

To assess the possible impact of GBH in organisms, different biomarkers have already been used (Cotinguiba et al., 2013; Khare et al., 2019; Marí et al., 2020; Sanchez-Hernandez, 2011). Commonly used biomarkers include the enzyme catalase (CAT) that dismutes H_2O_2, formed by oxidative processes, into water and oxygen (da Silva and Ferrari, 2011). In the antioxidant system, the glutathione cycle, whose enzymes are dependent on reduced glutathione (GSH), have an important action in detoxifying peroxides, hydroperoxides and other xenobiotics (Marí et al., 2020). Glutathione peroxidase (GPx) promotes the dismutation of H_2O_2 by oxidizing GSH to glutathione disulfide (GSSG), while glutathione reductase (GR) catalyzes the regeneration of GSH from GSSG. As for the glutathione s-transferases (GST) use GSH as a substrate to detoxify cells, promoting the decrease or elimination of xenobiotics (Huber et al., 2008). Exposure to glyphosate-based herbicides can lead to an imbalance between the activity of the antioxidant system and the level of reactive oxygen species (ROS), resulting in oxidative stress, as reported in various animals such as rats, fish, gastropods, crustaceans, and human cells (Benedetti et al., 2004; Demirci et al., 2020; Gasnier et al., 2009; Hansen and Roslev, 2016; Langiano and Martinez, 2008). Another method of assessing toxicity is the activity of the cholinergic system, which is responsible for essential functions such as cortical organization of movement in organisms (Mesulam et al., 2002). Cholinesterase enzymes (e.g., acethylcholinesterase – AChE, propionylcholinesterase – PChE and butyrylcholinesterase – BChE) are present in the synaptic clefts and hydrolyze the neurotransmitter acetylcholine, allowing the neuron to return to its resting state (Araújo et al., 2016). Cholinesterases is often used as a biomarker of environmental exposure, generally evaluated in bioindicator species affected by

carbamates (Gambi et al., 2007) and organophosphates (Olisah and Adams, 2020). There are studies with non-target species that, when exposed to GBH, have ChE induction as a response (Gard and Hooper, 1993), while others show inhibition (Sobjak et al., 2017).

Crickets are susceptible to changes in their habitats (Masaki, 1996), and therefore are considered important indicators of environmental quality, especially in impacted areas (Wink et al., 2005). These organisms have been used to assess the effects of exposure to radioactive substances (Gustavino et al., 2014), quantify bioaccumulation by metals (Pyatt et al., 2002), detect sulfur emissions (Hoffmann et al., 2002) and determine the toxic effects of cadmium (Lijun et al., 2005). This indicates that some Grylloidea species are highly sensitive to damage (Piechowicz and Grodzicki, 2014), while others have good survival capacity against contamination according to physiological needs and developmental stages (Cripps et al., 1988). Apart from the mentioned examples, the species *Eidmanacris meridionalis*, Desutter-Grandcolas (1995) (Phalangopsidae) e *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* (Fabricius, 1775) (Gryllidae) can be considerate good bioindicators. The first species is a Neotropical cricket found in conserved areas of the Atlantic Forest in southern Brazil (et al., 2023). These crickets exhibit a straminicolous habitat preference, thriving in protected and humid environments due to their lower levels of chitin in their bodies and elongated legs. Their reduced wings makes them susceptible to desiccation (Prado and Fontanetti, 2005), prompting them to seek shelter in small natural cavities during the day and exhibit activity exclusively at night (de Campos et al., 2021). Consequently, they can be considered a species with heightened sensitivity to xenobiotics. On the other hand, the field crickets *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis*, which is considered a pest of cultivars such as soybeans and corn (Andaló et al., 2018; Masson et al., 2020; Ribeiro et al., 2022). This species occurs widely in the American continent from Canada to Argentina and regions of Africa, Europe, and Asia (Cigliano et al., 2023). In addition to attacking the plantations, they inhabit open and drier places with low vegetation, heaths, and pastures with sandy soils (Zoltán Kenyeres, 2006). These species of crickets have a more chitinized bodies and long wings, therefore, it has characteristics and high population abundance, which suggest that it is more tolerant and resistant to exposure to chemical elements such as pesticides.

Understanding the effects of exposure to GBH in non-target species such as orthopterans, which have different degrees of sensitivity to environmental impacts, is a way to explore new knowledge regarding the ecotoxicological damage caused by the wide application of this pesticide in rural areas close to conservation units. In this work, we

evaluated the effects of acute exposure to different concentrations of GBH in *E. meridionalis* and *G.* (*Gryllus*) *assimilis*.

2. Material and methods

2.1 Obtaining and maintaining specimens

Adults of *E. meridionalis* were collected in the Iguaçu National Park, Foz do Iguaçu municipality, Paraná state, on the Macuco Safari trail (25°39'04"S; 54°26'17"W) and Cataratas trail (25°41'04"S; 54° 26'23"O), through active nocturnal collections, in October 2021. The fertilized females were kept individually in a transparent ventilated container (13 cm high x 13 cm diameter) and deposited their eggs in the bottoms of plastic cups filled with moistened cotton. The eggs were relocated to another container of the same size and kept moist until hatching, allowing the obtention of nymphs of this species. The nymphs of *G.* (*Gryllus*) *assimilis* (two weeks old) were purchased in a specialized commercial establishment in a single batch.

The nymphs of both species were placed separately in transparent and ventilated plastic boxes (32 cm high x 48 cm long x 30 cm wide) and kept in a climate-controlled room at the Laboratório de Orthoptera of the Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel *campus*, with temperature between 24 ± 2°C, with a humidity of 57 ± 7% and a 12h light/dark photoperiod. Water was regularly provided to the cotton-filled containers, to maintain humidity levels, and food (fish and chicken feed) was offered *ad libitum*. Crickets were kept under these conditions for 15 days for acclimatization purposes until the beginning of the experiments.

2.2 Experimental design

A total of 90 nymphs of each species were used for the experiments. These organisms were divided into transparent rectangular boxes (35 cm x 25 cm x 10 cm), with six boxes for each species and 15 nymphs per box. The nymphs were kept under the same conditions of temperature, humidity, photoperiod and feeding described previously. Each box was considered as a GBH treatment (Figure 1).

The GBH (Gli-Up ® 72 WG) was purchased from a certified commercial establishment. The commercial formula was diluted into a stock solution of 0.1 $g.L^{-1}$ of GBH. From this stock solution, a geometric progression was established with the following dilutions for the treatments: T1: control (water without contaminants), T2: 0.0135 $mg.L^{-1}$,

T3: 0.054 mg.L^{-1}, T4: 0.108 mg.L^{-1}, T5: 0.216 mg.L^{-1}, and T6: 0.864 mg.L^{-1} of GBH. The midpoint equivalent to 0.108 mg L^{-1} of GBH was established by Pereira et al. (2018), who described the impact of transgenic soy and GBH on the soil arthropod community. In each box, cotton wool was soaked with 25 mL of each concentration of GBH, and these solutions were offered for 96 hours. Therefore, exposure was performed by ingestion of water (Figure 1).

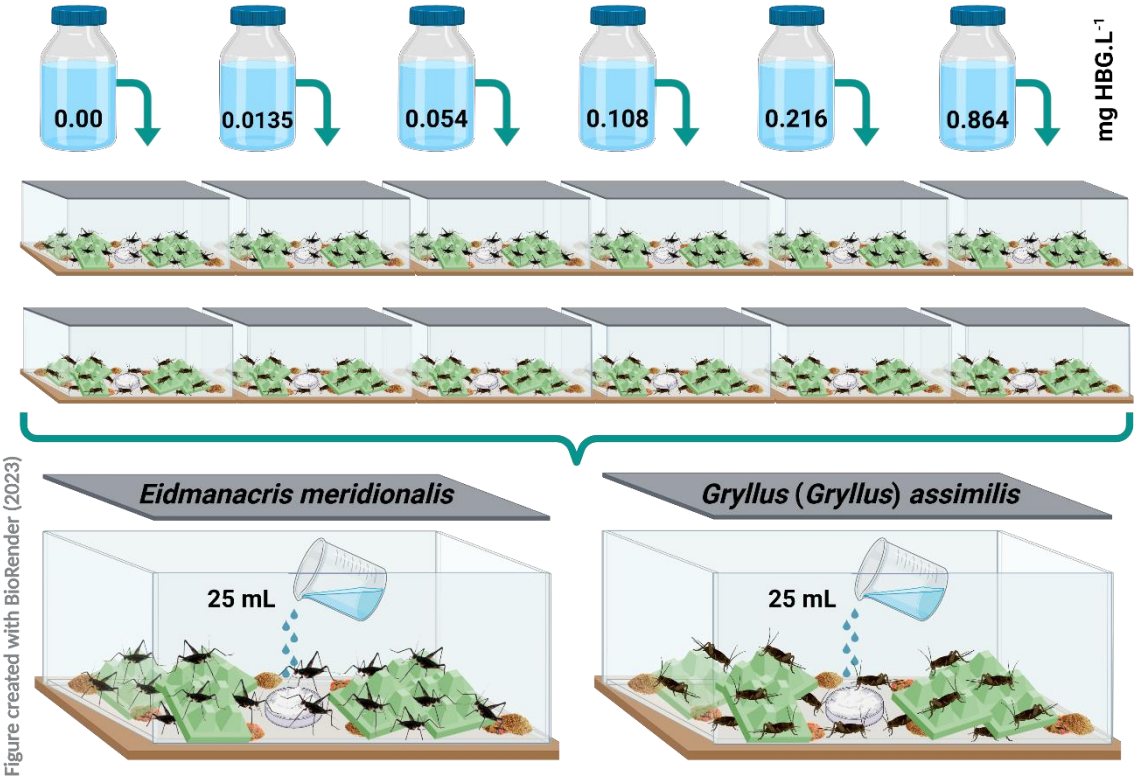


Figure 1. *Eidmanacris meridionalis* (n = 90) and *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* (n = 90) received 25 mL of each concentration of GBH (n = 15): 0; 0.0135; 0.054; 0.108; 0.216 and 0.864 mg.L^{-1}. Treatments were evaluated every five hours.

Mortality was recorded every five hours, and during the experiment, with the dead animals being removed from the boxes. At the end of the experiment, the surviving individuals were euthanized by freezing and kept at -80ºC for further analysis.

2.3 Laboratory analysis

The euthanized crickets were weighed on an analytical scale and placed in a microtube, homogenized in a 50 mM tris-HCl buffer, pH 7.4, and centrifuged at 10.600 g for 10 min at 4ºC. Protein quantification of the samples was determined by the Bradford

(1976) method in triplicate, using bovine serum albumin as a standard. The samples were normalized to 1 mg protein.mL^{-1} and, therefore, each mass added per microtube represented a sampling unit in the remainder of the experiment.

2.3.1 Analysis of the antioxidant defense system

Catalase activity (CAT) was accompanied by a decrease in absorbance at 240 nm (Aebi, 1984), based on the principle of peroxide dismutation, whose molar extinction coefficient is 40 M^{-1}.cm^{-1}. The triplicates were pipetted with 200 µL of solution in a quartz microplate with 96 wells at 25°C, and the results of the catalase enzyme activity were expressed in mmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

The activity of glutathione peroxidase (GPx) was evaluated according to the technique of Flohé and Günzler (1984). In triplicate, enzymatic activity was accompanied by a decrease in NADPH absorbance at 340 nm. The reaction system was composed of phosphate buffer 100 mmol.L^{-1} (pH 7.0) EDTA 1 mmol.L^{-1}, GSH 2 mmol.L^{-1}, NADPH 0.15 mmol.L^{-1}, purified glutationa reductase 0.2 U, t-butyl hydroperoxide 0.5 mmol.L^{-1} and 50 µg prot.mL^{-1} of the sample. The reaction was initiated by adding t-butyl hydroperoxide and monitored for one minute. The unit was expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

The glutathione reductase (GR) was evaluated through the reduction of glutathione disulfide (GSSG), whose absorbance decrease is measured at 340 nm (Sies et al., 1979). The assay was performed in triplicate in a microplate with 20 µL of sample and 140 µL of reaction medium (0.138 mM NADPH, 3.81 mM GSSG and 3.75 mM EDTA). The reaction was set up at 22°C, the NADPH molar extinction coefficient was 6.22 mM^{-1}.cm^{-1}, and the unit was expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

The enzyme glutathione *s*-transferase (GST) catalyze the conjugation of reduced GSH with the synthetic substrate CDNB, producing a conjugate detected at 340 nm (Habig et al., 1976), in which the enzymatic activity is proportional to the rate of production of the conjugated compound. The assay was performed in triplicate, in a microplate, and the reaction medium had 0.94 mM of CDNB and 0.94 mM of GSH and 20 µL of biological material. The reading was done at 22°C, the molar extinction coefficient of the GSH/CDNB conjugate was 9.6 mM^{-1}.cm$^{-1,}$ and the unit was expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

2.3.2 Oxidative stress analysis

The determination of the lipid peroxidation (LPO) reaction was carried out to indirectly quantify the peroxides, thus reflecting the intensity of lipid peroxidation. The

TBARS method (Buege and Aust, 1978) was performed, by comparing absorbance and the standard curve of Malondialdehyde (MDA), the main by-product of cellular lipid peroxidation. The reaction was read at 22°C, after 60 minutes of incubation at 60°C, at an absorbance of 535 nm. The results of lipid peroxidation were expressed in □mol of MDA.mg of protein^{-1}.

2.3.3 Cholinesterase activity

The analysis of the cholinesterase (ChE) activity was performed using the method described by Ellman et al. (1961), modified for microplate (de Assis, 1998), whose principle is the measurement of thiocholine production when acetylcholine is hydrolyzed. The reaction was performed in triplicate, in 300 µL of a solution containing 0.05 mM 5,5'-Dithiobis-2-nitrobenzoic acid (DTNB) and 1.5 mM acetylcholine (ATC). ChE activity was calculated in relation to protein concentration (mg.mL^{-1}), using the molar extinction coefficient of DTNB (1.36 mM^{-1}.cm^{-1}). Protein quantification was calculated from the crude sample, and reading was performed at 22°C. The results were expressed in nmol.min^{-1} .mg protein^{-1}.

2.4 Statistical analyzes

The biomarker variables were analyzed using polynomial linear model, with Gaussian distribution. In the construction of the models, the response variables of the scatter plots were the values of the biomarkers (CAT, GPx, GR, GST, LPO and ChE), the predictor variable was represented by the concentrations of the glyphosate-based herbicide (0, 0.0135, 0.054, 0.108, 0.216, 0.864 mg.L^{-1}).

From the biomarkers' variables, the Integrated Biomarker Response Index - IBR, second version (Beliaeff and Burgeot, 2002; Sanchez et al., 2013), was calculated from the ratio between the individual values of the biomarkers (X_i) and the average of the values of the control group (X_0), followed by logarithmization: $Y_i = \log (X_i/X_0)$. The means (μ) and standard deviations (σ) of Y_i were calculated, and the values were standardized in the formula: $Z_i = (Y_i - \mu) / \sigma$. To create a baseline centered at 0 and represent biomarker variation according to this line, the mean Z_i of treatments was subtracted from the mean of the reference biomarker data (Z_0), and the value was considered a deviation index (A), which determined the response value of each biomarker: $A = Z_i – Z_0$. The significant data from (A) were represented in radar graphs, indicating the deviation of the investigated biomarker in

relation to the control for each concentration of GBH. The controls were considered as the central reference, so that positive values in relation to the reference indicate biomarker induction and negative values indicate inhibition. The sum of the values of (A) results in the IBR that was, analyzed regarding the relationship with the concentrations of GBH and the species through a generalized linear model (GLM), with Poisson distribution and z statistics and represented in a graph of dispersion. All analyzes were performed in the R program, version 4.2 (R Core Team, 2022).

3. Results

During exposure to the GBH treatments, four nymphs of *E. meridionalis* (one in 0, 0.0135, 0.054, 0.216 mg.L) and two of *G.* (*Gryllus*) *assimilis* died (one in 0.216 and other in 0.864 $mg.L^{-1}$), representing less than 10% of mortality.

3.1 Antioxidant defense system

For *Eidmanacris meridionalis*, the catalase activity (CAT) was higher for the groups exposed to GBH ($F_{2,33} = 53.41$; $p < 0.0001$), with significant inductions of enzymatic activity at concentrations (T2: A = -0.144; T3: *A* = 0.753; T4: *A* = 1.063; T5: *A* = 1.430 e T6: *A* = 1.674). As for *G.* (*Gryllus*) *assimilis*, CAT activity was not significantly affected by increasing GBH concentrations ($F_{2,43} = 1.48$; $p = 0.239$) (Figure 2). The enzyme glutathione peroxidase (GPx) activity was inhibited by the increase in GBH concentrations in *E. meridionalis* ($F_{2,32} = 3.648$; $p = 0.0374$) and *G.* (*Gryllus*) *assimilis* ($F_{2,41} = 4{,}756$; $p = 0.01389$). *Gryllus*, however, presents a slight induction in the first two concentrations followed by inhibition in the others (T2: A = 0.715; T3: A = 1.084) (Figure 2).

Glutathione reductase (GR) activity was lower in *E. meridionalis* ($F_{1,30} = 3{,}987$; $p = 0.05498$) with increasing GBH concentrations, corroborating with the high induction at 0.0135 mg $GBH.L^{-1}$ (A = 0.477) and subsequent reduction to 0.864 mg $GBH.L^{-1}$ (A = -0.659). For *G.* (*Gryllus*) *assimilis*, GR activity did not change significantly ($F_{1,44} = 0{,}755$; $p = 0.3896$) (Figure 2). The glutathione s-transferase (GST) activity was lower with increasing GBH concentrations in both *E. meridionalis* ($F_{2,33} = 4{,}407$; $p = 0.02012$) and *G.* (*Gryllus*) *assimilis* ($F_{1,44} = 4{,}016$; $p = 0.05$). For both species, there was progressive inhibition of GST activity throughout the treatments (Figure 2).

3.2 Oxidative stress and Cholinesterase activity

Increased concentrations of GBH did not influence the Lipid peroxidation rate (LPO) in *E. meridionalis:* ($F_{1,26}$ = 0,5782; p = 0.4538) and *G.* (*Gryllus*) *assimilis* ($F_{1,44}$ = 0.723; *p* = 0.3998) (Figure 3). The cholinesterase (ChE) enzyme was higher in *E. meridionalis* ($F_{2,14}$ = 8.858; p = 0.01417) with induction, especially at the concentrations 0.054; 0.108; 0.216, and 0.864 mg/L^{-1} (A = 0.610; 0.724; 1.061; 1.142). The ChE was not influenced by GBH concentrations in *G.* (*Gryllus*) *assimilis* ($F_{2,43}$ = 0,5613; p = 0.5746) (Figure 3).

3.3 Integrated Antioxidant System Biomarker Response

Antioxidant system enzymes considered significant in the statistical analyzes were included in the Integrated Biomarker Response assessment. In this analysis, GBH concentrations promoted a significant effect on IBR (*z* = 2.935; *p* = 0.0033), as well as regarding species (*z* = 2.062; p = 0.0392) and the interaction of factors (*z* = -2.524; p = 0.0116). For *Eidmanacris meridionalis* the IBR increased with increasing concentrations of GBH, while for *G.* (*Gryllus*) *assimilis* the IBR remained unchanged (Figure 4).

4. Discussion

Ecotoxicological studies with low concentrations and traces of contaminants are important, since, in the long term, these contaminants promote alterations in antioxidant enzymes (Villatte and Bachmann, 2002), resulting in alterations throughout non-target species generations due to negative effects on physiology and inducing phenotypic differentiation (Hu et al., 2021). Considering the uncertainties surrounding the effects of GBH on invertebrates, this investigation aimed to evaluate the effects of acute exposure to varying concentrations of GBH on two different species of orthopterans.

In *E. meridionalis*, the enzymatic activity of catalase (CAT) was glyphosate-dependent concentration. This suggests that GBH can increase the production of hydrogen peroxide (H_2O_2), inducing an increase in CAT, an enzyme of the antioxidant system has protective activity against oxidative damage in this species. Increased CAT was also observed in the silkworm *Bombyx mori* and the fruit fly *Drosophila* melanogaster during acute exposure to GBH 2975 mg.L and 5 mg.L, respectively (de Aguiar et al., 2016; Feng et al., 2022). Other pesticides can also increase CAT activity, as observed in gonads of the grasshopper *Spathosternum prasiniferum* exposed to the insecticide Azadiractina (Manna et

al., 2020) Oxya chinensis exposed to organophosphate insecticides Phoxim, malathion and chlorpyrifos (Wu et al., 2011a; Wu et al., 2011b).

Catalase and glutathione peroxidase have complementary roles in hydrogen peroxide detoxication, in which catalase is more important at high fluxes of H_2O_2, whereas GPx deals with lower 'physiological' levels of H_2O_2 generation (Halliwell and Gutteridge, 2015). *E. meridionalis* showed an activity reduction of glutathione peroxidase (GPx) throughout GBH treatments. This inhibition also can be observed *L. acuta* polychaete exposed to 5.35 mg.L for 96 h (Tarouco et al., 2017).

Another reason for the low GPx activity could be related to the low GR activity on *E. meridionalis*, which is responsible for reducing GSSG to GSH. Reductions in GR were also observed in other animals treated with GBH, such as in *Melanopsis praemorsa* snails for acute exposure with 4.65 mg.L (Demirci et al., 2020), *Bulinus truncatus* snails after two weeks of exposure (Bakry et al., 2015). The inhibition of GR activity could be due to the change in the availability of NADPH in the cell (Wu et al., 2011a), which may be used by the CAT (Halliwell and Gutteridge, 2015) or due the decrease in G6PDH activity (Xu et al., 2017).

The enzymatic activity of glutathione s-transferase (GST) in *E. meridionalis* and *G. (Gryllus) assimilis* decreased significantly in the treatments with higher concentration of GBH, indicating that there was consumption of the initially available GSH followed by an inability to maintain an adequate GSH level or due to GR enzyme inhibition. This means that GBH can alter the enzymatic activities of the glutathione cycle, causing failures in the process of biotransformation and elimination of toxic compounds, as observed in the fish *Anabas testudineus* and *Heteropneustes fossilis* as well (Samanta et al., 2014).

Regarding the oxidative state, the homogeneity of Lipid peroxidation (LPO) between treatments of *E. meridionalis* may be related to the action of the Catalase enzyme of the antioxidant system on the reactive oxygen species (ROS) produced by low concentrations of GBH. This effect was observed in the fly *Hermetia illucens*, which showed an increase in CAT and decrease LPO when exposed to increasing concentrations of the organophosphate Malathion (Abdelfattah and El-Bassiony, 2022).

In *G. (Gryllus) assimilis*, the absence of LPO reaction together with the inactivity of response of the CAT, GPx, GR enzymes, and reduction of GST activity, suggest that the exposed concentration did not alter the antioxidant system. Nevertheless, the short-term exposure considered in this study does not allow us to definitively exclude potential long-term effects on survival.

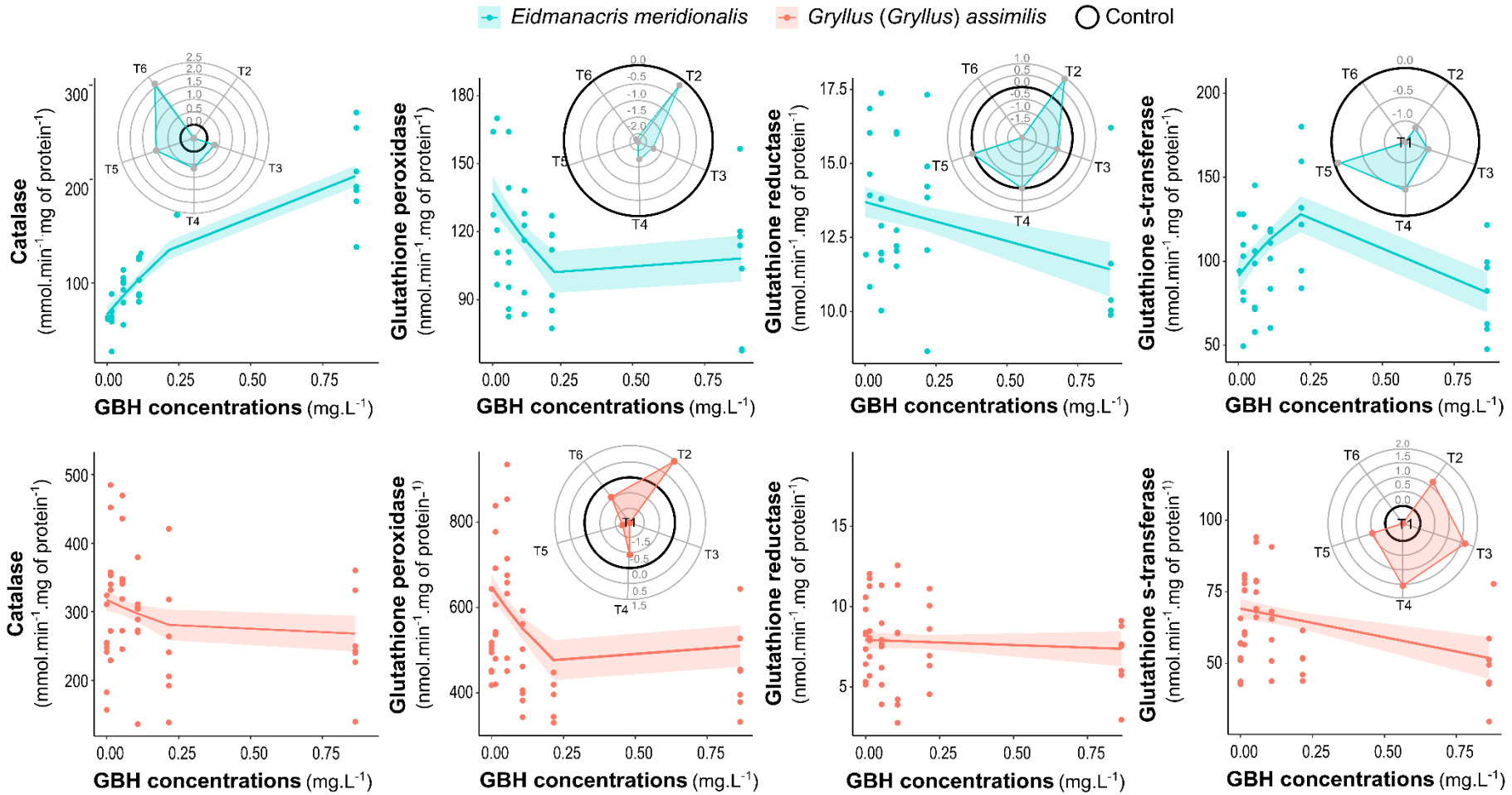


Fig. 3. Activity of antioxidant system enzymes (CAT, GPx, GR and GST) of *Eidmanacris meridionalis* and *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* when exposed to GBH. Radar graph were incorporated into the graphs when there was statistical significance.

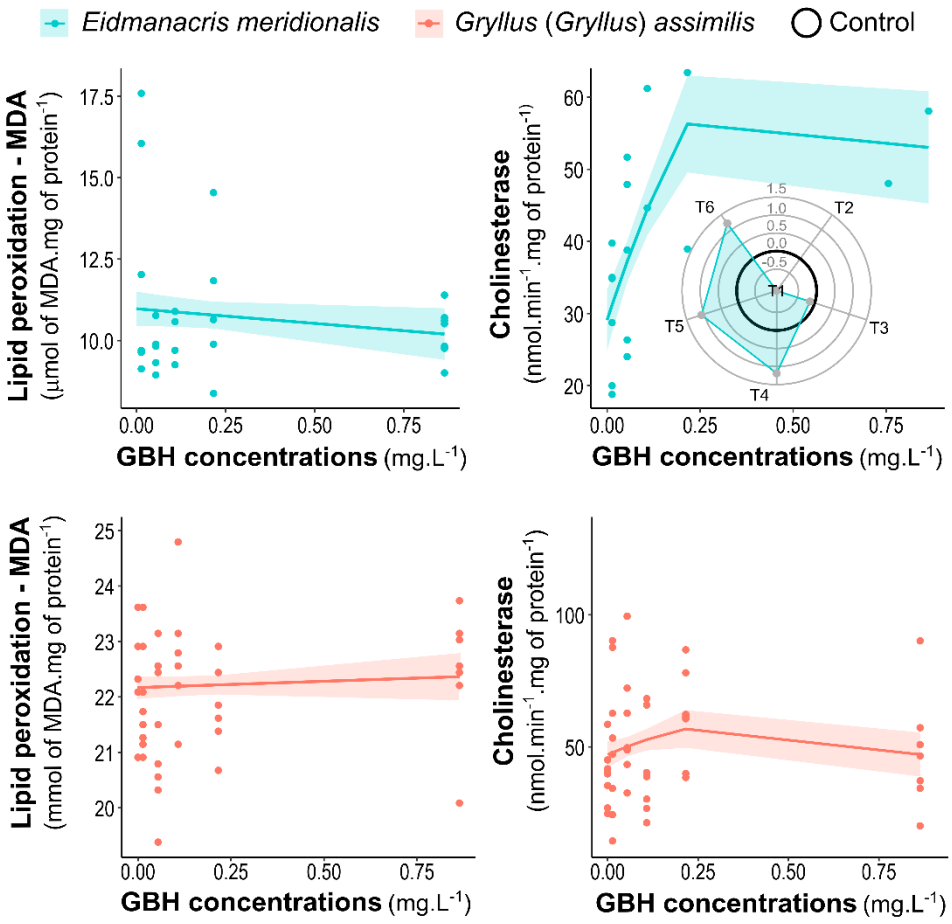


Figure 3. Effect of increased GBH concentrations on lipid peroxidation rates (LPO) and cholinesterase activity (ChE) of *Eidmanacris meridionalis* and *G.* (*Gryllus*) *assimilis*. Radar graph were incorporated into the graphs when there was statistical significance.

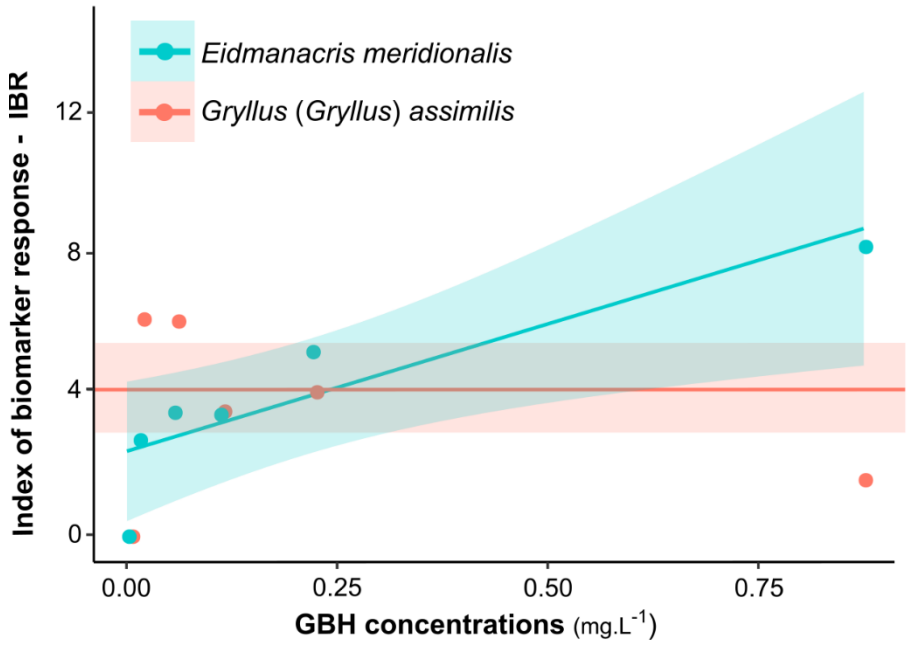


Figure 5. Integrated Biomarker Response for different GBH treatments.

With regard to neurotoxicity in arthropods, genetic polymorphisms in cholinesterases (ChE) have been regularly reported and experiments suggest the presence of different forms of ChE in several species of invertebrates (Villatte and Bachmann, 2002). Acetylcholinesterase (AChE) and Butyrylcholinesterase (BChE) enzymes are forms of ChE that hydrolyze choline esters, with AChE being more specific in the hydrolysis of Acetylcholine (ACh) in cholinergic synapses and neuromuscular junctions (Stepankova and Komers, 2008), while BChE presents a wide scope of substrates and hydrolytic effects (Ha et al., 2019).

The induction of *E. meridionalis* ChE activity at higher concentrations of GBH may be related to the catalytic properties of butyrylcholinesterase, generally more activated in synthetic substrates (Stepankova and Komers, 2008), including pesticides (Raveh et al., 1993). The increased activity of BChE as a form of cellular detoxification may explain the reduction of GST for this species. In *G.* (*Gryllus*) *assimilis*, the constant activity of ChE corroborates its physiological maintenance of homeostasis even in contaminated environments. It is suggested that this fact is an adaptive process, as reported for *Drosophila melanogaster*, in which changes in amino acids in the ChE gene altered the sensitivity of the enzyme when the animals were exposed to organophosphates and carbamates, which made it possible to increase its rate of survival (Villatte and Bachmann, 2002). Upon analyzing the biomarker datasets, it is evident that the concentrations employed to assess *E.meridionalis* and *G.* (*Gryllus*) *assimilis*, which have shown sublethal effects, are 5 to 3443 times lower than those reported in the studies discussed herein.

The physiological reaction is an integrated response of numerous metabolic reactions, being a latent variable for the Integrated Biomarker Response Index (Sanchez et al., 2013). This study utilized the IBR index to integrate the responses of six selected biomarkers (CAT, ChE, GPx, GR, GST, and LPO) for evaluating the toxicity of glyphosate in crickets. The results showed an increase in the IBR index indicating the dose-dependent induction of *E. meridionalis* antioxidant activity during exposure. These findings are consistent with those on the shrimp *Macrobrachium nipponensis* (Hong et al., 2018) and *M. potiuna* (Melo et al., 2019) exposed to GBH, both showed concentration-dependent responses for each biomarker. On the other hand, the IBR value in G. (*Gryllus*) *assimilis* did not show enzymatic activity of the antioxidant defense system, as well as the absence of lipid peroxidation and unchanged cholinergic system. The species seems adapted to environments with application of GBH, attesting that interaction between its effective niche and natural selection allowed the guarantee of remaining in a contaminated environment, without

significant metabolic alterations that lead to loss of health. The transcriptome of insects of the genus *Gryllus* provides evidence for their survival through a well-developed immune mechanism with 492 genes that regulate cellular defense, including recognition receptors, signal modulators, signal transducers and effectors, which contribute to increased resistance of the population to invaders (Hussain et al., 2020).

The changes observed in the antioxidant defense system promote metabolic changes in species exposed to xenobiotics. Thus, some morphological traits of *E. meridionalis* make the species a bioindicator susceptible to poisoning, as the less chitinized body can facilitate the cutaneous absorption of toxic substances, since chitin is highly hydrophobic and insoluble (Kumar, 2000). In addition, humid habitats, such as neotropical forests, might favor the microbial degradation of glyphosate into the metabolite aminomethylphosphonic acid (AMPA), an element that is more toxic than its precursor (Lutri et al., 2020). This fact can occur especially in the interior portion of the Atlantic Forest, which is surrounded by agricultural matrices, with a large application of GBH (Borges et al., 2021; Florido et al., 2022).

The soil of the Atlantic Forest in the region of Santa Tereza do Oeste, Paraná state, one of the habitats of *E. meridionalis*, has GBH concentrations of up to 10 mg.kg-1 of soil (Pereira et al., 2020), and this exposure can trigger a collapse in biomarker activities, increasing the possibility of oxidative and neurotoxic damage, as the defense system loses its ability to respond properly, making the body more vulnerable, interfering with vital functions, negatively affecting the reproduction and development of species and by consequence reducing population sizes (Marc et al., 2005; Zebral et al., 2018).

Contaminations can indirectly alter arthropod populations and species compositions, leading to unknown consequences for ecosystem services (Cerdeira and Duke, 2006; Fuchs et al., 2021). In this case, GBH tends to disrupt populations of *E. meridionalis* in forest environments or favor the increase in resistance of the pest population of *G.* (*Gryllus*) *assimilis*. It is suggested that this fact can promote an ecological imbalance, causing chain reactions that directly affect the functioning of the ecosystem (Verma, 2018). Orthoptera are part of the nutrition of animals such as birds (Fasola and Cardarelli, 2015), reptiles (Sluys et al., 2001) and mammals (Kok and Louw, 2000) and due to biomagnification, contaminants can be transferred along the food web, generating diverse and often neglected effects, resulting in ecological problems due to contamination in the trophic chain (Torretta et al., 2018).

5. Perspective and Conclusion

Small concentrations of GBH can be dispersed in water and soil, accumulate in forest litter, and are sufficient to contribute to the production of ROS, promote neurotoxic effects and activate the antioxidant defense system of non-target individuals. Commercial formulations still have synergistic effects between their components, being more toxic than the isolated compound, including for animals, with consequences for non-target species close to crops, such as an increase in the activity of the antioxidant system and cholinergic defense, as seen in *Eidmanacris meridionalis*.

Animals with different evolutionary origins show different responses in the activity of the defense system and tolerance to xenobiotics (Rainio et al., 2019), and this was evident when comparing the antioxidant and cholinergic systems, as well as the installation of oxidative stress in both species of crickets studied. Therefore, the different Orthoptera genera can be used as objects of studies aiming the development of a pollution gradient since *E. meridionalis* was more sensitive and *G.* (*Gryllus*) *assimilis* more tolerant to contact with pesticides.

Important actions can be taken to reduce the environmental impact caused by the intense application of GBH, such as the use of forest biosecurity for forecasting and monitoring weeds, vegetation mapping (Gupta and Sankaran, 2021) and deforestation (Araújo & Vieira, 2019), implementation of natural pesticides (Grzywacz et al., 2014) and compliance with safety legislation for the use of agrochemicals (Brasil, 1989). After diagnosing environmental contamination by GBHs, it is essential to apply remediation techniques, including the use of waste by-products from industry and agriculture to produce chemical adsorbents (Herath et al., 2016; Jiang et al., 2018), the bioremediation (Masotti et al., 2021), phycoremediation (Priyadharshini et al., 2021) and the use of biotechnology to remove pesticides (Espinoza-Montero et al., 2020). To reduce the damage caused to crops by insect pests such as some species of the genus *Gryllus*, the alternatives used can be biological control (Grzywacz et al., 2014), fungal applications (Gad and Nada, 2020) and entomopathogenic nematodes (Andaló et al., 2018) and also the use of bioinsecticides (Singh et al., 2019)

The rampant use of GBH seems to be a silent enemy that generates apparently subtle responses, but which can cause chronic harmful effects in the environment (Druille et al., 2016; Gill et al., 2017; Van Bruggen et al., 2018). The unregulated application combined with the intensified process of environmental impact, can increase the toxicity of the compound, reduce the longevity of the insects due to the drop in the feeding rate, fixation of

body mass and growth rate, resulting in smaller and contaminated adults, which can prevent them of providing fundamental ecosystem services, harming environmental conditions and life on the planet (Stahlschmidt et al., 2022).

Therefore, actions to monitor the application of pesticides are necessary, as well as remediation of contaminated environments to reduce the deleterious environmental impact caused by the intense application of GBH.

Acknowledgements

The authors would like to thank Unioeste (campus Cascavel), Iguaçu National Park and Fundação Araucária (CP-09/2021) for field and logistical support. Laboratório de Orthoptera – Unioeste and Laboratório de Investigações Biológicas – LInBio for the partnership and the assistance in the experiments. We also thank the BEESNESS project (Diversity and dynamics of Atlantic bee resources in relation to climate and pesticide contamination) for financial assistance.

6. References

Abdelfattah, E.A., El-Bassiony, G.M., 2022. Impact of malathion toxicity on the oxidative stress parameters of the black soldier fly *Hermetia illucens* (Linnaeus, 1758) (Diptera: Stratiomyidae). Sci. Rep. 12, 1–12. https://doi.org/10.1038/s41598-022-08564-8

ABNT NBR 14725-2, 2009. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Associação Brasileira de Normas Técnicas 1, 1–98.

Aebi, H., 1984. Catalase in vitro assay methods. Met. Enzymol. 105, 121–126. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(84)05016-3

Alves, E.R. de A., Contini, E., Gasques, J.G., 2008. Evolução da produção e produtividade da agricultura brasileira, in: Albuquerque, A.C.S., Silva, A.G. (Eds.), Agricultura Tropical. Embrapa Informação Tecnológica, Brasília, 1. 68–98.

Andaló, V., Rossati, K.P., Carvalho, F.J., Mieko, J., Faria, L.S. de, Assis, G.A. de, Barbosa, L.R., 2018. Entomopathogenic nematodes for the control of *Gryllus* sp. (Orthoptera: Gryllidae) under laboratory and field conditions. Arq. Inst. Biol. 85, 1–7. https://doi.org/10.1590/1808-1657000442017

Araújo, C.R.M., Santos, V.L.A., Gonsalves, A.A., 2016. Acetilcolinesterase - AChE: Uma enzima de interesse farmacológico. Rev. Virt. Quim. 8, 1818–1834. https://doi.org/10.21577/1984-6835.20160122

Araújo, R., Vieira, I.C.G., 2019. Deforestation and the ideologies of the frontier expansion: The case of criticism of the Brazilian Amazon monitoring program. Sustentab. Deb. 10, 354–365. https://doi.org/10.18472/SustDeb.v10n3.2019.27258

Baek, Y., Bobadilla, L.K., Giacomini, D.A., Montgomery, J.S., Murphy, B.P., Tranel, P.J., 2021. Evolution of Glyphosate-resistant weeds, in: de Voogt, P., Bennett, E.R., Ross, P.S. (Eds.), Reviews of Env. Cont. Toxic. 255. 93–128. https://doi.org/10.1007/398_2020_55/COVER

Bakry, F. A., Ismail, S. M., & Abd El-Atti, M. S., 2015. Glyphosate herbicide induces genotoxic effect and physiological disturbances in *Bulinus truncatus* snails. Pest. Bioch. Phys. 123, 24-30. http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2015.01.015

Beliaeff, B., Burgeot, T., 2002. Integrated biomarker response: A useful tool for ecological risk assessment. Env. Toxic. Chem. 21, 1316–1322. https://doi.org/10.1002/ETC.5620210629

Benedetti, A.L., Vituri, C.D.L., Trentin, A.G., Domingues, M.A.C., Alvarez-Silva, M., 2004. The effects of sub-chronic exposure of Wistar rats to the herbicide Glyphosate-Biocarb®. Toxicol. Lett. 153, 227–232. https://doi.org/10.1016/j.toxlet.2004.04.008

Biorender, 2023. Create Professional Science Figures [WWW Document]. URL https://www.biorender.com (accessed 10.8.22).

Borges, M.P. da S., Silva, D.V., Souza, M. de F., Silva, T.S., Teófilo, T.M. da S., da Silva, C.C., Pavão, Q.S., Passos, A.B.R. de J., dos Santos, J.B., 2021. Glyphosate effects on tree species natives from Cerrado and Caatinga Brazilian biome: Assessing sensitivity to two ways of contamination. Sci. Tot. Env. 769, 1–14. https://doi.org/10.1016/J.SCITOTENV.2020.144113

Bradford, M.M., 1976. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. Anal. Biochem. 72, 248–254. https://doi.org/10.1016/0003-2697(76)90527-3

Brasil, 1989. Lei 7.802 de 12 de julho. Dispõe sobre a pesquisa, experimentação, produção, embalagem, rotulagem, transporte, armazenamento, comercialização, propaganda, utilização, importação, exportação e o destino dos resíduos e embalagens, do registro, classificação, controle, inspeção e a fiscalização, de agrotóxicos, seus componentes, e afins. DOFC, 11459.

Buege, J.A., Aust, S.D., 1978. Microsomal lipid peroxidation, in: Met. Enzym. 52. 302–310. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(78)52032-6

Cattani, D., Cavalli, V.L. de L.O., Rieg, C.E.H., Domingues, J.T., Dal-Cim, T., Tasca, C.I., Silva, F.R.M.B., Zamoner, A., 2014. Mechanisms underlying the neurotoxicity induced by glyphosate-based herbicide in immature rat hippocampus: Involvement of glutamate excitotoxicity. Toxic. 320, 34–45. https://doi.org/10.1016/J.TOX.2014.03.001

Cerdeira, A.L., Duke, S.O., 2006. The current status and environmental impacts of glyphosate-resistant crops: A review. J. Env. Qual. 35, 1633–1658. https://doi.org/10.2134/jeq2005.0378

Cigliano, M.M., Braun, H., Eade, D.C., Otte, D., 2023. Orthoptera Species File [WWW Document]. Version 5.0/5.0. URL http://Orthoptera.SpeciesFile.org (accessed 5.15.23).

Cogo, A.J.D., Siqueira, A.F., Ramos, A.C., Cruz, Z.M.A., Silva, A.G., 2009. Utilização de enzimas do estresse oxidativo como biomarcadores de impactos ambientais. Nat. On Line 7, 37–42.

Cotinguiba, G.G., Silva, J. ocksane do N., Azevedo, R.R. de S., Rocha, T.J.M., Santos, A.F. dos, 2013. Método de avaliação da defesa antioxidante: uma revisão de literatura. J. Health Sci. 15, 231–237. https://doi.org/https://doi.org/10.17921/2447-8938.2013v15n3p%25p

Cripps, C., Blomquist, G.J., de Renobales, M., 1988. Changes in lipid biosynthesis during development of the House Cricket, *Acheta domesticus* (Orthoptera: Gryllidae). Bull. Entom. Soc. Amer. 34, 127–131. https://doi.org/https://doi.org/10.1093/besa/34.3.127

da Silva, W.J.M., Ferrari, C.K.B., 2011. Metabolismo mitocondrial, radicais livres e envelhecimento. R. Bras. Geria. e Geront. 14, 441–451. https://doi.org/10.1590/s1809-98232011000300005

de Aguiar, L.M., Figueira, F.H., Gottschalk, M.S., da Rosa, C.E., 2016. Glyphosate-based herbicide exposure causes antioxidant defence responses in the fruit fly *Drosophila melanogaster*. Comp. Bioch. Phys, Part C. 185, 94–101. https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2016.03.006

de Campos, L.D., Souza-Dias, P.G.B., Desutter-Grandcolas, L., Shigueo Nihei, S., 2021. Colonization of different biomes drove the diversification of the Neotropical *Eidmanacris* crickets (Insecta: Orthoptera: Grylloidea: Phalangopsidae). PLoS One 16, e0245325. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0245325

De Campos, L.D., Souza-DIas, P.G.B., Nihei, S.S., 2020. New Brazilian *Tafaliscina* increase the diversity of this Neotropical cricket clade (Orthoptera: Grylloidea: Gryllidae: Oecanthinae: Paroecanthini). Zoosy. 42, 331–353. https://doi.org/10.5252/zoosystema2020v42a19

Demirci, Ö., Çakmak, F., Özkan, A.İ., 2020. Toxic effects of Glyphosate-based herbicide on *Melanopsis praemorsa*. J. Science 10, 10–21. https://doi.org/10.37094/adyujsci.623260

Desutter-Grandcolas, L., 1995. Le genre *Eidmanacris* Chopard, 1956 (Orthoptera, Grylloidea, Phalangopsidae, Luzarinae): habitat, répartition et espèces nouvelles. Bull. Muséum Nat. d'Histoire Naturelle 16, 453–474.

Druille, M., García-Parisi, P.A., Golluscio, R.A., Cavagnaro, F.P., Omacini, M., 2016. Repeated annual glyphosate applications may impair beneficial soil microorganisms in temperate grassland. Agric. Ecosyst. Environ. 230, 184–190. https://doi.org/10.1016/j.agee.2016.06.011

Ellman, G.L., Courtney, K.D., Andres, V.J., Featherstone, R.M., 1961. A new and rapid colorimetric determination of acetylcholinesterase activity. Bioch. Pharma. 7, 88–95. https://doi.org/10.1016/0006-2952(61)90145-9

Espinoza-Montero, P.J., Vega-Verduga, C., Alulema-Pullupaxi, P., Fernández, L., Paz, J.L., 2020. Technologies employed in the treatment of water contaminated with Glyphosate: A review. Molecules 25, 1–26. https://doi.org/10.3390/molecules25235550

Fabricius, J.C., 1775. Systema entomologiae, sistens insectorum classes, ordines, genera, species, adiectis synonymis, locis, descriptionibus, observationibus, Flensbvrgi et Lipsiae. Off. Libr. Kort. https://doi.org/10.5962/BHL.TITLE.36510

Fasola, M., Cardarelli, E., 2015. Long-term changes in the food resources of a guild of breeding Ardeinae (Aves) in Italy. Ita. J. Zoo. 82, 238–250. https://doi.org/10.1080/11250003.2014.966256

Feng, P., Dai, M., Yang, J., Wang, Y., Mao, T., Su, W., Li, F., Sun, H., Wei, J., Li, B., 2022. Effects of glyphosate on the growth, development, and physiological functions of silkworm, *Bombyx mori*. Insect Bioch. Physio. e21919, 1–13. https://doi.org/10.1002/arch.21919

Fernandes, G., Aparicio, V.C., Camotti Bastos, M., De Gerónimo, E., Labanowski, J., Prestes, D., Zanella, R., Rheinheimer, D., Santos, D., 2019. Indiscriminate use of glyphosate impregnates river epilithic biofilms in southern Brazil. Sci. Tot. Env. 651, 1377–1387. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.09.292

Flohé, L., Günzler, W.A., 1984. Assays of Glutathione Peroxidase. Methods Enzymol. 105, 114–120. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(84)05015-1

Florido, F.G., Regitano, J.B., Andrade, P.A.M., Andreote, F.D., Brancalion, P.H.S., 2022. A comprehensive experimental assessment of glyphosate ecological impacts in riparian forest restoration. Eco. Appli. 32, e02472. https://doi.org/10.1002/eap.2472

Fuchs, B., Saikkonen, K., Helander, M., 2021. Glyphosate-modulated biosynthesis driving plant defense and species interactions. Trends Plant Sci. 26, 312–323. https://doi.org/10.1016/J.TPLANTS.2020.11.004

Gad, A. abd E.-M., Nada, M., 2020. Effect of entomopathogenic fungi *Beauveria bassiana* on the cellular immunity and biochemistry of green bug *Nezara viridula* L. J. Biopesticides 13, 135–144. https://doi.org/https://doi.org/10.57182/jbiopestic.13.2.135-144

Gaines, T.A., Patterson, E.L., Neve, P., 2019. Molecular mechanisms of adaptive evolution revealed by global selection for glyphosate resistance. Tans. Insight 223, 1770–1775. https://doi.org/10.1111/nph.15858

Gambi, N., Pasteris, A., Fabbri, E., 2007. Acetylcholinesterase activity in the earthworm *Eisenia andrei* at different conditions of carbaryl exposure. Comp. Bioch. Physi. Part C: Tox. & Pharm. 145, 678–685. https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2007.03.002

Gard, N.W., Hooper, M.J., 1993. Age-dependent changes in plasma and brain ChE activities of eastern bluebirds and European starlings. J. Wildl. Dis. 29, 1–7. https://doi.org/10.7589/0090-3558-29.1.1

Gasnier, C., Dumont, C., Benachour, N., Clair, E., Chagnon, M.C., Séralini, G.E., 2009. Glyphosate-based herbicides are toxic and endocrine disruptors in human cell lines. Toxicology 262, 184–191. https://doi.org/10.1016/j.tox.2009.06.006

Ghezzi, P., 2020. Environmental risk factors and their footprints in vivo – A proposal for the classification of oxidative stress biomarkers. Redox Biol. 34, 101442. https://doi.org/10.1016/J.REDOX.2020.101442

Gill, J.P.K., Sethi, N., Mohan, A., Datta, S., Girdhar, M., 2017. Glyphosate toxicity for animals. Env. Chem. Lett. 2017 16:2 16, 401–426. https://doi.org/10.1007/S10311-017-0689-0

Grzywacz, D., Stevenson, P.C., Mushobozi, W.L., Belmain, S., Wilson, K., 2014. The use of indigenous ecological resources for pest control in Africa. Food Secur. 6, 71–86. https://doi.org/10.1007/S12571-013-0313-5/FIGURES/5

Guilbault, G.G., Sadar, M.H., Kuan, S.S., Casey, D., 1970. Enzymatic methods of analysis : Trace analysis of various pesticides with insect cholinesterases. Anal. Chim. Acta. 52, 75–82. https://doi.org/10.1016/S0003-2670(01)80043-X

Gupta, K., Sankaran, K. V., 2021. Forest biosecurity systems and processes: An Indian perspective. Front. Forests and Global Change 4, 699950. https://doi.org/10.3389/FFGC.2021.699950/BIBTEX

Gustavino, B., Meschini, R., Franzetti, G., Gratton, P., Allegrucci, G., Sbordoni, V., 2014. Genotoxicity testing for radon exposure: Dolichopoda (Orthoptera, Rhaphidophoridae) as potential bio-indicator of confined environments. Curr. Zool. 60, 299–307. https://doi.org/10.1093/CZOOLO/60.2.299

Ha, Z.Y., Mathew, S., Yeong, K.Y., 2019. Butyrylcholinesterase: A multifaceted pharmacological target and tool. Curr. Protein Pept. Sci. 21, 99–109. https://doi.org/10.2174/1389203720666191107094949

Habig, W.H., Pabst, M.J., Jakoby, W.B., 1976. Glutathione S-transferase AA from rat liver. Arch. Biochem. Biophys. 175, 710–716. https://doi.org/10.1016/0003-9861(76)90563-4

Halliwell, B., and Gutteridge, J.M.C., 2015. Antioxidant defences synthesized in vivo, in: Halliwell, B., and Gutteridge, J.M.C. (Eds.), Free Rad. Bio. Med. Oxford University Press, 5. 77-153.

Hansen, L.R., Roslev, P., 2016. Behavioral responses of juvenile *Daphnia magna* after exposure to glyphosate and glyphosate-copper complexes. Aqua. Toxic. 179, 36–43. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2016.08.010

Harrison, R.G., 1979. Speciation in North American field crickets: Evidence from electrophoretic comparisons. Evolution 33, 1009–1023. https://doi.org/10.2307/2407463

Herath, I., Kumarathilaka, P., Al-Wabel, M.I., Abduljabbar, A., Ahmad, M., Usman, A.R.A., Vithanage, M., 2016. Mechanistic modeling of glyphosate interaction with rice husk derived engineered biochar. Mic. Mes. Mat. 225, 280–288. https://doi.org/10.1016/J.MICROMESO.2016.01.017

Hertel, R., Gibhardt, J., Martienssen, M., Kuhn, R., Commichau, F.M., 2021. Minireview molecular mechanisms underlying glyphosate resistance in bacteria. Environ. Microbiol. 23, 2891–2905. https://doi.org/doi:10.1111/1462-2920.15534

Hoffmann, B.D., Lowe, L.M., Griffiths, A.D., 2002. Reduction in cricket (Orthoptera: Ensifera) populations along a gradient of sulphur dioxide from mining emissions in northern Australia. Aust. J. Entomol. 41, 182–186. https://doi.org/10.1046/J.1440-6055.2002.00288.X

Hong, Y., Yang, X., Huang, Y., Yan, G., & Cheng, Y., 2018. Assessment of the oxidative and genotoxic effects of the glyphosate-based herbicide roundup on the freshwater shrimp, *Macrobrachium nipponensis*. Chemosphe. 210, 896-906. https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2018.07.069

Hu, J., Liu, J., Li, J., Lv, X., Yu, L., Wu, K., & Yang, Y., 2021. Metal contamination, bioaccumulation, ROS generation, and epigenotoxicity influences on zebrafish exposed to river water polluted by mining activities. J. Haz. Mat. 405, 124150. https://doi.org/10.1016/j.jhazmat.2020.124150

Huber, P.C., Almeida, W.P., Fátima, Â. de, 2008. Glutationa e enzimas relacionadas: papel biológico e importância em processos patológicos. Quim. Nova 31, 1170–1179. https://doi.org/10.1590/S0100-40422008000500046

Hussain, A., Ali, M.W., Aljabr, A.M., Naser, S., Kahtani, A.-, 2020. Insights into the *Gryllus bimaculatus* immune-related transcriptomic profiling to combat naturally invading pathogens. J. Fungi 6, 1–14. https://doi.org/10.3390/jof6040232

IBAMA, 2023. Painel de informações sobre a comercialização de agrotóxicos e afins no Brasil [WWW Document]. Governo Federal. URL https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/quimicos-e-biologicos/agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos (accessed 5.23.23).

Jiang, X., Ouyang, Z., Zhang, Z., Yang, C., Li, X., Dang, Z., Wu, P., 2018. Mechanism of glyphosate removal by biochar supported nano-zero-valent iron in aqueous solutions. Coll. Surf A Physico. Eng. Asp. 547, 64–72. https://doi.org/10.1016/j.colsurfa.2018.03.041

Khare, A., Chhawani, N., Kumari, K., 2019. Glutathione reductase and catalase as potential biomarkers for synergistic intoxication of pesticides in fish. Biomarkers 24, 666–676. https://doi.org/10.1080/1354750X.2019.1651902

Kok, O.B., Louw, S.M., 2000. Avian and mammalian predators of Orthoptera in semi-arid regions of South Africa. Afr. J. Wildl. Res. 30, 122–128.

Kumar, M.N.V.R., 2000. A review of chitin and chitosan applications. React. Funct. Polym. 46, 1–27. https://doi.org/10.1016/S1381-5148(00)00038-9

Lactin, D.J., Johnson, D.L., 1996. Behavioural optimization of body temperature by nymphal grasshoppers (*Melanoplus sanguinipes* Orthoptera: Acrididae) in temperature gradients established using incandescent bulbs. J. Therm. Biol. 21, 231–238. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0306-4565(96)00007-1

Langiano, V. do C., Martinez, C.B.R., 2008. Toxicity and effects of a glyphosate-based herbicide on the Neotropical fish *Prochilodus lineatus*. Comp. Bioch. and Physi. Part C: Toxic. & Pharm. 147, 222–231. https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2007.09.009

Lijun, L., Xuemei, L., Yaping, G., Enbo, M., 2005. Activity of the enzymes of the antioxidative system in cadmium-treated Oxya chinensis (Orthoptera Acridoidae). Env. Toxic. Pharm. 20, 412–416. https://doi.org/10.1016/J.ETAP.2005.04.001

Lima, I.B., Machado, J.R., Machado, J.F.F., Rivaroli, L., 2020. Effect of exposure to glyphosate-based herbicide - roundup original® - and nutritional therapy with folic acid and selenium on cardiac histogenesis of bullfrog (*Lithobates catesbeianus*, Shaw - 1802). R. Acta Amb. Catar. 17, 73–85. https://doi.org/10.24021/RAAC.V17I1.5336

Lutri, V.F., Matteoda, E., Blarasin, M., Aparicio, V., Giacobone, D., Maldonado, L., Becher Quinodoz, F., Cabrera, A., Giuliano Albo, J., 2020. Hydrogeological features affecting

spatial distribution of glyphosate and AMPA in groundwater and surface water in an agroecosystem. Sci. Tot. Env. 711, 1–50. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2019.134557

Manna, B., Maiti, S., Das, A., 2020. Bioindicator potential of *Spathosternum prasiniferum prasiniferum* (Orthoptera; Acridoidea) in pesticide (azadirachtin)-induced radical toxicity in gonadal/nymphal tissues; correlation with eco-sustainability. J. Asia. Pac. Entomol. 23, 350–357. https://doi.org/10.1016/J.ASPEN.2020.02.007

Marc, J., Le Breton, M., Cormier, P., Morales, J., Bellé, R., Mulner-Lorillon, O., 2005. A glyphosate-based pesticide impinges on transcription. Toxicol. Appl. Pharma. 203, 1–8. https://doi.org/10.1016/J.TAAP.2004.07.014

Marí, M., de Gregorio, E., de Dios, C., Roca-Agujetas, V., Cucarull, B., Tutusaus, A., Morales, A., Colell, A., 2020. Mitochondrial Glutathione: Recent insights and role in disease. Antioxidants 9, 1020. https://doi.org/10.3390/ANTIOX9100909

Masaki, S., 1996. Geographical variation of life cycle in crickets (Ensifera: Grylloidea). Eur. J. Entomol. 93, 281–302.

Masotti, F., Garavaglia, B.S., Piazza, A., Burdisso, P., Altabe, S., Gottig, N., Ottado, J., 2021. Bacterial isolates from Argentine Pampas and their ability to degrade glyphosate. Sci. Tot. Env. 774, 145761. https://doi.org/10.1016/J.SCITOTENV.2021.145761

Masson, M.V., Tavares, W.D.S., Alves, J.M., Ferreira-Filho, P.J., Barbosa, L.R., Wilcken, C.F., Zanuncio, J.C., 2020. Bioecological aspects of the common black field cricket, *Gryllus assimilis* (Orthoptera: Gryllidae) in the laboratory and in *Eucalyptus* (Myrtaceae) plantations. J. Orthoptera Res. 29, 83–89. https://doi.org/10.3897/JOR.29.48966

Melo, M. S., dos Santos, T. P. G., Jaramillo, M., Nezzi, L., Muller, Y. M. R., Nazari, E. M., 2019. Histopathological and ultrastructural indices for the assessment of glyphosate-based herbicide cytotoxicity in decapod crustacean hepatopancreas. Aquatic Toxic. 210, 207-214. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2019.03.007

Mesulam, M.M., Guillozet, A., Shaw, P., Levey, A., Duysen, E.G., Lockridge, O., 2002. Acetylcholinesterase knockouts establish central cholinergic pathways and can use butyrylcholinesterase to hydrolyze acetylcholine. Neuroscience 110, 627–639. https://doi.org/10.1016/S0306-4522(01)00613-3

Nwani, C.D., Nagpure, N.S., Kumar, R., Kushwaha, B., Lakra, W.S., 2013. DNA damage and oxidative stress modulatory effects of glyphosate-based herbicide in freshwater fish, *Channa punctatus*. Env. Toxic. Pharmac. 36, 539–547. https://doi.org/10.1016/j.etap.2013.06.001

Olisah, C., Adams, J.B., 2020. Systematic mapping of organophosphate contaminant (OPC) research trends between 1990 and 2018. Env. Geoche. Health 42, 3481–3505. https://doi.org/10.1007/S10653-020-00594-3

Pereira. J.L., Lopes. M.C., Parish. J.B., Silva. A.A., Picanço. M.C., 2018. Impact of RR soybeans and Glyphosate on the community of soil surface arthropods. Planta Daninha 36. e018171324. https://doi.org/10.1590/S0100-83582018360100071

Pereira, N., Paoletti, M., Bach, A., Kirsch, C.B.K., Theodoro, J.L.T., Prasniewski, V., Chessa, A., Sampaio, S., Júnior, L.Z., Kille, P., Szinwelski, N., Guimarães, A.T.B., Ferreira, N., 2020. Agroecosystems' soil quality under long-term exposure to pesticides, in: SETAC 2020 - Abstract Book (Ed.), SETAC Europe 30th Annual Meeting.

Piechowicz, B., Grodzicki, P., 2014. Circadian changes in susceptibility of various species of *Gryllidae* to insecticides, depending on time of intoxication and size of tested group. Pol. J. Env. Stud. 23, 1861–1866.

Pollegioni, L., Schonbrunn, E., Siehl, D., 2011. Molecular basis of glyphosate resistance - different approaches through protein engineering. FEBS J. 278, 2753–2766. https://doi.org/10.1111/J.1742-4658.2011.08214.X

Popp, J., Pető, K., Nagy, J., 2013. Pesticide productivity and food security. A review. Agron. Sustain. Dev. 33, 243–255. https://doi.org/10.1007/s13593-012-0105-x

Prado, R.A., Fontanetti, C.S., 2005. Metanotal gland of the genus *Eidmanacris* (Grylloidea, Phalangopsidae): taxonomic importance. Iheringia Ser. Zool. 95, 83–87. https://doi.org/10.1590/S0073-47212005000100012

Priyadharshini, S.D., Babu, P.S., Manikandan, S., Subbaiya, R., Govarthanan, M., Karmegam, N., 2021. Phycoremediation of wastewater for pollutant removal: A green approach to environmental protection and long-term remediation. Env. Pollution 290, 117989. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2021.117989

Pyatt, F.B., Amos, D., Grattan, J.P., Pyatt, A.J., Terrell-Nield, C.E., 2002. Invertebrates of ancient heavy metal spoil and smelting tip sites in southern Jordan: Their distribution and use as bioindicators of metalliferous pollution derived from ancient sources. J. Arid. Env. 52, 53–62. https://doi.org/10.1006/jare.2002.0982

R Core Team, version 4.2.1, 2022. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing.

Rainio, M.J., Margus, A., Lehmann, P., Helander, M., Lindström, L., 2019. Effects of a glyphosate-based herbicide on survival and oxidative status of a non-target herbivore, the

Colorado potato beetle (*Leptinotarsa decemlineata*). Comp. Bioch. Physiol. Part C: Toxic. & Pharmac. 215, 47–55. https://doi.org/10.1016/J.CBPC.2018.09.005

Raveh, L., Grunwald, J., Marcus, D., Papier, Y., Cohen, E., Ashani~, Y., 1993. Human Butyrylcholinestrerase as a general prophylactic antidote for nerve agent toxicity. Bioch. Pharm. 45, 2465–2474. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0006-2952(93)90228-o

Ribeiro, L.A. de O., Junior, I.F. de Q., Araújo, M.P., Maciel, L.T.R., Coêlho, M.D.G., 2022. Panorama sobre o uso de agrotóxicos no Brasil (2009-2019): Riscos, benefícios e alternativas. R. Bras. Meio Ambiente 189–203.

Rondón-Barragán, I.S., Marin-Mendez, G.A., Chacón-Novoa, R.A., Naranjo-Suarez, L., Pardo-Hernández, D., Eslava-Mocha, P.R., 2012. El glifosato (Roundup®) y Cosmoflux® 411F inducen estrés oxidativo en cachama blanca (*Piaractus brachypomus*). Orinoquia 16, 162–176. https://doi.org/10.22579/20112629.71

Salvadori, J.R., Pereira, P.R.V. da S., Corrêa-Ferreira, B.S., 2007. Pragas ocasionais em lavouras de soja no Rio Grande do Sul, Embrapa Trigo, 91. Passo Fundo.

Samanta, P., Pal, S., Mukherjee, A.K., Ghosh, A.R., 2014. Biochemical effects of glyphosate based herbicide, Excel Mera 71 on enzyme activities of acetylcholinesterase (AChE), lipid peroxidation (LPO), catalase (CAT), glutathione-S-transferase (GST) and protein content on teleostean fishes. Ecot. Environ. Saf. 107, 120–125. https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2014.05.025

Sanchez, W., Burgeot, T., Porcher, J.M., 2013. A novel "Integrated Biomarker Response" calculation based on reference deviation concept. Env. Sci. Pollution Res. 20, 2721–2725. https://doi.org/10.1007/s11356-012-1359-1

Sanchez-Hernandez, J.C., 2011. Pesticide Biomarkers in Terrestrial Invertebrates, in: Stoytcheva, M. (Ed.), Pesticides in the Modern World-Pests Control and Pesticides Exposure and Toxicity Assessment. InTech, 11. 213–240.

Sies, H., Koch, O.R., Martino, E., Boveris, A., 1979. Increased biliary glutathione disulfide release in chronically ethanol-treated rats. FEBS Lett. 103, 287–290. https://doi.org/10.1016/0014-5793(79)81346-0

Singh, A., Bhardwaj, R., Singh, I.K., 2019. Biocontrol Agents: Potential of Biopesticides for Integrated Pest Management, in: Sabine Schwarz (Ed.), Soil Biology. Springer, Delhi, 55. 413–433. https://doi.org/10.1007/978-3-030-18933-4_19

Sluys, M. Van, Rocha, C.F.D., Souza, M.B., 2001. Diet, reproduction, and density of the Leptodactylid Litter Frog *Zachaenus parvulus* in an Atlantic Rain Forest of Southeastern Brazil. J. Herpetol. 35, 322. https://doi.org/10.2307/1566124

Sobjak, T.M., Romão, S., Cazarolli, L.H., Sampaio, S.C., Remor, M.B., Guimarães, A.T.B., 2017. Evaluation of the antioxidant system and neurotoxic effects observed in *Rhamdia branneri* (Teleostei: Heptapteridae) sampled from streams of the lower Iguazu River basin. Ecotox. Env. Saf. 155, 162–170. https://doi.org/10.1016/J.ECOENV.2018.02.063

Stahlschmidt, Z.R., Whitlock, J., Vo, C., Evalen, P., D, B., 2022. Pesticides in a warmer world: Effects of glyphosate and warming across insect life stages. Env. Poll. 307, 119508. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2022.119508

Stepankova, S., Komers, K., 2008. Cholinesterases and Cholinesterase Inhibitors. Curr. Enzym. Inhib. 4, 160–171. https://doi.org/10.2174/157340808786733631

Su, L.-J., Zhang, J.-H., Gomez, H., Murugan, R., Hong, X., Xu, D., Jiang, F., Peng, Z.-Y., 2019. Reactive oxygen species-induced lipid peroxidation in apoptosis, autophagy, and ferroptosis. Oxid. Med. Cell. Longev. 1–13. https://doi.org/10.1155/2019/5080843

Tarouco, F. de M., de Godoi, F.G.A., Velasques, R.R., Guerreiro, A. da S., Geihs, M.A., da Rosa, C.E., 2017. Effects of the herbicide Roundup on the polychaeta *Laeonereis acuta*: Cholinesterases and oxidative stress. Ecot. Env. Saf. 135, 259–266. https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2016.10.014

Tauhata, S.B.F., Araújo, G.B. de, Alves, S.D.F. de O., Martins, D.N.V., Lopes, L.S., Casaletti, L., 2020. The glyphosate controversy: an update. Arq. Inst. Biol. 87, 1–8. https://doi.org/10.1590/1808-1657001002018

Torretta, V., Katsoyiannis, I., Viotti, P., Rada, E., 2018. Critical review of the effects of Glyphosate exposure to the environment and humans through the food supply chain. Sustainability 10, 950. https://doi.org/10.3390/su10040950

Van Bruggen, A.H.C., He, M.M., Shin, K., Mai, V., Jeong, K.C., Finckh, M.R., Morris, J.G., 2018. Environmental and health effects of the herbicide Glyphosate. Sc. Tot. Env. 616–617, 255–268. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2017.10.309

Verma, A.K., 2018. Ecological balance: an indispensable need for human survival. J. Exp. Zoo. India 21, 407–409.

Villatte, F., Bachmann, T.T., 2002. How many genes encode cholinesterase in arthropods? Pestic. Biochem. Physiol. 73, 122–129. https://doi.org/10.1016/S0048-3575(02)00002-0

Wink, C., Vanderlei, J., Guedes, C., Fagundes, C.K., Rovedder, A.P., 2005. Insetos edáficos como indicadores da qualidade ambiental. R. Ciências Agroveterinárias 4, 60–71.

Wu, H., Zhang, R., Liu, J., Guo, Y., & Ma, E. 2011a. Effects of malathion and chlorpyrifos on acetylcholinesterase and antioxidant defense system in *Oxya chinensis* (Thunberg)

(Orthoptera: Acrididae). Chemosphere 83, 599-604. https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2010.12.004

Wu, H., Liu, J., Zhang, R., Zhang, J., Guo, Y., & Ma, E. 2011b. Biochemical effects of acute phoxim administration on antioxidant system and acetylcholinesterase in *Oxya chinensis* (Thunberg) (Orthoptera: Acrididae). Pes. Bioc. Phys. 100, 23-26. https://doi.org/10.1016/j.pestbp.2011.01.011

Xu, Y., Li, A. J., Li, K., Qin, J., & Li, H., 2017. Effects of glyphosate-based herbicides on survival, development and growth of invasive snail (*Pomacea canaliculata*). Aquatic Toxico. 193, 136-143. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2017.10.011

Zabaloy, M.C., Allegrini, M., Hernandez Guijarro, K., Behrends Kraemer, F., Morrás, H., Erijman, L., 2022. Microbiomes and glyphosate biodegradation in edaphic and aquatic environments: recent issues and trends. World J. Microb. Biotech. 38, 98. https://doi.org/10.1007/s11274-022-03281-w

Zalles, V., Hansen, M.C., Potapov, P. V., Stehman, S. V., Tyukavina, A., Pickens, A., Song, X.-P., Adusei, B., Okpa, C., Aguilar, R., John, N., Chavez, S., 2019. Near doubling of Brazil's intensive row crop area since 2000. Proc. Nat. Acad. Sci. 116, 428–435. https://doi.org/10.1073/pnas.1810301115

Zebral, Y.D., Lansini, L.R., Costa, P.G., Roza, M., Bianchini, A., Robaldo, R.B., 2018. A glyphosate-based herbicide reduces fertility, embryonic upper thermal tolerance and alters embryonic diapause of the threatened annual fish *Austrolebias nigrofasciatus*. Chemosphere 196, 260–269. https://doi.org/10.1016/J.CHEMOSPHERE.2017.12.196

Zoltán Kenyeres, 2006. Phenology, population dynamics and habitat preferences of the Field-cricket (*Gryllus campestris* Linnaeus, 1758) in the Balaton Uplands (Hungary). Articulata 21, 35–44.

CHAPTER 2

Ecotoxicological effects of a glyphosate-based herbicide on Gryllus (Gryllus) assimilis (Orthoptera: Gryllidae) ontogeny: A study on oxidative stress, antioxidant and cholinergic systems

Leanna Camila Macarini[a], Ana Tereza Bittencourt Guimarães[b], Neucir Szinwelski[a]

[a] Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil

[b] Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil

Highlights

- In *Gryllus (Gryllus) assimilis*, exposure to GBH can alter the defense systems and promote adaptation to contaminated environments.
- The tolerance increase of non-target species can contribute to pest insect proliferation, food chain contamination, and escalating use of GBH concentrations.
- Stricter regulations on GBH use, promotion of alternative approaches, and encouragement of sustainable farming practices.

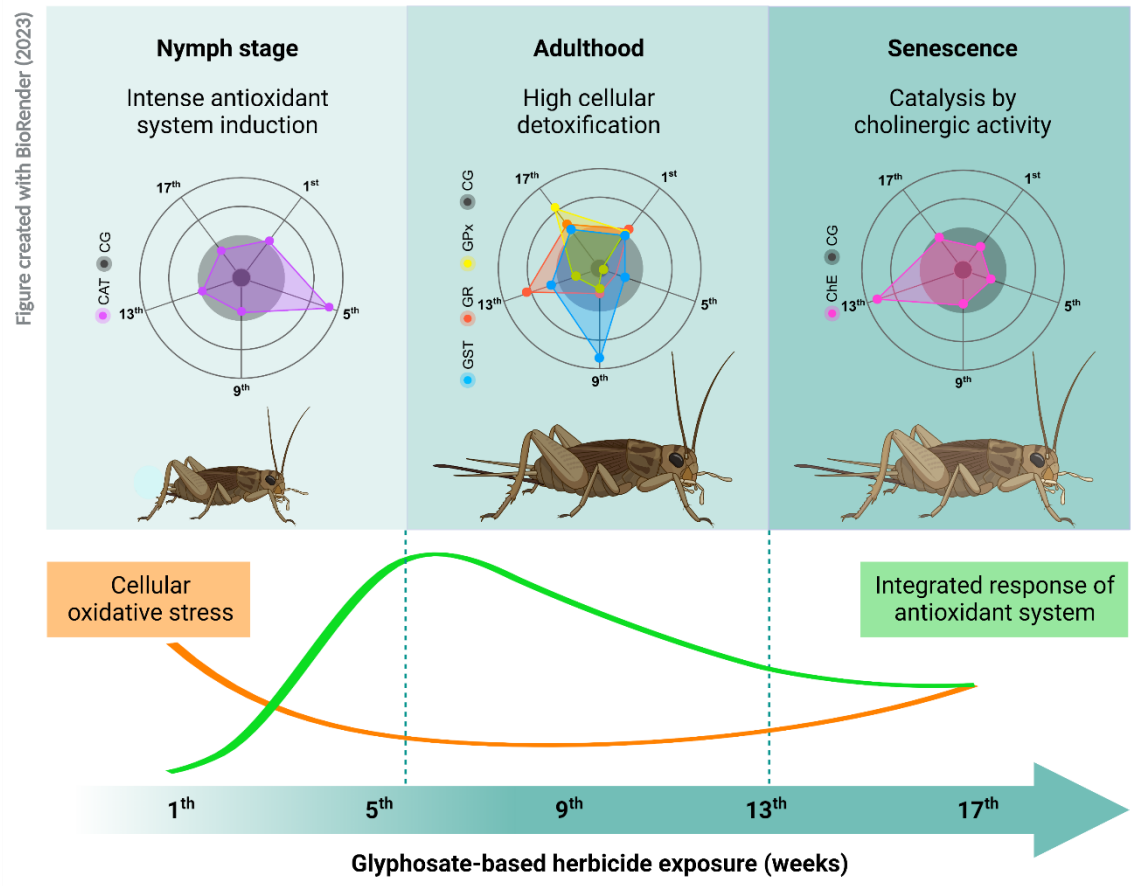
Abstract

Brazil is an important global agricultural producer and to increase production the country has extensively used glyphosate-based herbicides (GBH), surpassing consumption and sales records. Consequently, concerns have arisen regarding the potential impact of GBH on ecosystems and non-target organisms. Thus, the effects of GBH exposure were evaluated throughout the cricket *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* ontogeny, with five developmental stages. Each period contained 3 control and 3 treated boxes, with 15 crickets each, resulting in 90 insects at a time. The control groups received water, while the treated ones were continuously exposed to GBH (0.864 mg.GBH.L-1), with the solutions changed every 48 hours. After each exposure time the crickets' group were euthanized to assess the activity of antioxidant enzymes (GST, GR, GPx, and CAT), cholinergic enzymes (ChE), and lipid peroxidation (LPO). The results revealed changes in the systems throughout different developmental phases. Specifically, CAT activity exhibited a significant increase during the

nymphal phase, associated with the dismutation of hydrogen peroxide. The GST increased GBH, indicating its role in cellular detoxification, particularly during adulthood. In the senescence stage there was a considerable rise in ChE enzymes, suggesting their involvement in both, choline esters breakdown and potential pesticide detoxification. The action of these enzymes to effectively control lipid peroxidation shows the adaptability of this species to environmental contamination. These findings underscore the long-term effects of agrochemical pollution and emphasize the importance of sustainable practices, effective regulations, and alternative weed control methods.

Keywords: Field-cricket, herbicide, development, resistance

Graphical abstract



1. Introduction

The agricultural industry is essential to the global economy and ith its extensive land area and favorable climate, Brazil has emerged as one of the world's leading agricultural producers (Zalles et al., 2019). However, to increase its production, the country broke

records in the consumption of highly dangerous pesticides, which can have harmful effects on the environment (Brasil, 2019).

Widely commercialized in the country (IBAMA, 2023), glyphosate is a modified glycine used as defoliant to control weeds (Cerdeira and Duke, 2006), and despite its effectiveness, the use can lead to contamination of the soil, air, and water, causing adverse effects on non-target organisms (Mesnage et al., 2015; Vázquez et al., 2021). Glyphosate-based herbicides (GBH) can be more toxic than the isolated active principle due to the interaction between its chemical compounds (Van Bruggen et al., 2018) and several studies have linked this pesticide to adverse effects on human health, including teratogenic, tumorigenic, and hepatorenal effects (Mesnage et al., 2015) and reproductive hormone disorders (Thongprakaisang et al., 2013).

Continuous and excessive use of GBH also has been associated with toxic effects in animals, including liver histological changes and leakage of intracellular enzymes in terrestrial vertebrates (Benedetti et al., 2004), decreased intracoelomic cells and phagocytes in fish (Kreutz et al., 2010), and sublethal effects on the natural behavior of amphibians (Gandhi and Cecala, 2016). The actions also extend to arthropods, where negative effects on prey consumption, web building, fecundity, fertility, and progeny have been observed in spiders (Benamú et al., 2010) and reduced mobility and speed in crustaceans (Hansen and Roslev, 2016). In bees, studies have shown that even when used in doses and concentrations recommended, GBH negatively affects survival, development, and behavior (Battisti et al., 2021).

The toxicity caused by GBH can be explained by the increase in the production of reactive oxygen species (ROS), including superoxide ion (O_2^-), hydrogen peroxide (H_2O_2), and hydroxyl radical (OH^-) (Cogo et al., 2009). The excess of ROS tends to lead to cellular oxidative stress, as they react with unsaturated fatty acids, causing lipid peroxidation (LPO) of plasma membranes (Rondón-Barragán et al., 2012), culminating in the accumulation of cytotoxic products and cell death (Ghezzi, 2020).

The evaluation of the effects of glyphosate-based herbicides (GBH) on organisms can be performed by quantifying antioxidant system enzymes, which are considered biomarkers of cellular defense (Cotinguiba et al., 2013). Some of these enzymes rely on reduced glutathione (GSH), a molecule that acts, reducing other oxidizing molecules and playing a critical role in eliminating toxic substances for cells (Marí et al., 2020). Glutathione s-transferase (GST) utilizes GSH as a substrate to detoxify cells and assist in the reduction or elimination of xenobiotics. Glutathione peroxidase (GPx), by oxidizing

GSH to glutathione disulfide (GSSG), is capable of hydrolyzing hydrogen peroxide (H_2O_2) formed by harmful oxidative processes, while glutathione reductase (GR) contributes to GSH regeneration from GSSG (Huber et al., 2008). In addition to the glutathione cycle enzymes, the catalase (CAT) enzyme also decomposes H_2O_2 into water and oxygen, making it excretable (da Silva and Ferrari, 2011).

An alternative method to detect the toxicity of GBH in living organisms is through the analysis of cholinergic system activity, which is responsible for fundamental functions such as movement control in animals (Mesulam et al., 2002). The cholinesterase enzymes, including acetylcholinesterase (AChE) and butyrylcholinesterase (BChE), are present in synaptic clefts and are responsible for hydrolyzing the neurotransmitter acetylcholine. Moreover, BChE also has the ability to decompose butyrylcholine and act as a cellular detoxification agent (Araújo et al., 2016; Ha et al., 2019). Exposure to various types of toxic substances, such as organophosphate and carbamate pesticides, can inhibit or induce the activity of these enzymes, making them a common biomarker of environmental contamination (Olisah and Adams, 2020; Sobjak et al., 2017).

Several organisms can be used as biomarkers, with crickets being particularly valuable for assessing the quality of impacted environments due to their sensitivity to habitat changes, as well as the diversity of their life cycles and regulatory responses (Masaki, 1996). Crickets are also useful for detecting chemical pollutants in terrestrial systems (Yoshimura et al., 2005).

The field cricket species *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* (Fabricius, 1775) (Orthoptera: Gryllidae) is widely distributed across the Americas, Africa, Europe, and Asia (Cigliano et al., 2023). They inhabit open and dry areas, with low vegetation and sandy soils (Zoltán Kenyeres, 2006). These crickets are characterized by a heavily chitinized body and long wings, rendering them less sensitive to desiccation (Masson et al., 2020). It can be considered a tolerant bioindicator because they exhibit a plastic adaptation to anthropized environments and local conditions (Harrison, 1979), and are globally recognized as agricultural pests in several crops (Marsaro-Júnior et al., 2019).

Understanding the effects of exposure to GBH on non-target species, such as orthopterans, is a way to explore new knowledge about the ecotoxicological and ecosystem damage promoted by the widespread use of this pesticide. In this study, we evaluated the effects of chronic exposure to a glyphosate-based herbicide (GBH) on *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* testing the hypothesis that GBH concentration would lead to

an increase in the activity of the antioxidant defense system and cholinergic activity, in addition to promoting greater oxidative stress in the life stages of this insect.

2. Material and methods

2.1 Obtaining and maintaining specimens

The two weeks old nymphs of *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* were acquired in a single batch, from a specialized commercial establishment and subsequently transported to the Laboratório de Orthoptera at Universidade Estadual do Oeste do Paraná. The insects were placed in transparent and ventilated plastic boxes (32 cm high x 48 cm long x 30 cm wide) and kept in a climate-controlled room at 24±2°C, 57±7% humidity and 12 hours' light/dark. Water, in cotton-filled containers, and food (flake feed for fish Alcon® Basic and wheat bran feed for chickens) were offered *ad libitum*, while egg cartons were used as shelter. All crickets were kept under these conditions for 7 days for acclimatization.

2.2 Experimental design

The glyphosate-based herbicide (Gli-Up ® 72 WG) was purchased from a certified commercial establishment and the product was diluted in a stock solution of 0.1 g of GBH.L^{-1} in water, that was used to establish the treatment whose concentration was 0.864 mg GBH.L^{-1}. The concentration used in our study follows a geometric progression based on the findings that examined the impact of transgenic soy and glyphosate-based herbicides (GBH - 1.080 g/ha, considering the first soil mm) on soil surface arthropods (Pereira et al., 2018).

Acclimatized nymphs with four weeks' old were used for the experiments (n = 450) and then placed in 30 transparent rectangular boxes (35 cm x 25 cm x 10 cm). Each box was considered a sampling unit, housing 15 nymphs. Fifteen boxes were used for the Control Group (CG) while the remaining 15 boxes were designated as the treated group (GBH).

To evaluate the effects caused by GBH exposure over time, five exposure periods were analyzed, through the development of crickets, defined as T1 – 1^{st} week, T2 – 5^{th} week, T3 – 9^{th} week, T4 – 13^{th} week, and T5 – 17^{th} week. For each period, 3 control units (CG) received 25 mL of water directly on the cotton-filled containers, while 3 treatments were constantly exposed to the same amount of treatment solution (GBH), characterizing oral exposure through water. Cottons and food were changed every 48 h. The cricket was kept under the same conditions of temperature, humidity, photoperiod, and feeding as

described previously (figure 1). After each exposure period, the crickets were euthanized by freezing at -20°C.

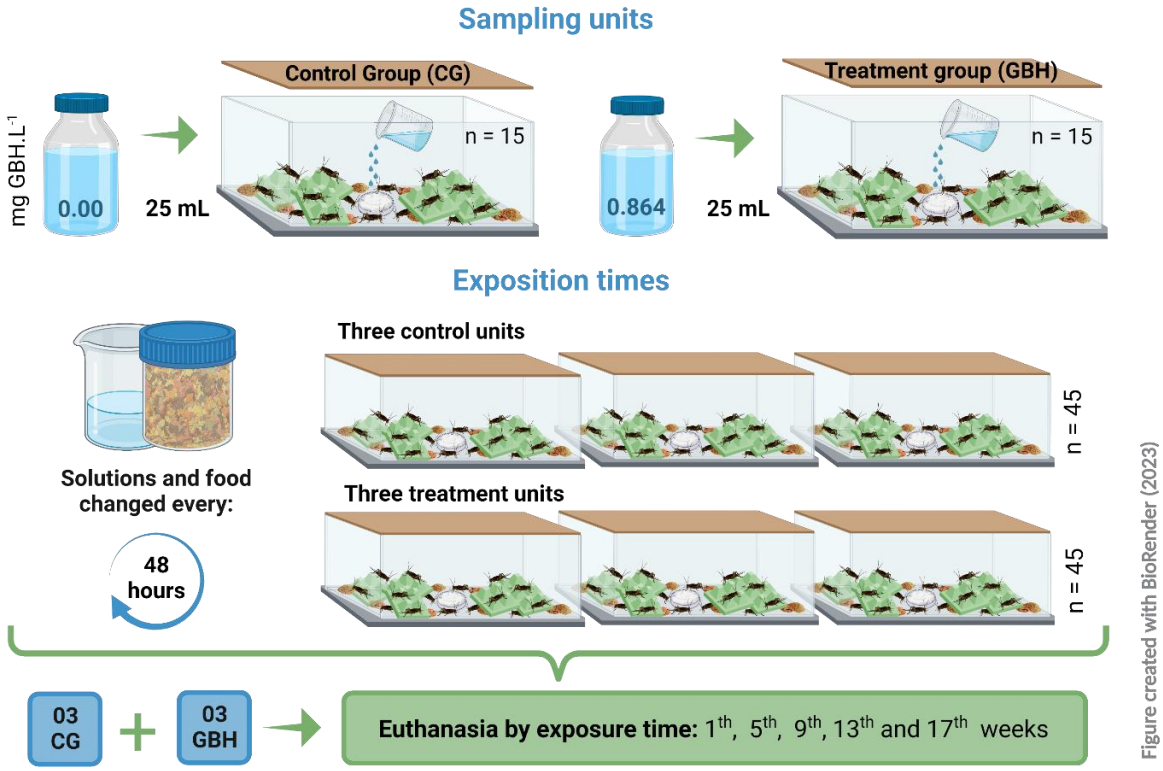


Figure 1. Nymphs 5 weeks old separated in 15 per box. For each exposure time, 3 control boxes (water) and 3 treatment boxes (0.86 mg GBH.L) were analyzed.

2.3 Laboratory analysis

The euthanized crickets were placed in a microtube, homogenized in a 50 mM tris-HCl buffer, pH 7.4, and centrifuged at 10.600 g for 10 min at 4ºC. Protein quantification of the samples was determined by the Bradford (1976) method in triplicate, using bovine serum albumin as a standard and were normalized to 1 mg protein.mL^{-1}.

2.3.1 Antioxidant defense system

Assays was conducted in triplicate in a microplate. The enzyme glutathione s-transferase (GST) catalyzes the conjugation of reduced glutathione (GSH) with the synthetic substrate CDNB, resulting in the formation of a conjugate that can be detected at 340 nm (Habig et al., 1976). The results were expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

The activity of glutathione reductase (GR) was determined by measuring the reduction of glutathione disulfide (GSSG) from NADPH oxidation, which was monitored

by a decrease in absorbance at 340 nm (Sies et al., 1979). The results were expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

Glutathione peroxidase (GPx) was accompanied by a decrease in NADPH absorbance at 340 nm (Flohé and Günzler, 1984). The reaction was observed for one minute and expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

Catalase activity (CAT) was monitored at decreasing absorbance at 240 nm (Aebi, 1984), based on the principle of peroxide dismutation. The the results were expressed in mmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

2.3.3 Cholinergic system

The Cholinesterase (ChE) enzyme activity was analyzed using the Ellman (1961) method, which was modified for microplate use by de Assis (1998). This method measures the production of thiocholine upon hydrolysis of Acetylcholine and was conducted with a solution comprising DTNB and Acetylcholine. The results were expressed in nmol.min^{-1}.mg of protein^{-1}.

2.3.2 Cellular oxidative stress

This analysis reflects the intensity of cellular oxidative stress through the quantification of the lipid peroxidation reaction (LPO) (Lushchak et al., 2009). The measurement of thiobarbituric acid reactive substances method (TBARS) (Buege and Aust, 1978) was employed to compare the absorbance of a standard curve of Malondialdehyde (MDA). The reaction was read after 60 minutes of incubation at 60°C, at an absorbance of 535 nm and the results were expressed in µmol of MDA.mg of protein^{-1}.

2.4 Statistical analyzes

As our design was done in blocks and as it was not possible to work with only males or only females, we analyzed the biomarker variables using Generalized Linear Mixed-effects Models (GLMER), including the factors “sampling unit” and “sex” as random effects. In the model construction the response variables were the values of the biomarkers (CAT, GPx, GR, GST, ChE and LPO), while the predictor variables were represented by the time of exposure (weeks) and treatment (GBH and control). Models were adjusted with Gamma distribution (Cox, 1983) because it showed better adequacy of the residues.

We evaluated nonlinearity for each complete model by adjusting Generalized Additive Models (GAMs) with Gamma distribution, using the "mgcv" package (Wood et al., 2015), including a smoother for the continuous explanatory variable. The smooth function is a curve adjusted to the data that can vary from linear, in which case the estimated number of degrees of freedom (edf) is equal to one, to curvilinear, in which case the edf is higher than one. We used the "gam.check" procedure to evaluate if the adjusted GAM's basis dimension (k) was adequate. We used the F test (procedure ANOVA of the adjusted GAM model) to evaluate if the adjusted curves presented edf higher than 1, plotting the adjusted GAM curves to evaluate if they presented non-linear shape (Wood et al., 2015). We compared the models with and without smoothers using ANOVA. If there were significant differences, we choose the model with lowest Akaike Information Criterion (AIC). Significance of the explanatory variables was evaluated by deletion of non-significant terms, beginning with interaction terms (Crawley, 2013). Therefore, complete models were simplified until the minimum adequate model was achieved for each response variable.

The calculation of the Integrated Biomarker Response Index (IBR), second version was calculated according to the methodology proposed by Sanchez et al., (2013), calculating the deviation index (A). Data from (A) were plotted on radar graphs to represent the induction or inhibition of each investigated biomarker with regard to the control, for each developmental time throughout GBH exposure. The sum of the values of (A) results in the IBR that were analyzed through a Generalized Linear Model (GLM), assuming the Gamma distribution and Z statistics and represented in a graph of dispersion. All analyzes were performed in the R program, version 4.2 (R Core Team, 2022).

3. Results

During the exposure period, as the animals matured, it was possible to discern their sex based on ovipositor emergence in females. The imaginal molting (last before adulthood) occurred from the 5^{th} week of exposure, and from the 13^{th} week until the end of the experiment the animals were already old. There was no significant relationship between, groups (CG and GBH) and exposure times ($p > 0.3452$).

Regarding the antioxidant defense system, initially, glutathione s-transferase (GST) activity was higher in CG but after the 5^{th} week, the GBH became higher and both

groups showing a little decrease between the 13th and 17th week (AIC = 1030.381; F = 17.332; p < 0.001). Overall, GST activity (GR) increased for groups across exposure weeks (Figure 2). In the GBH, glutathione reductase significantly decreases until the 5th week but tends to increase from the 9th week of exposure, overlapping CG (AIC = 479.54; F = 6.669; p < 0.001; Figure 2). It was observed that glutathione peroxidase (GPx) was less active in the GBH compared to CG for the first nine weeks of exposure (AIC = 1426.60; F = 8.037; p < 0.001; Figure 2). In the last week, GPx activity increased for the treated group, surpassing the control. The enzyme catalase (CAT) exhibited an increase in activity from the beginning of the exposure until approximately the 13th week, followed by a reduction until the end of the treatment. There was CAT activity difference just about exposure times (AIC = 1458.902; F = 40.997; p < 0.001; Figure 2). As for the cholinergic system, the GBH showed significantly higher activity from the 9th week compared to the CG until the end of the exposure period (AIC = 894.55; F = 6.0224; p < 0.001; Figure 2).

In the evaluation of oxidative stress by quantifying lipid peroxidation (LPO), the reaction decreases for all groups during the first 5 weeks, but GBH shows lower values compared to CG (AIC = 255.391; F = 4.744; p = 0.0031). After this period, LPO increases, and the interaction reverses, with higher peroxidation observed in the GBH compared to CG until the end of the exposure period (Figure 2).

3.1 Integrated Biomarker Response on cricket ontogeny

Concerning the antioxidant defense system, the deviation index indicates that in the initial results about the 1st week, there was no representative alteration of the enzymes (CAT: A = 0.0703; GR: A = 0.2042; GPx: A = -0.0118; GST: A = -0.05427). In the 5th week, we observed CAT induction (A = 1.675), and the inhibition of GR, GPx and GST (A = -0.905, -1.368, and -0.605, respectively). By the 9th week, CAT was inhibited (A = -0.369), GPx and GR remained persistently inhibited (A = -0.797 and -0.632, respectively), while GST was induced (A = 1.572527). After 13 weeks, GR exhibited induction (A = 1.151), remained inhibited CAT and GPx (A = -0.085 and -0.633, respectively), while GST returned to levels similar to the control, persisting until the end of the experiment (A13th = 0,275; A17th = 0.209). In the 17th week, GPx was little induced (A = 0.919), and CAT remained inhibited (A = -0.3214). The integrated response of antioxidant defense system biomarkers showed a significant increase in integrated biomarkers from the first week, peaking during the 5th week of GBH exposure, and decreasing thereafter (Figure 3).

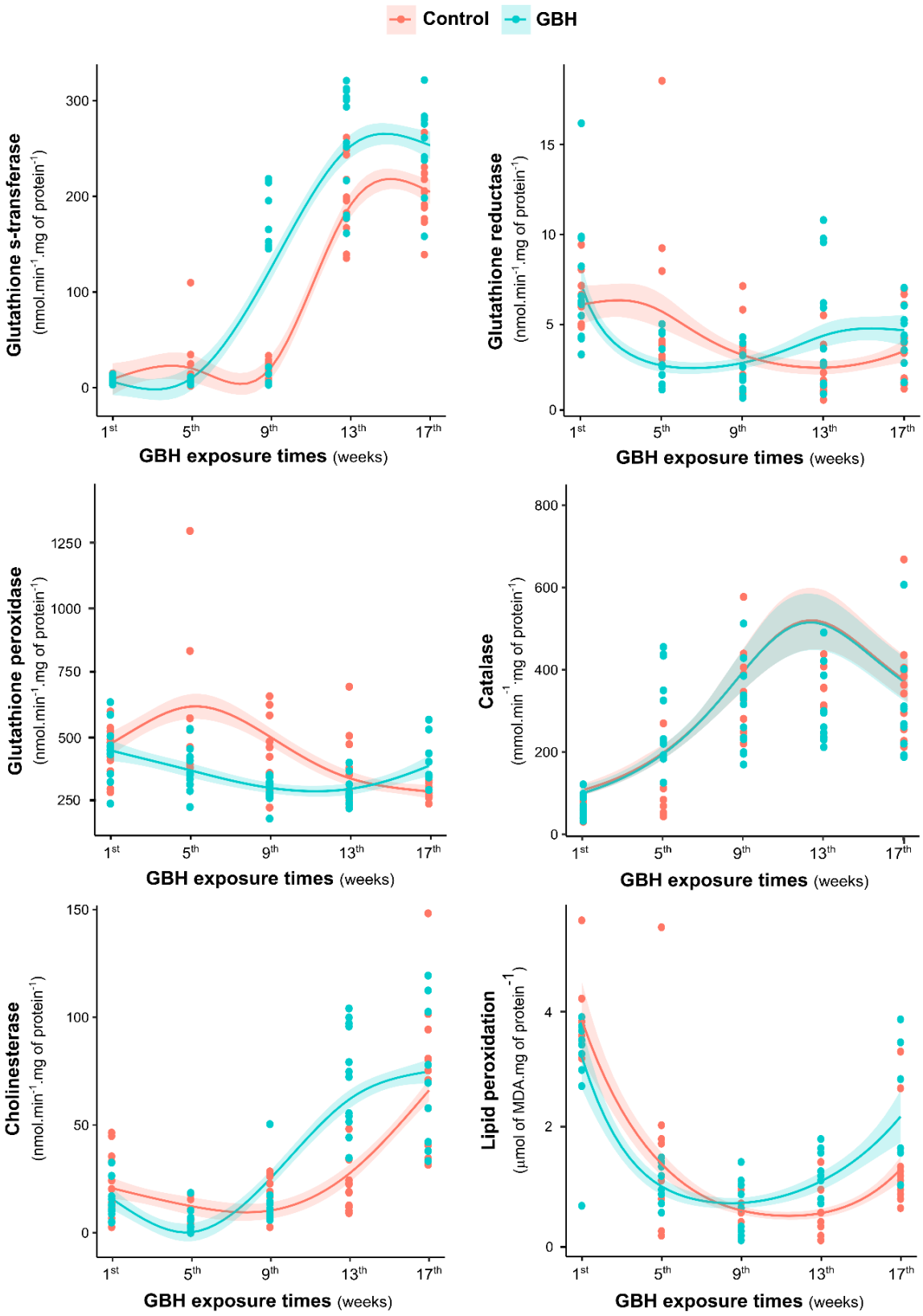


Figure 2. Activities of enzymes of the antioxidant defense system (GST, GR, GPX and CAT), activity of enzymes of the cholinergic system (ChE) and lipid peroxidation reaction (quantification of malondialdehyde), over 17 weeks of the control group and exposure to GBH.

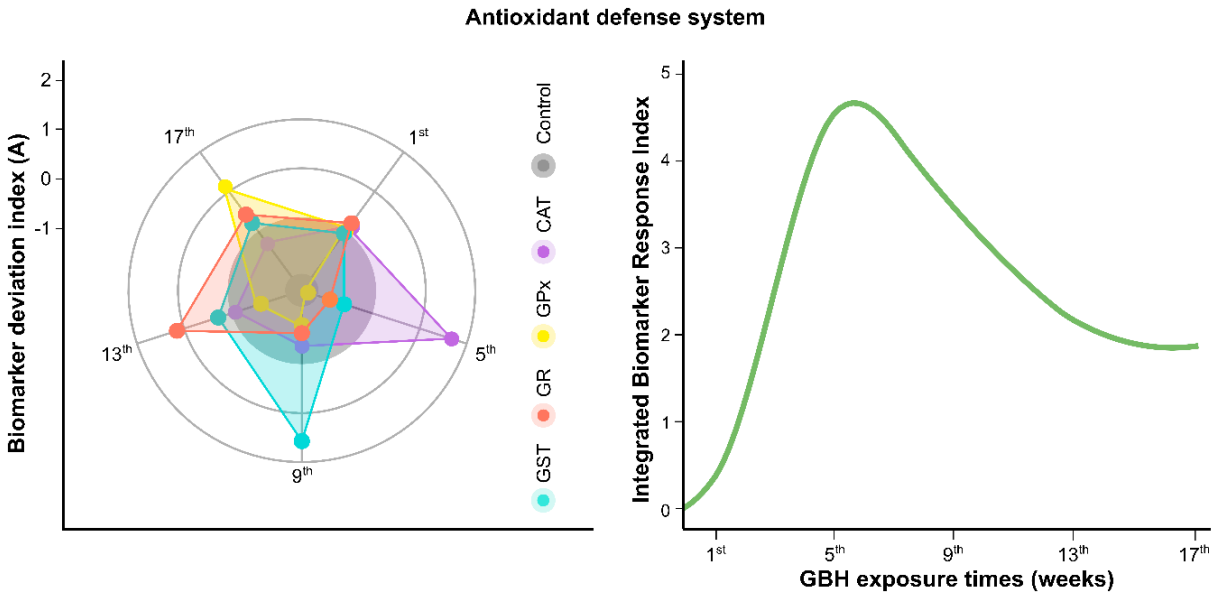


Figure 3. Deviation of biomarkers of the antioxidant defense system, where the central reference value is the control(CG), and positive values of biomarkers indicate enzyme induction, while negative values indicate inhibition. The sum of the values of (A) results in the Integrated Biomarker Response index (IBR), for each developmental point (weeks) over the course of GBH exposure.

The deviation index showed that cholinesterase was consistently inhibited and induced only in the 13th week (A = 1,647). Lipid peroxidation reaction was induced from the 13th week (A = 1,476) until the end of the experiment (Figure 4).

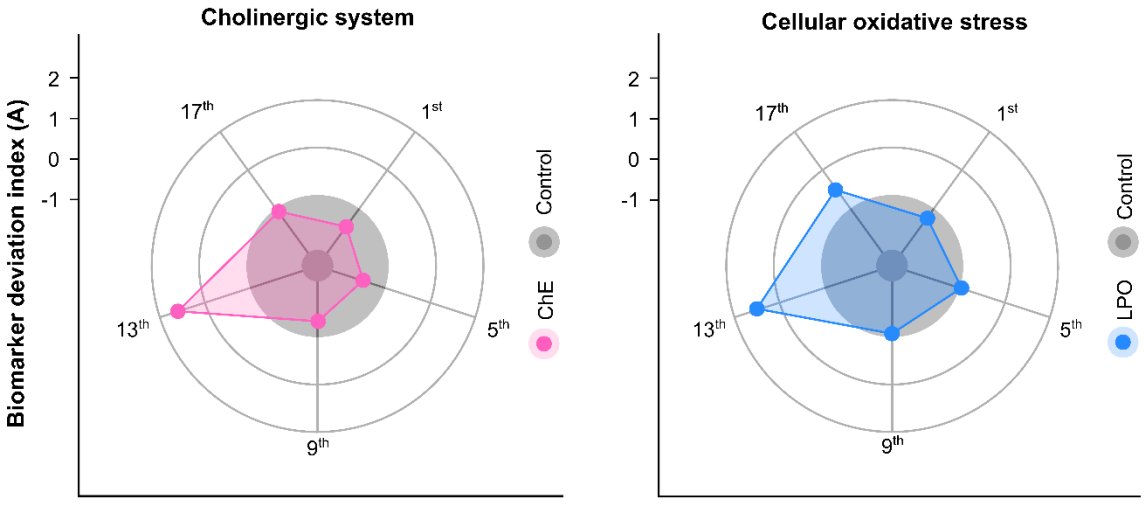


Figure 4. Deviation of biomarkers of the cholinergic system and cellular oxidative stress, where the central reference value represents the control (CG). Positive values of biomarkers indicate ChE or LPO induction, while negative values indicate activities and reactions inhibition.

4. Discussion

The transformation in *Gryllus* systems is influenced by the specific nutrient requirements associated with life history, and the distinct patterns observed in different age and sex groups (Limberger et al., 2021), with evident physiological compensatory mechanisms under conditions of environmental stress (Boggs, 2009). Therefore, exposure to xenobiotics, such as GBH, can generate physiological changes during ontogenetic development, as described below.

4.1 Cricket antioxidant system response to chronic GBH exposure

The concentration used in our study is next of the glyphosate residual values reported by Ferreira and collaborators (2023), which ranges from 0.000024 to 0.6638 mg/L (original value in mg/kg soil), and the antioxidant defense system and the cholinergic system were altered throughout the *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* development, with changes in enzymatic activities according to the exposure time to GBH and the physiological requirements of each life stage.

In the nymphal stage, there is intense induction of the antioxidant system in response to reactive oxygen species (ROS). Although catalase (CAT) did not differ between CG and GBH groups, the increase in its activity reflects the organism's need to break down hydrogen peroxide to control the lipid peroxidation (Khare et al., 2019), being more expressive during the nymphal stage. This enzyme was also more relevant in the larval stage of the fly *Drosophila melanogaster*, however, it was increased by exposure to a GBH 10 g/L (Strilbytska et al., 2022), indicating that in different insect species the CAT activation can reduce levels of oxidative damage and extend lifespan (Giraldo et al., 2021).

Embryonic and nymphal *Gryllus* development is characterized by an elevated metabolism of ecdysteroids (molting hormones), cytochrome P450s (enzymes involved in substrate oxidation) (Berdan et al., 2016). These processes, together with the increase in CAT can indicate a phase of cellular defense and elimination of toxic compounds associated with cellular transformations occurring during molting.

In *G.* (*Gryllus*) *assimilis* adult and during the senescence period, the activation profile of the antioxidant and cholinergic systems changes, mainly inducing cellular detoxification reactions. According to Stahlschmidt et al. (2015), the natural action of the immune system of *Gryllus* adults produces ROS, and at the same time there is an increase in the production of the antioxidant reduced glutathione (GSH), which allows protection against ROS damage and tolerance to exposure. to xenobiotics.

The increase in glutathione s-transferase (GST) activity throughout the herbicide exposure demonstrated its active role in cellular detoxification, especially during the adulthood (9^{th} week). This indicates that the herbicide can cause a toxic effect that needs to be controlled by the enzyme, as observed in bees, where an increase in both head and gut GST activities was observed in GBH 10 μg/L (Pal et al., 2022). The decrease in GST activity between the 13^{th} and 17^{th} week may be related to tissues aging (Hazelton and Lang, 1980), and the activity of glutathione reductase (GR) and glutathione peroxidase (GPx).

During the adult stage, the increase in GR activity in GBH groups indicates a greater demand for maintaining a sufficient supply of GSH, which is utilized by GST and GPx for detoxification processes (Couto et al., 2016). Akin to our observations, in three species of amphibians exposed to concentrations below 51.2 mg.L of GBH occurred a significant increase in the levels of GST and GR (Güngördü, 2013) and this finding highlights that enzymatic activity can be altered in polluted environments. GPx activity remained inhibited among the animals exposed to GBH between the 5th and 13th week of development. This enzymatic behavior can be an indicative of a potential accumulation of hydrogen peroxides, reflected in the increase of lipoperoxidation (LPO). GPx inhibition also can be observed *L. acuta* polychaete exposed to 5.35 mg.L (Tarouco et al., 2017). Over *G.* (*Gryllus*) *assimilis* aging, GPx was induced in the 17^{th} week and also actually reduced lipoperoxidation. In control groups, we highlight that the combination of GR and GPx activities shows an increasing trend during the juvenile phase, indicating the need for GSH replenishment to break down peroxides generated from molting processes in the nymphal phase (Huber et al., 2008; White and Ewer, 2014). However, a subsequent reduction in these activities was observed, which may reflect the senescence process in these insects (Michalkova et al., 2014)

In an integrative assessment of biochemical responses, the Index of biomarker response (IBR) reveals that the antioxidant system was activated, particularly during the first five weeks of exposure to GBH, a phase in which the insects are undergoing imaginal

ecdysis and the beginning of the adult stage. During this period, the ROS production occurs naturally due to the various cellular transformations that insects undergo during early development (Eleftherianos et al., 2021), but it can also be potentiated by contamination with xenobiotics (Bailey et al., 2018).

4.2 Damages caused by chronic GBH exposure on crickets

As shown in these results, we found that there was chronic damage from exposure to GBH. However, it is important to highlight changes that are natural with aging and changes that result from exposure to pesticides. During aging, *G.* (*Gryllus*) *assimilis* exhibits immunosenescence, characterized by a decrease in melanotic nodules and subsequent cutaneous protection, an increase in granulocytes indicative of infection, a decrease in plasmatocytes responsible for antibody production, and the presence of damaged hemocytes, indicating the deterioration of immune functions(Park et al., 2011).

In our results, the exponential increase in cholinesterase enzymes (ChE) is also a characteristic of the age-related development in animals (Gard and Hooper, 1993), as observed through measurements of enzyme activity and integrated values (A). This enzymatic activity is likely associated with the catalytic properties of cholinesterases (Villatte and Bachmann, 2002). Specifically, acetylcholinesterase (AChE) is particularly efficient at breaking down acetylcholine (ACh) at cholinergic synapses (Stepankova and Komers, 2008), while butyrylcholinesterase (BChE) in addition to choline esters, also exhibits hydrolytic effects on other substrates such as drugs (Ha et al., 2019).

The increase in *G.* (*Gryllus*) *assimilis* ChE, more expressive in the GBH group, may be attributed to both the elevated catalysis of ACh in the synaptic cleft during the aging process (Güngördü, 2013; Santana et al., 2021), and the action of BChE, which tends to be more activated when exposed to external substrates (Pohanka, 2013; Stepankova and Komers, 2008), including pesticides (Raveh et al., 1993). It is possible that in the 13th week of treatment there was an increase in BChE activity as a detoxification mechanism, since in the same period there is a reduction in GST activity.

The decline in LPO reaction until the 9th week, followed by an exponential increase throughout the rest of the treatment, may be a result of the aging process (Hazelton and Lang, 1980). In the adult stage, LPO was higher in treated groups, indicating that in addition to senescence, exposure to GBH may intensify oxidative stress.

The increased activity of GST, GR, GPx, CAT, and ChE during adulthood, may reflect this oxidation and the need for elimination of toxic cellular compounds.

4.3 Ecological implications related to the excessive use of GBH

Insects represent the majority of animal biodiversity (Tihelka et al., 2021) and provide indispensable ecosystem services, such as high percentage of plant pollination (Ollerton et al., 2011), nutrient recycling in soil through the action of detritivores and decomposers and serving as the base to the food chain (Goulson, 2019). However, some species have adverse effects on the human economy as they act as disease vectors and agricultural pests and to control the population of these insects, increasing amounts of pesticides have been used (Liebhold, 2012). The exposure of insects to these xenobiotics has contributed to the development of resistance mechanisms at the metabolic and cellular levels, involving cellular detoxifications, redox reactions, and transcriptional adaptive responses, that can be transmitted to future generations as an epigenetic process (Lu et al., 2021).

During the nymphal stage of *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis*, the increase in GST activity, along with CAT, appears to be sufficient to regulate the decrease in lipid peroxidation (LPO) during the youth and early adulthood. This suggests that the species may be adapted to environments with GBH application, indicating that the natural selection process has ensured the ability to control xenobiotic exposure with only minor alterations to the defense system. According to Hussain and collaborators (2020), transcriptomic analysis of *Gryllus* genus provides evidence for their survival through a well-developed immune mechanism involving hundreds of genes regulating cellular defense. The plastic adaptability of this insects to local environmental conditions can be attributed to their specific developmental, physiological, and reproductive strategies, which likely enable *G*. (*Gryllus*) *assimilis* to survive in anthropized environments (Harrison, 1979), leading to various negative interactions, such as pest outbreaks in gardens and lawns (Salvadori et al., 2007), plantations, gardens, and young trees (Masson et al., 2020).

Increased exposure to different xenobiotics can favor the population growth of tolerant and resistant insect species (Nauen et al., 2022), creating opportunities for higher concentrations of GBH to be applied (Myers et al., 2016). If tolerant species become more abundant, they may compete with others for resources and habitat and occupy vacant niches left by declining species (Sánchez-Bayo and Wyckhuys, 2019), and the dispersal

of contaminated individuals can result in the flow of contaminants among ecosystems (Augusto et al., 2022).

Considering that soil invertebrates can contain glyphosate residues in their tissues (Hernández-Gutiérrez et al., 2021), orthopterans serve as the foundation of the food chain, being consumed by birds, reptiles, and mammals (Fasola and Cardarelli, 2015; Kok and Louw, 2000; Sluys et al., 2001). The risk of contamination of other animals through consumption increases, and potential glyphosate residues can result in oxidative damage and trigger broader ecological issues, due to the transfer of GBH across different trophic levels (Bundschuh et al., 2022).

The combination of pesticide pollution and climate changes has the potential to induce alterations in species composition and population declines of insects worldwide (Outhwaite et al., 2022). This may occur because different temperatures can alter pesticide toxicity in insects according to their physiological mechanisms (Yang et al., 2021). Consequently, some species show reduced sensitivity and expand their distribution and generations, while others may encounter limitations in their capacity for adaptive plasticity when exposed to this combined set of environmental changes (Skendžić et al., 2021).

4.4 Strategies to minimize GBH exposure and preserve ecosystems

The risks associated with pesticide contamination can be minimized through efforts towards environmental sustainability, as well as the preservation and protection of non-target organisms and preserved areas. When it comes to pesticide pollution, it is essential to follow product instructions and implement laws on good agricultural practices. This includes appropriate transportation and storage to prevent leaks or spills, and the responsible disposal of packaging and waste (Brasil, 1989). The preference for using biopesticides can also be considered an effective alternative for pest management, linked to the reduction of environmental contamination (Ebadollahi, 2020; Grzywacz et al., 2014).

When it is not possible to avoid pollution from GBHs, remediation techniques need to be employed, including the use of residual by products from industry and agriculture for the production of chemical adsorbents (Jiang et al., 2018), bioremediation (Masotti et al., 2021), phytoremediation (Priyadharshini et al., 2021), and biotechnologies for pesticide removal (Espinoza-Montero et al., 2020).

To mitigate the damage caused by pest insects like *Gryllus* in various crops, additional protective measures can be implemented, such as the use of biological control methods involving natural predators, parasitoids, nematodes, bacteria, fungi, and viruses (Kumari et al., 2022), monitoring of pest populations followed by predictions of damage intensity (Speight, 2016), management of pest insect habitats (Akter et al., 2019), and physical control methods (Thakur et al., 2021).

The unregulated application of GBH combined with intensified environmental impacts reduces the longevity of non-target insects and generates responses that are still poorly understood, which can cause chronic detrimental effects to the environment (Druille et al., 2016; Gill et al., 2017; Van Bruggen et al., 2018). The replacement of conventional agricultural practices with more sustainable and ecologically-based activities is needed to slow down or reverse current trends, enable the recovery of declining insect populations, and maintain the essential ecosystem services they provide (Stahlschmidt et al., 2022).

5. Conclusions

The country's reliance on glyphosate-based herbicides raises concerns about crop, non-target organisms, and human health. Exposure can alter the antioxidant system and cholinergic enzymes in *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis*, indicating potential adaptation to contaminated environments, which may result in long-term effects on ecosystem functioning. To address these challenges, prioritizing environmental sustainability and human well-being is crucial. This involves adopting responsible farming practices, implementing effective regulations, and exploring alternative weed control methods and insect pests. More research is needed to understand the long-term effects of glyphosate-based herbicides on organisms and ecosystems, including cumulative effects, mechanisms of action, and interactions with other environmental stressors. These insights can support the development of strategies, regulations, and guidelines for the responsible use of herbicides.

Acknowledgements

The authors would like to thank Unioeste (campus Cascavel), Fundação Araucária (CP-09/2021) and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (304169/2020-0) for field and logistical support. Laboratório de Orthoptera – Unioeste

and Laboratório de Investigações Biológicas – LInBio for the partnership and the assistance in the experiments. V. M. Prasniewiski for his support in the statistical analyzes.

6. References

Aebi, H., 1984. Catalase in vitro assay methods. Methods Enzymol 105, 121–126. https://doi.org/doi.org/10.1016/S0076-6879(84)05016-3

Akter, M.S., Siddique, S.S., Momotaz, R., Arifunnahar, M., Alam, K.M., Mohiuddin, S.J., 2019. Biological control of insect pests of agricultural crops through habitat management was discussed. J Agric Chem Environ 08, 1–13. https://doi.org/10.4236/jacen.2019.81001

Araújo, C.R.M., Santos, V.L.A., Gonsalves, A.A., 2016. Acetilcolinesterase - AChE: Uma enzima de interesse farmacológico. Revista Virtual de Quimica 8, 1818–1834. https://doi.org/10.21577/1984-6835.20160122

Augusto, F.G., Graça, M.A.S., Martinelli, L.A., Caçador, I., Arce-Funck, J., 2022. Do aquatic insects disperse metals from contaminated streams to land? Hydrobiologia 849, 1437–1451. https://doi.org/10.1007/S10750-021-04793-6/FIGURES/4

Bailey, D.C., Todt, C.E., Burchfield, S.L., Pressley, A.S., Denney, R.D., Snapp, I.B., Negga, R., Traynor, W.L., Fitsanakis, V.A., 2018. Chronic exposure to a glyphosate-containing pesticide leads to mitochondrial dysfunction and increased reactive oxygen species production in *Caenorhabditis elegans*. Environ Toxicol Pharmacol 57, 46–52. https://doi.org/10.1016/J.ETAP.2017.11.005

Battisti, L., Potrich, M., Sampaio, A.R., de Castilhos Ghisi, N., Costa-Maia, F.M., Abati, R., dos Reis Martinez, C.B., Sofia, S.H., 2021. Is glyphosate toxic to bees? A meta-analytical review. Science of the Total Environment 767, 1–10. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.145397

Benamú, M.A., Schneider, M.I., Sánchez, N.E., 2010. Effects of the herbicide glyphosate on biological attributes of *Alpaida veniliae* (Araneae, Araneidae), in laboratory. Chemosphere 78, 871–876. https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2009.11.027

Benedetti, A.L., Vituri, C.D.L., Trentin, A.G., Domingues, M.A.C., Alvarez-Silva, M., 2004. The effects of sub-chronic exposure of Wistar rats to the herbicide Glyphosate-Biocarb®. Toxicol Lett 153, 227–232. https://doi.org/10.1016/j.toxlet.2004.04.008

Berdan, E.L., Blankers, T., Waurick, I., Mazzoni, C.J., Mayer, F., 2016. A genes eye view of ontogeny: de novo assembly and profiling of the *Gryllus rubens* transcriptome. Mol Ecol Resour 16, 1478–1490. https://doi.org/10.1111/1755-0998.12530

Biorender, 2023. Create Professional Science Figures [WWW Document]. URL https://www.biorender.com (accessed 3.12.23).

Boggs, C.L., 2009. Understanding insect life histories and senescence through a resource allocation lens. Funct Ecol. https://doi.org/10.1111/j.1365-2435.2009.01527.x

Bradford, M.M., 1976. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. Anal. Biochem. 72, 248–254. https://doi.org/10.1016/0003-2697(76)90527-3

Brasil, 2019. Ato 82 de 25 de novembro. Resumo dos registros de agrotóxicos, seus componentes e afins. DOU, 229:1, 6.

Brasil, 1989. Lei 7.802 de 12 de julho. Dispõe sobre a pesquisa, experimentação, produção, embalagem, rotulagem, transporte, armazenamento, comercialização, propaganda, utilização, importação, exportação e o destino dos resíduos e embalagens, do registro, classificação, controle, inspeção e a fiscalização, de agrotóxicos, seus componentes, e afins. DOFC, 11459.

Buege, J.A., Aust, S.D., 1978. Microsomal lipid peroxidation, in: Methods in Enzymology. pp. 302–310. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(78)52032-6

Bundschuh, M., Pietz, S., Roodt, A.P., Kraus, J.M., 2022. Contaminant fluxes across ecosystems mediated by aquatic insects. Curr Opin Insect Sci 50, 1–6. https://doi.org/10.1016/j.cois.2022.100885

Cerdeira, A.L., Duke, S.O., 2006. The current status and environmental impacts of glyphosate-resistant crops: A review. J Environ Qual 35, 1633–1658. https://doi.org/10.2134/jeq2005.0378

Cigliano, M.M., Braun, H., Eade, D.C., Otte, D., 2023. Orthoptera Species File [WWW Document]. Version 5.0/5.0. URL http://Orthoptera.SpeciesFile.org (accessed 5.15.23).

Cogo, A.J.D., Siqueira, A.F., Ramos, A.C., Cruz, Z.M.A., Silva, A.G., 2009. Utilização de enzimas do estresse oxidativo como biomarcadoras de impactos ambientais. Nat On Line 7, 37–42.

Cotinguiba, G.G., Silva, J. ocksane do N., Azevedo, R.R. de S., Rocha, T.J.M., Santos, A.F. dos, 2013. Método de avaliação da defesa antioxidante: uma revisão de literatura. Journal of Health Sciences 15, 231–237. https://doi.org/https://doi.org/10.17921/2447-8938.2013v15n3p%25p

Couto, N., Wood, J., Barber, J., 2016. The role of glutathione reductase and related enzymes on cellular redox homoeostasis network. Free Radic Biol Med 95, 27–42. https://doi.org/10.1016/J.FREERADBIOMED.2016.02.028

Cox, D.R., 1983. Some remarks on overdispersion. Biometrika 70, 269–274. https://doi.org/https://doi.org/10.1093/biomet/70.1.269

Crawley, M.J., 2013. The R book, 2nd ed. John Wiley & Sons, London. https://doi.org/10.5860/choice.45-2076

da Silva, W.J.M., Ferrari, C.K.B., 2011. Metabolismo mitocondrial, radicais livres e envelhecimento. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia 14, 441–451. https://doi.org/10.1590/s1809-98232011000300005

de Assis, H.C. da S., 1998. Der einsatz von biomarkern zur summarischen erfassung vomgewässerverschmutzungen (Doctorate). University of Berlin, Berlin.

Druille, M., García-Parisi, P.A., Golluscio, R.A., Cavagnaro, F.P., Omacini, M., 2016. Repeated annual glyphosate applications may impair beneficial soil microorganisms in temperate grassland. Agric Ecosyst Environ 230, 184–190. https://doi.org/10.1016/j.agee.2016.06.011

Ebadollahi, A., 2020. Estragole-rich essential oil of summer savory (*Satureja hortensis* L.) as an eco-friendly alternative to the synthetic insecticides in management of two stored-products insect pests. Acta Agric Slov 115, 307–314. https://doi.org/10.14720/aas.2020.115.2.1317

Eleftherianos, I., Heryanto, C., Bassal, T., Zhang, W., Tettamanti, G., Mohamed, A., 2021. Haemocyte-mediated immunity in insects: Cells, processes and associated components in the fight against pathogens and parasites. Immunology 164, 401–432. https://doi.org/10.1111/IMM.13390

Ellman, G.L., Courtney, K.D., Andres, V.J., Featherstone, R.M., 1961. A new and rapid colorimetric determination of acetylcholinesterase activity. Biochem Pharmacol 7, 88–95. https://doi.org/10.1016/0006-2952(61)90145-9

Espinoza-Montero, P.J., Vega-Verduga, C., Alulema-Pullupaxi, P., Fernández, L., Paz, J.L., 2020. Technologies employed in the treatment of water contaminated with Glyphosate: A review. Molecules 25, 1–26. https://doi.org/10.3390/molecules25235550

Fabricius, J.C., 1775. Systema entomologiae, sistens insectorum classes, ordines, genera, species, adiectis synonymis, locis, descriptionibus, observationibus, Flensbvrgi et Lipsiae. Officina Libraria Kortii, Havniae. https://doi.org/10.5962/BHL.TITLE.36510

Fasola, M., Cardarelli, E., 2015. Long-term changes in the food resources of a guild of breeding Ardeinae (Aves) in Italy. Italian Journal of Zoology 82, 238–250. https://doi.org/10.1080/11250003.2014.966256

Ferreira, N., Alves, K., Guimaraes, A.T.B., de Oliveira, C.M.R., 2023. Hotspots of soil pollution: possible glyphosate and aminomethylphosphonic acid risks to terrestrial ecosystems and human health. Mendeley Data, 4, https://doi.org/10.17632/jvd9rwd8r7.4

Flohé, L., Günzler, W.A., 1984. Assays of Glutathione Peroxidase. Methods Enzymol 105, 114–120. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(84)05015-1

Gandhi, J.S., Cecala, K.K., 2016. Interactive effects of temperature and glyphosate on the behavior of blue ridge two-lined salamanders *(Eurycea wilderae)*. Environ Toxicol Chem 35, 2297–2303. https://doi.org/10.1002/etc.3398

Gard, N.W., Hooper, M.J., 1993. Age-dependent changes in plasma and brain cholinesterase activities of eastern bluebirds and european starlings. J Wildl Dis 29, 1–7. https://doi.org/10.7589/0090-3558-29.1.1

Ghezzi, P., 2020. Environmental risk factors and their footprints in vivo – A proposal for the classification of oxidative stress biomarkers. Redox Biol 34, 101442. https://doi.org/10.1016/J.REDOX.2020.101442

Gill, J.P.K., Sethi, N., Mohan, A., Datta, S., Girdhar, M., 2017. Glyphosate toxicity for animals. Environmental Chemistry Letters 2017 16:2 16, 401–426. https://doi.org/10.1007/S10311-017-0689-0

Giraldo, Y.M., Muscedere, M.L., Traniello, J.F.A., 2021. Eusociality and senescence: neuroprotection and physiological resilience to aging in insect and mammalian systems. Front Cell Dev Biol 9, 1–9. https://doi.org/10.3389/fcell.2021.673172

Goulson, D., 2019. The insect apocalypse, and why it matters. Current Biology 29, R967–R971. https://doi.org/10.1016/j.cub.2019.06.069

Güngördü, A., 2013. Comparative toxicity of methidathion and glyphosate on early life stages of three amphibian species: Pelophylax ridibundus, Pseudepidalea viridis, and Xenopus laevis. Aquatic Toxicology 140–141, 220–228. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2013.06.012

Ha, Z.Y., Mathew, S., Yeong, K.Y., 2019. Butyrylcholinesterase: A multifaceted pharmacological target and tool. Curr Protein Pept Sci 21, 99–109. https://doi.org/10.2174/1389203720666191107094949

Habig, W.H., Pabst, M.J., Jakoby, W.B., 1976. Glutathione S-transferase AA from rat liver. Arch Biochem Biophys 175, 710–716. https://doi.org/10.1016/0003-9861(76)90563-4

Hansen, L.R., Roslev, P., 2016. Behavioral responses of juvenile *Daphnia magna* after exposure to glyphosate and glyphosate-copper complexes. Aquatic Toxicology 179, 36–43. https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2016.08.010

Harrison, R.G., 1979. Speciation in North American field crickets: Evidence from electrophoretic comparisons. Evolution (N Y) 33, 1009–1023. https://doi.org/10.2307/2407463

Hazelton, G.A., Lang, C.A., 1980. Glutathione contents of tissues in the aging mouse. Biochemical Journal 188, 25–30. https://doi.org/10.1042/BJ1880025

Hernández-Gutiérrez, E., Osten, J.R. Von, Escalona-Segura, G., Mendoza-Vega, J., Dzul-Caamal, R., Posthumus, S., Vastenhouw, R., Yang, X., Geissen, V., Huerta-Lwanga, E., 2021. Morphospecies abundance of above-ground invertebrates in agricultural systems under glyphosate and microplastics in south-eastern Mexico. Environments - MDPI 8. https://doi.org/10.3390/environments8110130

Huber, P.C., Almeida, W.P., Fátima, Â. de, 2008. Glutationa e enzimas relacionadas: papel biológico e importância em processos patológicos. Quim Nova 31, 1170–1179. https://doi.org/10.1590/S0100-40422008000500046

Hussain, A., Ali, M.W., Aljabr, A.M., Naser, S., Kahtani, A.-, 2020. Insights into the *Gryllus bimaculatus* immune-related transcriptomic profiling to combat naturally invading pathogens. Journal of Fungi 6, 1–14. https://doi.org/10.3390/jof6040232

IBAMA, 2023. Painel de informações sobre a comercialização de agrotóxicos e afins no Brasil [WWW Document]. Governo Federal. URL https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/quimicos-e-biologicos/agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos/paineis-de-informacoes-de-agrotoxicos(accessed 5.23.23).

Jacot, A., Scheuber, H., Kurtz, J., Brinkhof, M.W.G., 2005. Juvenile immune system activation induces a costly upregulation of adult immunity in field crickets *Gryllus campestris*. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences 272, 63–69. https://doi.org/10.1098/rspb.2004.2919

Jiang, X., Ouyang, Z., Zhang, Z., Yang, C., Li, X., Dang, Z., Wu, P., 2018. Mechanism of glyphosate removal by biochar supported nano-zero-valent iron in aqueous solutions. Colloids Surf A Physicochem Eng Asp 547, 64–72. https://doi.org/10.1016/j.colsurfa.2018.03.041

Khare, A., Chhawani, N., Kumari, K., 2019. Glutathione reductase and catalase as potential biomarkers for synergistic intoxication of pesticides in fish. Biomarkers 24, 666–676. https://doi.org/10.1080/1354750X.2019.1651902

Kok, O.B., Louw, S.M., 2000. Avian and mammalian predators of Orthoptera in semi-arid regions of South Africa. Afr J Wildl Res 30, 122–128.

Kreutz, L.C., Gil Barcellos, L.J., Marteninghe, A., Davi dos Santos, E., Zanatta, R., 2010. Exposure to sublethal concentration of glyphosate or atrazine-based herbicides alters the phagocytic function and increases the susceptibility of silver catfish fingerlings (*Rhamdia quelen*) to *Aeromonas*

hydrophila challenge. Fish Shellfish Immunol 29, 694–697. https://doi.org/10.1016/j.fsi.2010.06.003

Kumari, M., Srivastava, A., Babu Sah, S., 2022. Biological control of agricultural insect pests, in: Ramón Eduardo Rebolledo Ranz (Ed.), Insecticides - Impact and Benefits of Its Use for Humanity. IntechOpen, Temuco , pp. 1–452. https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5772/intechopen.104464

Liebhold, A.M., 2012. Forest pest management in a changing world. Int J Pest Manag 58, 289–295. https://doi.org/10.1080/09670874.2012.678405

Limberger, G.M., Nery, L.E.M., Fonseca, D.B. da, 2021. Reproductive status modulates mortality rate, lifespan and egg production, but do not the physiological aging in the field cricket *Gryllus assimilis* (Fabricius, 1775) (Orthoptera: Gryllidae). Neotrop Entomol 50, 237–246. https://doi.org/10.1007/S13744-020-00839-X/FIGURES/4

Lu, K., Song, Y., Zeng, R., 2021. The role of cytochrome P450-mediated detoxification in insect adaptation to xenobiotics. Curr Opin Insect Sci 43, 103–107. https://doi.org/10.1016/J.COIS.2020.11.004

Lushchak, O. V., Kubrak, O.I., Storey, J.M., Storey, K.B., Lushchak, V.I., 2009. Low toxic herbicide Roundup induces mild oxidative stress in goldfish tissues. Chemosphere 76, 932–937. https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2009.04.045

Marí, M., de Gregorio, E., de Dios, C., Roca-Agujetas, V., Cucarull, B., Tutusaus, A., Morales, A., Colell, A., 2020. Mitochondrial Glutathione: Recent insights and role in disease. Antioxidants 9, 1020. https://doi.org/10.3390/ANTIOX9100909

Marsaro-Júnior, A.L., de Mori, C., Ferreira, P.E.P., Tomm, G.O., Picanço, M.C., Pereira, P.R.V. da S., 2019. Caracterização do manejo de insetos-praga da canola adotado por produtores no Rio Grande do Sul e no Paraná, Embrapa Trigo, 182. Passo Fundo.

Masaki, S., 1996. Geographical variation of life cycle in crickets (Ensifera: Grylloidea). Eur J Entomol 93, 281–302.

Masotti, F., Garavaglia, B.S., Piazza, A., Burdisso, P., Altabe, S., Gottig, N., Ottado, J., 2021. Bacterial isolates from Argentine Pampas and their ability to degrade glyphosate. Science of The Total Environment 774, 145761. https://doi.org/10.1016/J.SCITOTENV.2021.145761

Masson, M.V., Tavares, W.D.S., Alves, J.M., Ferreira-Filho, P.J., Barbosa, L.R., Wilcken, C.F., Zanuncio, J.C., 2020. Bioecological aspects of the common black field cricket, *Gryllus assimilis* (Orthoptera: Gryllidae) in the laboratory and in *Eucalyptus* (Myrtaceae) plantations. J Orthoptera Res 29, 83–89. https://doi.org/10.3897/JOR.29.48966

Mesnage, R., Defarge, N., Spiroux de Vendômois, J., Séralini, G.E., 2015. Potential toxic effects of glyphosate and its commercial formulations below regulatory limits. Food and Chemical Toxicology 84, 133–153. https://doi.org/10.1016/J.FCT.2015.08.012

Mesulam, M.M., Guillozet, A., Shaw, P., Levey, A., Duysen, E.G., Lockridge, O., 2002. Acetylcholinesterase knockouts establish central cholinergic pathways and can use butyrylcholinesterase to hydrolyze acetylcholine. Neuroscience 110, 627–639. https://doi.org/10.1016/S0306-4522(01)00613-3

Michalkova, V., Benoit, J.B., Attardo, G.M., Medlock, J., Aksoy, S., 2014. Amelioration of reproduction-associated oxidative stress in a viviparous insect is critical to prevent reproductive senescence. PLoS One 9. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0087554

Myers, J.P., Antoniou, M.N., Blumberg, B., Carroll, L., Colborn, T., Everett, L.G., Hansen, M., Landrigan, P.J., Lanphear, B.P., Mesnage, R., Vandenberg, L.N., Vom Saal, F.S., Welshons, W. V., Benbrook, C.M., 2016. Concerns over use of glyphosate-based herbicides and risks associated with exposures: A consensus statement. Environ Health 15, 1–13. https://doi.org/10.1186/s12940-016-0117-0

Nauen, R., Bass, C., Feyereisen, R., Vontas, J., 2022. The Role of Cytochrome P450s in Insect Toxicology and Resistance. Annu Rev Entomol. https://doi.org/10.1146/annurev-ento-070621-061328

Olisah, C., Adams, J.B., 2020. Systematic mapping of organophosphate contaminant (OPC) research trends between 1990 and 2018. Environmental Geochemistry and Health 2020 42:11 42, 3481–3505. https://doi.org/10.1007/S10653-020-00594-3

Ollerton, J., Winfree, R., Tarrant, S., 2011. How many flowering plants are pollinated by animals? Oikos 120, 321–326. https://doi.org/10.1111/J.1600-0706.2010.18644.X

Outhwaite, C.L., McCann, P., Newbold, T., 2022. Agriculture and climate change are reshaping insect biodiversity worldwide. Nature 605, 97–102. https://doi.org/10.1038/s41586-022-04644-x

Pal, E., Almasri, H., Paris, L., Diogon, M., Pioz, M., Cousin, M., Sené, D., Tchamitchian, S., Tavares, D.A., Delbac, F., Blot, N., Brunet, J.L., Belzunces, L.P., 2022. Toxicity of the oesticides Imidacloprid, Difenoconazole and Glyphosate alone and in binary and ternary mixtures to winter honey bees: Effects on survival and antioxidative defenses. Toxics 10, 1–21. https://doi.org/10.3390/toxics10030104

Park, Y., Kim, Y., Stanley, D., 2011. Cellular immunosenescence in adult male crickets, *Gryllus assimilis*. Arch Insect Biochem Physiol 76, 185–194. https://doi.org/10.1002/arch.20394

Pereira, J.L., Lopes, M.C., Parish, J.B., Silva, A.A., Picanço, M.C., 2018. Impact of RR soybeans and Glyphosate on the community of soil surface arthropods. Planta Daninha 36, e018171324. https://doi.org/10.1590/S0100-83582018360100071

Pohanka, M., 2013. Cholinesterases in Biorecognition and Biosensors Construction: A Review. Anal Lett. https://doi.org/10.1080/00032719.2013.780240

Priyadharshini, S.D., Babu, P.S., Manikandan, S., Subbaiya, R., Govarthanan, M., Karmegam, N., 2021. Phycoremediation of wastewater for pollutant removal: A green approach to environmental protection and long-term remediation. Environmental Pollution 290, 117989. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2021.117989

R development Core Team, version 4. 2. 1, 2022. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing.

Raveh, L., Grunwald, J., Marcus, D., Papier, Y., Cohen, E., Ashani~, Y., 1993. Human Butyrylcholinestrerase as a general prophylactic antidote for nerve agent toxicity. Biochpmicaf Pharmcoiqy 45, 2465–2474. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0006-2952(93)90228-o

Rondón-Barragán, I.S., Marin-Mendez, G.A., Chacón-Novoa, R.A., Naranjo-Suarez, L., Pardo-Hernández, D., Eslava-Mocha, P.R., 2012. El glifosato (Roundup®) y Cosmoflux® 411F inducen estrés oxidativo en cachama blanca (*Piaractus brachypomus*). Orinoquia 16, 162–176. https://doi.org/10.22579/20112629.71

Salvadori, J.R., Pereira, P.R.V. da S., Corrêa-Ferreira, B.S., 2007. Pragas ocasionais em lavouras de soja no Rio Grande do Sul, Embrapa Trigo, 91. Passo Fundo.

Sanchez, W., Burgeot, T., Porcher, J.M., 2013. A novel "Integrated Biomarker Response" calculation based on reference deviation concept. Environmental Science and Pollution Research 20, 2721–2725. https://doi.org/10.1007/s11356-012-1359-1

Sánchez-Bayo, F., Wyckhuys, K.A.G., 2019. Worldwide decline of the entomofauna: A review of its drivers. Biol Conserv 232, 8–27. https://doi.org/10.1016/j.biocon.2019.01.020

Santana, M.S., Sandrini-Neto, L., Di Domenico, M., Prodocimo, M.M., 2021. Pesticide effects on fish cholinesterase variability and mean activity: A meta-analytic review. Science of The Total Environment 757, 143829. https://doi.org/10.1016/J.SCITOTENV.2020.143829

Sies, H., Koch, O.R., Martino, E., Boveris, A., 1979. Increased biliary glutathione disulfide release in chronically ethanol-treated rats. FEBS Lett 103, 287–290. https://doi.org/10.1016/0014-5793(79)81346-0

Skendžić, S., Zovko, M., Živković, I.P., Lešić, V., Lemić, D., 2021. The impact of climate change on agricultural insect pests. Insects 12, 1–31. https://doi.org/10.3390/insects12050440

Sluys, M. Van, Rocha, C.F.D., Souza, M.B., 2001. Diet, reproduction, and density of the Leptodactylid Litter Frog *Zachaenus parvulus* in an Atlantic Rain Forest of Southeastern Brazil. J Herpetol 35, 322. https://doi.org/10.2307/1566124

Sobjak, T.M., Romão, S., Cazarolli, L.H., Sampaio, S.C., Remor, M.B., Guimarães, A.T.B., 2017. Evaluation of the antioxidant system and neurotoxic effects observed in *Rhamdia branneri* (Teleostei: Heptapteridae) sampled from streams of the lower Iguazu River basin. Ecotoxicol Environ Saf 155, 162–170. https://doi.org/10.1016/J.ECOENV.2018.02.063

Speight, M.R., 2016. Insects and other animals in tropical forests, in: Tropical Forestry Handbook, Second Edition. Springer Berlin Heidelberg, pp. 2607–2657. https://doi.org/10.1007/978-3-642-54601-3_200

Stahlschmidt, Z.R., Acker, M., Kovalko, I., Adamo, S.A., 2015. The double-edged sword of immune defence and damage control: Do food availability and immune challenge alter the balance? Funct Ecol 29, 1445–1452. https://doi.org/10.1111/1365-2435.12454

Stahlschmidt, Z.R., Whitlock, J., Vo, C., Evalen, P., D, B., 2022. Pesticides in a warmer world: Effects of glyphosate and warming across insect life stages. Environmental Pollution 307, 119508. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2022.119508

Stepankova, S., Komers, K., 2008. Cholinesterases and Cholinesterase Inhibitors. Curr Enzym Inhib 4, 160–171. https://doi.org/10.2174/157340808786733631

Strilbytska, O.M., Semaniuk, U. V., Strutynska, T.R., Burdyliuk, N.I., Tsiumpala, S., Bubalo, V., Lushchak, O., 2022. Herbicide Roundup shows toxic effects in nontarget organism *Drosophila*. Arch Insect Biochem Physiol 110, e21893. https://doi.org/10.1002/ARCH.21893

Tarouco, F. de M., de Godoi, F.G.A., Velasques, R.R., Guerreiro, A. da S., Geihs, M.A., da Rosa, C.E., 2017. Effects of the herbicide Roundup on the polychaeta *Laeonereis acuta*: Cholinesterases and oxidative stress. Ecotoxicol Environ Saf 135, 259–266. https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2016.10.014

Thakur, K., Sharma, A., Sharma, K., 2021. Management of agricultural insect pests with physical control methods. ~ 306 ~ The Pharma Innovation Journal 10, 306–314.

Thongprakaisang, S., Thiantanawat, A., Rangkadilok, N., Suriyo, T., Satayavivad, J., 2013. Glyphosate induces human breast cancer cells growth via estrogen receptors. Food and Chemical Toxicology 59, 129–136. https://doi.org/10.1016/j.fct.2013.05.057

Tihelka, E., Cai, C., Giacomelli, M., Lozano-Fernandez, J., Rota-Stabelli, O., Huang, D., Engel, M.S., Donoghue, P.C.J., Pisani, D., 2021. The evolution of insect biodiversity. Current Biology 31, R1299–R1311. https://doi.org/10.1016/J.CUB.2021.08.057

Van Bruggen, A.H.C., He, M.M., Shin, K., Mai, V., Jeong, K.C., Finckh, M.R., Morris, J.G., 2018. Environmental and health effects of the herbicide Glyphosate. Science of The Total Environment 616–617, 255–268. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2017.10.309

Vázquez, M.B., Moreno, M.V., Amodeo, M.R., Bianchinotti, M.V., 2021. Effects of glyphosate on soil fungal communities: A field study. Rev Argent Microbiol 53, 349–358. https://doi.org/10.1016/j.ram.2020.10.005

Vila-Aiub, M.M., Yu, Q., Powles, S.B., 2019. Do plants pay a fitness cost to be resistant to glyphosate? New Phytologist 223, 532–547. https://doi.org/10.1111/NPH.15733

Villatte, F., Bachmann, T.T., 2002. How many genes encode cholinesterase in arthropods? Pestic Biochem Physiol 73, 122–129. https://doi.org/10.1016/S0048-3575(02)00002-0

White, B.H., Ewer, J., 2014. Neural and hormonal control of postecdysial behaviors in insects. Annu Rev Entomol 59, 363–381. https://doi.org/10.1146/annurev-ento-011613-162028

Wood, S.N., Goude, Y., Shaw, S., 2015. Generalized additive models for large data sets. Journal of the Royal Statistical Society. Series C 64, 139–155.

Yang, L.H., Postema, E.G., Hayes, T.E., Lippey, M.K., MacArthur-Waltz, D.J., 2021. The complexity of global change and its effects on insects. Curr Opin Insect Sci 47, 90–102. https://doi.org/10.1016/j.cois.2021.05.001

Yoshimura, H., Endoh, Y.S., Harada, K., 2005. *Gryllus bimaculatus*: A possible bioindicator organism for detection of chemical pollutants in terrestrial systems. Ecol Indic 5, 181–188. https://doi.org/10.1016/j.ecolind.2005.03.001

Zalles, V., Hansen, M.C., Potapov, P. V., Stehman, S. V., Tyukavina, A., Pickens, A., Song, X.-P., Adusei, B., Okpa, C., Aguilar, R., John, N., Chavez, S., 2019. Near doubling of Brazil's intensive row crop area since 2000. Proceedings of the National Academy of Sciences 116, 428–435. https://doi.org/10.1073/pnas.1810301115

Zoltán Kenyeres, 2006. Phenology, population dynamics and habitat preferences of the Field-cricket (*Gryllus campestris* Linnaeus, 1758) in the Balaton Uplands (Hungary). Articulata 21, 35–44.

CONCLUSÃO

O uso generalizado de herbicidas à base de glifosato (HBG) tem contribuído para a contaminação ambiental de ecossistemas aquáticos, terrestres e atmosféricos e, por consequência, atingindo organismos não-alvo. Por meio da quantificação da atividade de enzimas antioxidantes e colinérgicas, além da reação de lipoperoxidação, é possível avaliar a toxicidade do HBG em insetos não-alvo, como os grilos (Orthoptera).

A avaliação da exposição aguda a concentrações crescentes de HBG em grilos de duas espécies de diferentes habitats, revelaram respostas elevadas nas defesas antioxidantes e no sistema colinérgico dos grilos florestais da espécie *Eidmanacris meridionalis*, potencialmente resultando em redução populacional. Em contraste, as defesas antioxidantes e o sistema colinérgico dos grilos do campo *Gryllus* (*Gryllus*) *assimilis* permaneceram estáveis, indicando sua adaptabilidade à exposição ao HBG em seus habitats naturais. Nesse caso, o grilo florestal se apresentou como um biomarcador sensível, enquanto o grilo de campo um biomarcador tolerante frente à exposição ao herbicida.

Ao examinar os efeitos da exposição crônica a uma concentração de HBG ao longo da ontogenia de *G*. (*Gryllus*) *assimilis*, foi possível observar alterações nas atividades enzimáticas em diferentes estágios de desenvolvimento. Houve aumento significativo do sistema de defesa durante a fase ninfal, associada principalmente à enzima catalase, assim como observado para *E. meridionalis.* Sugere-se, portanto, que para ninfas de grilos a CAT cumpre uma importante ação antioxidante durante a dismutação de peróxido de hidrogênio. Na fase adulta, as atividades de detoxificação celular aumentam através da ação das enzimas glutationas. Durante a senescência, o aumento considerável nos níveis das colinesterases sugere, além do próprio processo de envelhecimento, o potencial de ChE para desintoxicação de pesticidas. A ação conjunta dos sistemas e sua eficácia no controle da lipoperoxidação destaca ainda mais a adaptabilidade de *G*. (*Gryllus*) *assimilis* à contaminação ambiental.

Podemos sugerir que grilos, no geral, apresentam diferentes comportamentos, funções fisiológicas, morfologia e eventos de desenvolvimento resultantes de contextos ecológicos que permitem uma ampla gama de respostas frente às contaminações ambientais. Este estudo ressalta a importância de estudar diferentes espécies para entender suas variadas

respostas à exposição a pesticidas, contribuindo no desenvolvimento de um gradiente de poluição. Essas descobertas enfatizam os efeitos de longo prazo da poluição agroquímica e a necessidade métodos alternativos de controle de ervas daninhas.

Para reduzir os impactos ambientais adversos da HBG e proteger a biodiversidade, é imprescindível adotar abordagens que considerem as complexas interações entre agroquímicos e organismos não-alvo, priorizar práticas agrícolas sustentáveis e implementar estruturas regulatórias robustas, principalmente em matrizes agrícolas próximas a unidades de conservação. Estudos mais detalhados deste herbicida em diferentes condições ambientais são importantes para um correto uso, diminuindo assim os danos ambientais diretos ou indiretos que este produto possa causar.

ANEXO

CHEMOSPHERE

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTSDescription

ISSN: 0045-6535

DESCRIPTION

Chemosphere is an international journal designed for the publication of original communications as well as review articles on chemicals in the environment. Chemosphere, as a multidisciplinary journal, offers maximum dissemination of investigations related to all aspects of the identification, quantification, behavior, fate, toxicology, treatment, and remediation of chemicals in the bio-, hydro-, litho- and atmosphere.

Chemosphere will publish:

- Original communications (Research Papers) describing important new discoveries or furtherdevelopments in important fields of investigation
- Review Articles, mainly of new developing areas
- Short communications
- Letters to the Editor
- Special, themed issues on relevant topics

All papers should demonstrate a high level of novelty, originality and uniqueness. The following sections and subject fields are included:

Environmental Chemistry

This section will publish manuscripts dealing with fundamental processes in the environment that are related to the analysis, behavior, fate, and alteration of organic and inorganic contaminants focused on the dynamics of contaminants in environmental compartments such as water, soil, sediment, particulate matter, organisms, dust and indoor/outdoor air. Only studies that are of significance to an international audience, include sites of particular global interest, or lend themselves to interpretationat the global level should be submitted.

Topics of specific interest include, but not limited to, are:

- All aspects of emerging contaminants, such as pharmaceuticals, pesticides, flame retardants, otherindustrial chemicals, persistent organic pollutants, endocrine disruptors, etc.
- All aspects of trace metals, organometals, metalloids (e.g., arsenic) and radionuclides

- Environmental fate studies including transport, biodegradation, bio-accumulation and/or deposition,atmospheric (photo)chemical processes, hydrolysis, adsorption/desorption
- Transformation and mineralisation of chemicals (e.g., by bio- and photo degradation, redoxprocesses and hydrolysis)
- Novel environmental analytical methods including case studiesEnvironmental modelling and quantitative structure-activity relationships to study fate and environmental dynamics
- Monitoring studies presenting new strategies, report of novel contaminants, findings orinterpretations of interest for an international readership.
- Passive sampling
- Non-target and suspect screening (e.g. effect-directed analysis)
- Natural marine toxins

The following studies are not considered for publication: studies on (micro)organisms (unless chemicals are clearly involved), monitoring studies based on standard methodology, and/or onlyof regional importance, studies dealing only with nutrients in agricultural ecosystems, pesticide application studies, plant physiology studies, studies on improvement of crops and purely analytical methodology studies. As regards papers on air pollution, we focus on contaminants in air, particulate matter studies and also consider papers on NO_X, SO_X or ozone.

Toxicology and Risk Assessment

The section on Environmental Toxicology and Risk Assessment covers all aspects of toxicology, i.e., the science of adverse effects of chemicals on living organisms including humans, and the scientific risk assessment.

Topics of specific interest include, but not limited to, are:
- Adverse effects of chemicals in environmental, aquatic and terrestrial, organisms
- Similar studies in experimental organisms (under laboratory conditions)
- Epidemiological studies on effects of chemicals in humans
- Biochemical studies related to mechanisms of adverse effects
- Toxicokinetics and metabolic studies on chemicals related to adverse effects
- Development and validation of testing methods based on living organisms or biological materials
- Nanopolymers, nanocomposites, and microplastics in the environment
- Adaptation
- Human biomonitoring
- Elucidation of mechanisms of toxic effects
- DNA and protein adducts
- In vitro assays and omics techniques
- Phytotoxicity

Not considered are, e.g., studies that report only concentrations of chemicals in the environment, living organisms, food or other materials etc. and studies on biochemical effects of chemicals non-relevant to toxicology.

Treatment and Remediation

This section deals with papers about technologies that manage and/or reduce environmental contaminants, including reuse and recycling processes. The technology must be beyond a basic laboratory study or have obvious implications for current or potential treatment or remediation technologies and, for example, for any advanced oxidation process, the intermediates and/or the extent of mineralization of the targeted compound(s) and wastes must be quantified.

Topics of specific interest include, but not limited to, are:
- Advanced water and wastewater treatment processes and sludge management
- Produced water
- Drinking water
- Incineration
- Remediation including bio/phytoremediation employing new strategies

- Hydraulic fracturing
- Use of biochar amended soil to bind (e.g., herbicides)
- Nanotechnology
- Advanced oxidation processes
- Photolysis/photocatalysis and electrochemical and photo-assisted electrochemical methods
- Sonolysis/sonocatalysis
- Mechanochemical destruction (MCD)
- Natural treatment systems (riverbank filtration and aquifer recharge/recovery)
- Characterization of natural and effluent organic matter
- Technologies for recycle/reuse (e.g., of microbial fuel cell techniques)
- Gasification/pyrolysis for biomass-to-energy and energy recovery from waste streams

Not considered are studies that focus on the synthesis of new materials to be used in waste water purification or remediation. Studies focusing on the removal of single contaminants are often less interesting for publication.

AUDIENCE

Environmental scientists, chemical engineers, biologists, toxicologists.

ABSTRACTING AND INDEXING

PubMed/Medline
Environmental Periodicals BibliographyAnalytical
Abstracts
Aqualine Abstracts
BIOSIS Citation Index
Elsevier BIOBASE
Cambridge Scientific Abstracts
Current Contents - Agriculture, Biology & Environmental SciencesChemical
Abstracts
Embase Pascal
Francis
Science Citation Index
Web of Science
Research Alert
Scopus

EDITORIAL BOARD

Nanotechnology

Special Issues Editor

Derek Muir, Environment and Climate Change Canada, Aquatic Contaminants Research Division, 867 Lakeshore Road, Burlington, L7S1A1, Ontario, Canada
Environmental chemistry, Biogeochemistry, Bioaccumulation, Persistent organic pollutants, Chemicals of emerging concern, Chemical inventories, Mercury, Polycyclic aromatic compounds,Arctic, Marine mammals, Fish

Associate Editors Environmental

Chemistry

Xinde Cao, Shanghai Jiao Tong University - Fahua Campus, Shanghai, China
Soil remediation, contaminant removal from water, flue gas, metal speciation, metals in soil, bioavailability and human health, arsenic, phosphate, development, application of solid waste-derived environmentally functional materials, biochar, recycling, groundwater
Ralf Ebinghaus, Helmholtz-Zentrum Hereon, Geesthacht, Germany
Atmosphere, particles, mercury, emerging contaminants, PFAS, ,
Milena Horvat, Jozef Stefan Institute, Ljubljana, Slovenia
Radionuclides, essential and potentially toxic elements metals, speciation, mercury, environment and health, biogeochemistry, marine environment, metrology contaminated sites, food contaminants, ,
Magali Houde, Montreal, Canada
POPs, PFAS, flame retardants, emerging compounds, Bioaccumulation/ biomagnification, Toxicogenomics, Arctic Marine mammals
Petra Krystek, University of Siegen, Siegen, Germany
Trace elements, (nano)materials, speciation, (hyphenated) analytical techniques, method development, validation, environment, health, exposure, water emissions, sustainability
Lena Q. Ma, Zhejiang University College of Environmental and Resource Sciences, Hangzhou, China Biogeochemistry of trace metals, Phytoremediation and hyperaccumulation, Bioavailability andbioaccessibility, Human health and food safety, Plant metal uptake, Rhizosphere chemistry, Rootexudates, Microbial transformation of metals, Metal transports in plants, Metal detoxification in plantsand microbes
Keith Maruya
Emerging contaminants, persistent organic pollutants, mass spectrometry, passive sampling, bioanalytical screening, contaminated sediments, bioaccumulation, trophic transfer
Volker Matthias, Helmholtz Centre Hereon Institute of Coastal Environmental Chemistry, Geesthacht, Germany Atmospheric chemistry, aerosol particles, air pollution, numerical modeling, emissions (both natural and anthropogenic), NOx, SOx
Derek Muir, Environment and Climate Change Canada, Aquatic Contaminants Research Division, Burlington, Ontario, Canada
Environmental chemistry, Biogeochemistry, Bioaccumulation, Persistent organic pollutants, Chemicals of emerging concern, Chemical inventories, Mercury, Polycyclic aromatic compounds,Arctic, Marine mammals, Fish
Patryk Oleszczuk, Maria Curie-Sklodowska University, Lublin, Poland
Biochar; organic contaminants; heavy metals; polycyclic aromatic hydrocarbons; nanoparticles; sewage sludge; ecotoxicology; remediation
Myrto Petreas, California, Department of Toxic Substances Control Berkeley Laboratory, Berkeley, California,United States of America
Levels, trends, dl-POPs, BFRs, analytical methods, bioaccumulation, biomonitoring, exposure assessment, emission, production, generation

Toxicology and Risk Assessment

Michael Bank, Institute of Marine Research, Bergen, Norway
Mercury, microplastics, ocean health, seafood safety, ecotoxicology, isotopic niches, Bayesian modeling, contaminants
Andreas Gies, Federal Environmental Agency Berlin City Campus, Berlin, Germany
Bioassays, human biomonitoring, ecotoxicology, epidemiology, indoor air, oil fracking and drilling
Giulia Guerriero, University of Naples Federico II, Napoli, Italy
antioxidative physiological defence, steroids and steroid receptors, antioxidants under steroidcontrol, non-invasive environmental monitoring, remediation assessment, biodiversity conservation microassays, reproductive health assessment, reprotoxicity monitoring
Jian-Ying Hu, Peking University College of Urban and Environmental Sciences, Beijing, China
Bioassays, human biomonitoring, effects of EDCs on reproduction and development, health risk assessment, ecological risk assessment, Biomagnification in aqueous food-web, epidemiology, and drinking water quality.
Nynke Kramer, Wageningen University & Research, Wageningen, Netherlands

Toxicokinetics, Next generation risk assessment, In vitro toxicology, PBPK modelling, Toxicology, Pharmacokinetics, Chemical safety assessment, Ecotoxicology

James Lazorchak, United States Environmental Protection Agency, Washington, District of Columbia, United States of America

Effect of EDCs on fish populations; Estrogenicity of WWTP discharge; G expression; Toxicity effects on a population; Invasive toxic algae; DNA and protein adducts; Impact of coal; Mineral, gas and oil extraction; Pharmaceuticals; Water quality criteria, Ecotoxicology, Cyanotoxins, Microplastics

Alvine Mehinto, Southern California Coastal Water Research Project, Costa Mesa, California, United States of America

Cell bioassays, Transcriptomics, Ecotoxicology, Fish physiology, Ecological risk assessment, Emerging contaminants, Microplastics

Marisa Passos, European Commission Joint Research Centre Ispra, Ispra, Italy

Ecotoxicology, toxic effects of environmental contaminants on aquatic organisms, bioaccumulation studies (phyto-/zoo- plankton, bivalves, zebrafish embryos), nanotoxicity, in vitro cytotoxicity, FET assay, nano-/micro- plastic particles, nanomaterials, nanoparticles, EDCs.

Willie Peijnenburg, Leiden University Institute of Environmental Sciences, Leiden, Netherlands

Risk assessment, Ecological risk assessment, Environmental fate and effect assessment, Nanoparticles, Bioavailability, Metals, Organics, Quantitative structure-activity relationships (QSARs), Transformation of chemical substances, Biodegradation, Abiotic transformations, Pollutants, fate, toxicity, LCA, Persistent chemicals, Modeling, Predictive toxicology, Soil pollution, Water pollution, Nanomaterials, Microplastics

Frederik-Jan van Schooten, Maastricht University, Maastricht, Netherlands

Treatment and Remediation

Enric Brillas, University of Barcelona, Barcelona, Spain

Anodic oxidation; Electrochemical advanced oxidation processes; Electro-Fenton; Photoelectrocatalysis; Photoelectro-Fenton

Teresa J. Cutright, University of Akron, Akron, Ohio, United States of America

bioremediation, phytoremediation, environmental engineering

Sergi Garcia-Segura, Arizona State University, Tempe, Arizona, United States of America

Water treatment, Persistent organic pollutants, Electrochemically driven processes, Electrochemical Advanced Oxidation Processes, Electrochemical oxidation Electro-Fenton, Photoelectrocatalysis, Electrochemical management of nitrogen cycle, Photocatalysis, Nanotechnology

Jun Huang, Tsinghua University, Beijing, China

Advanced oxidation processes (AOPs), advanced reduction process (ARPs), photochemistry, mechanochemistry, per- and polyfluoroalkyl substances (PFAS)

Am Jang, Sungkyunkwan University College of Natural Science, Suwon, South Korea

Resources Recovery, FO, RO, Water Reuse, Foulng

Hyunook Kim, University of Seoul, Department of Environmental Engineering, Seoul, South Korea

Biological removal of organic compounds, nutrient removal, analysis and degradation of trace organics, odorants from water/wastewater

Yongmei Li, Tongji University, Shanghai, China

Removal and recovery of phosphorus; biological nitrogen removal; anaerobic fermentation of biosolids; fate and attenuation of emerging organic contaminants

Tsair-Fuh Lin, National Cheng Kung University, Tainan, Taiwan

identification, treatment, and process modeling relevant to cyanobacteria, taste and odor compounds and cyanotoxins present in reservoirs and water treatment plants, monitoring and treatment of arsenic and chlorinated hydrocarbons in ground water

Grzegorz Lisak, Nanyang Technological University, Singapore, Singapore

Waste to energy, Waste to materials, Circular economy, Waste management, Soil remediation, Municipal solid wastes, Gasification, Pyrolysis, Application of waste derived materials, Waste upcycling and recycling

Yu Liu, Nanyang Technological University, Singapore, Singapore

Energy- and carbon-neutral municipal wastewater reclamation, Aerobic and anaerobic membrane bioreactors, Integrated mainstream anammox processes, Circular economy-driven energy and resource recovery from biosolids, Biofilms and microbial granulation

Junfeng Niu, North China Electric Power University, Beijing, China

Electrochemical wastewater treatment, Electrochemical oxidation, Photochemistry, Removal of emerging contaminants from (waste)water, Physicochemical wastewater treatment processes, Advanced wastewater treatment

Adalberto Noyola, National Autonomous University of Mexico, Ciudad de México, Mexico

Biological wastewater treatment, anaerobic process for wastewater and sludge treatment, biological nitrogen removal, biofiltration of odorous gases, control of GHG emissions from wastewater treatment facilities

Chang Min Park, Kyungpook National University, Daegu, South Korea

Sustainable development of multifunctional nanostructures, Environmental remediation, Fate processes of engineered and Natural nanomaterials
Chang-Ping Yu, National Taiwan University, Taipei, Taiwan
Environmental biotechnology, biodegradation, microbial electrochemical technology, biological wastewater treatment, bioremediation
Xiangru Zhang, Treatment and Remediation, Chemosphere, Hong Kong University of Science and TechnologyDepartment of Civil and Environmental Engineering, Kowloon, Hong Kong, China
Water treatment, drinking water, emerging compounds, disinfection byproducts

Editorial Board

Esteban Abad, Laboratory of Dioxins, Barcelona, Spain
Maria Augustyniak, University of Silesia, Katowice, Poland
Development and reproduction under anthropogenic stress, Metals, nanoparticles – toxicity/risk assessment, Oxidative stress and DNA damage, Ecotoxicology, Phenotypic plasticity, acclimation/ adaptation in the light of environmental pollution
Alberto Baldelli, The University of British Columbia, Vancouver, British Columbia, Canada
Particle Engineering, Inhalable Aerosols, Spray Drying, Encapsulation of Bioactive Compounds
Georg Becher, University of Oslo, Department of Chemistry, Oslo, Norway
Research Interests: Assessment of Human Exposure to Organic Pollutants and Toxicants
Sicco Brandsma, VU Amsterdam, Faculty of Sciences, Amsterdam, Netherlands
Giovanni Cagnetta, Tsinghua University School of Environment, Beijing, China
Mechanochemistry, Emerging Contaminants, Materials for Wastewater Clean-up, Adsorption, POPs, Mechanochemical Destruction
Jamie DeWitt, East Carolina University, Greenville, North Carolina, United States of America
Alzheimer's disease, Autism spectrum disorder, Developmental neurotoxicity, Neuroimmunotoxicity, Per- and polyfluoroalkyl substances (PFASs), Persistent organic pollutants (POPs), Environmental toxicology
Shinya Echigo, Kyoto University, Kyoto, Japan
disinfection by-products, fate of micropollutants in the aquatic environment and water treatment processes, ozonation, advanced oxidation
Mingliang Fang, Fudan University, Shanghai, China
Environmental Exposure, Metabolomics, Exposome, Environmental Toxicology, Mixture Effect
Loretta Fernandez, Northeastern University, Boston, Massachusetts, United States of America environmental organic chemistry, contaminated sediment, fate and transport modeling, persistentorganic pollutants, passive sampling
Heidelore Fiedler, Örebro University, Örebro, Sweden
Persistent Organic Pollutants and Dioxins
Patricia Forbes, University of Pretoria, Pretoria, South Africa
Environmental analytical chemistry, Polycyclic aromatic hydrocarbons, Chemicals of emerging concern, Mercury, Biomonitoring, Denuders, Fluorescence sensors, Water pollution, Air pollution, Aerosol particles
Peng Gao, University of Pittsburgh, Pittsburgh, Pennsylvania, United States of America
Exposome, Environmental chemistry and toxicology, Analytical chemistry, Environmental health sciences, Gene-environment interaction
Yan-Zheng Gao, Nanjing Agricultural University, Nanjing, China
Organic toxic substances in agro-environments
Jiarui Han, The Hong Kong University of Science and Technology, Department of Civil and Environmental Engineering, Kowloon, Hong Kong, China
Water treatment, Disinfection byproducts, Emerging micropollutants, Toxicity risk assessment
Tom Harner, Environment and Climate Change Canada, Gatineau, Quebec, Canada
Persistent Organic Pollutants and their environmental fate, transport and passive sampling methods
Muhammad Zaffar Hashmi, COMSATS University Islamabad, Islamabad, Pakistan
Treatment Technologies for PCBs and Arsenic, Toxicology, Antibiotics and Antimicrobial Resistance, Microplastic pollution, E-waste Pollution
Ron Hoogenboom, Wageningen University, Wageningen, Netherlands
dioxins, PCBs, transfer, bioassay, PFASs, analysis, risk assessment, exposure assessment **Guanghui Hua**, South Dakota State University, Department of Civil and Environmental Engineering, Brookings, United States of America
Water Treatment, Natural Organic Matter, Disinfection Byproducts, Stormwater Treatment, Nutrient Removal
Roland Kallenborn, Norwegian University of Life Sciences, Ås, Norway
Arctic, emerging contaminants
Sarit Kaserzon, University of Queensland, Brisbane, Queensland, Australia
High-resolution mass spectrometry for targeted and non-target chemicals, Passive sampling, Occurrence and fate of emerging contaminants, Biomonitoring, Environmental chemistry
Martine Leermakers, VUB University, Brussel, Belgium
Trace metals, organometals, metalloids, radionuclides, analytical techniques, geochemical cycling,

metals and human health, gel diffusion techniques , for in situ trace metal speciation DGT (diffusive gradients in thin films) and DET (diffusive equilibrium in thin films), mining

Stefan van Leeuwen, Wageningen University, Wageningen, Netherlands

PFASs; BFRs; dioxins/PCBs; Fish; Exposure assessment; Human biomonitoring; Analytical techniques; Interlaboratory studies; Effect-directed analysis; Food safety

Pim Leonards, VU University Amsterdam Institute for Environmental Studies, Amsterdam, Netherlands

metabolomics, analytical chemistry, flame retardants, dust

Domen Lestan, University of Ljubljana, Ljubljana, Slovenia

Soil washing, phytoextraction, immobilisation of toxic elements, metals in soil, metals bioavailability and bioaccessibility, soil functioning, soil ecosystem services

Hong-Bo Li, Nanjing University, Nanjing, China

Metal bioavailability and bioaccessibility in soil, dust, food, human metal exposure and health risk, in vivo and in vitro methods, factors influencing metal bioavailability, strategies to decrease metal bioavailability

Xing-Fang Li, University of Alberta, Edmonton, Alberta, Canada

HPLC-MS, Water disinfection byproducts, Toxicology, Water Disinfection byproducts, Analytical and Environmental Toxicology

Heng Liang, Harbin Institute of Technology, School of Environment, Haerbin, China

Membrane-based water treatment process, Membrane fouling, Drinking water treatment, Water reuse, Advanced oxidation

Kai Liu, Westlake University Division of Environment and Resources, Hangzhou, China

Advanced Oxidation Process (AOP), Metal-Organic Frameworks (MOFs), Photoelectrochemical Water Splitting, Water Harvesting, Emerging Contaminants

Zekun Liu, University of California Riverside, Riverside, California, United States of America

PFAS degradation, UV-based reduction

Jian Lu, Yantai Institute of Coastal Zone Research, Yantai, China

Emerging contaminants; Endocrine -disrupting chemicals; Antibiotics and heavy metals; Antibiotic resistance genes; Microplastics; Biodegradation; Persistent organic pollutants; Fate and transport; Coastal and marine pollution; Aquaculture and pollution

Zhi Luo, Huazhong Agriculture University College of Fisheries, Wuhan, China

Aquatic Animals, Molecular Toxicology, Molecular Nutrition, Risk Assessment of Potential Toxicants

Xiang-Zhou Meng, Tongji University, Shanghai, China

persistent organic pollutants; wastewater; sewage sludge; soil; occurrence; fate; risk assessment **William Mitch**, Stanford University, Department of Civil and Environmental Engineering, Stanford, California, United States of America

Environmental organic chemistry, disinfection byproduct formation mechanisms, nitrosamines, other research interests include the formation of nitrosamines formed by the reaction of NOx with amines used to capture CO2 from power plants, the effect of halides on the natural (i.e., sunlight)or engineered (i.e., advanced oxidation) photodegradation of contaminants, and the reductive transformation of contaminants sorbed to black carbons.

Hyo-Bang Moon, Hanyang University, Seongdong-gu, South Korea

Persistent organic pollutant, Emerging contaminant, Bioaccumulation, Human biomonitoring, Non-target analysis

Catherine Munschy, French Research Institute for the Exploitation of the Sea Atlantic Centre, Nantes, FrancePersistent Organic Pollutants, Contaminants of Emerging Concern, Marine Ecosystems, Trophic Webs, Bioaccumulation, Biomagnification, Top predator fish

Hai Tran Nguyen, DuyTan University Institute of Fundamental Science and Application, Da Nang, Viet Nam

Adsorption, nanomaterial, water treatment, water pollution, waste management

Pongsak Noophan, Kasetsart University, Bangkok, Thailand

biological treatment processes

Guillermo Quijano, National Autonomous University of Mexico Research Laboratory of Advanced Water Treatment Processes, Querétaro, Mexico

Biogas, Desulfurization, Greenhouse Gases, Wastewater Treatment, Hydrogenotrophic Processes, Volatile Metil Siloxanes, Volatile Organic Pollutants, Anoxic Denitrifying Processes, Renewable Energy, Microalgae

Gerhard Rimkus, Intertek Caleb Brett Germany GmbH, Hamburg, Germany

Synthetic fragrances and personal care products in the environment; Bioaccumulation and metabolism in biota like fish, seals, birds etc.; Bioaccumulation in human tissue/breast milk; Analysis of contaminants in biota and food samples; Residues and contaminants in food, EU food legislation

Paolo Roccaro, University of Catania, Catania, Italy

Water quality, removal of micro-pollutants from water, Formation and control of disinfection by-products (DBP) in water, Removal and control of contaminants of emerging concern (CEC) in water and wastewaters systems, Wastewater treatment and reuse, Monitoring and modeling trace contaminants in water by spectroscopy, soil and aquifer remediation, Water quality management in

precision farming, Waste valorization, Human exposure to airborne contaminants

Rosaria Sciarrillo, University of Sannio, Benevento, Italy

Thyroid, neurotox, nonylphenol effects, western blotting, phytoremediation, marine sediment, reptiles
Virender K Sharma, Texas A&M University, College Station, Texas, United States of America
Advanced Oxidation Processes, Ferrate, Nanomaterials, Engineered and Natural Nanoparticles, Disinfection Byproducts, Remediation, Environmental Persistence Free Radicals
Liguo Shen, Zhejiang Normal University, Jinhua, China
Membrane technologies, water treatment, antifouling modification, membrane fouling mechanism, environmental remediation
Reyes Sierra-Alvarez, The University of Arizona, Tucson, Arizona, United States of America
Bioremediation, water and wastewater treatment, microbial toxicity, PFAS, emerging contaminants, engineered nanomaterials
Shane Snyder, The University of Arizona, Tucson, Arizona, United States of America
Drinking water, hydraulic fracturing, produced water, water treatment processes (particularly advanced oxidation), use of cellular bioassays for characterizing complex mixtures of contaminants **Gwonhwa Song**, Korea University, Seongbuk-gu, South Korea
Ecotoxicology, Reproductive Biology, Zebrafish
Athanasios S. Stasinakis, University of the Aegean, Department of Environment, Mytilini, Greece Wastewater treatment and valorization, Sludge management, Emerging contaminants, Aquatic pollution, Biodegradation
Werner Tirler, Eco Research Srl, Bolzano, Italy
air pollution, dioxins
Ngoc Han Tran, National University of Singapore, Singapore, Singapore
Environmental analytical chemistry, Emerging contaminants, Transformation of emerging contaminants, High-resolution mass spectrometry for targeted and non-target analyses, Occurrence and fate of emerging contaminants
Dan Tsang, The Hong Kong Polytechnic University, Department of Civil and Environmental Engineering, Hong Kong, Hong Kong
Green chemistry/engineering, Soil/sediment remediation, Engineered biochar, Wastevalorization, Resource recovery, Wastewater/stormwater treatment, Catalytic conversion/ degradation, Pollutant transport, Environmental pollution | Sustainable urban development, Contaminated land and water, Waste management (food, wood, Green remediation, Wastewater treatment, CO2 adsorption
Sunita Varjani, City University of Hong Kong, Hong Kong, Hong Kong
Bioremediation, Biodegradation of hydrocarbons, Biosorption of heavy metals, Treatment of industrial effluents, Solid waste management
David Volz, University of California Riverside, Riverside, California, United States of America
Developmental toxicology, Exposure science, Risk assessment, Molecular toxicology **Hongtao Wang**, Tongji University, Shanghai, China
Sludge conditioning, Advanced oxidation processes, Removal of heavy metals from aqueous phase **Qilin Wang**, University of Technology Sydney, Faculty of Engineering and Information Technology, Broadway,Australia
Anaerobic digestion technologies, Wastewater treatment technologies, Sludge and waste treatment technologies, Biological nutrient removal, Aerobic digestion, Microplastics, Antimicrobial resistance, Greenhouse gas, Algae, Biochar, Fermentation, Bioenergy
Zhi Wang, Chinese Academy of Sciences Institute of Geodesy and Geophysics, Wuhan, China
Ecotoxicology, Toxic algae bloom and microcystins, Antibiotics and antibiotic resistance genes, Pollutant removal/phytoremediation, Emerging contaminants
Zongsu Wei, Aarhus University Centre for Water Technology, Aarhus, Denmark
Advanced oxidation, photocatalysis, emerging contaminants, aquatic chemistry, water and wastewater treatments, ,
Ping Xiang, Southwest Forestry University, Kunming, China
Indoor pollution and human health, Mechanistic toxicology, Novel flame retardants, Bioavailability and intestinal cell absorption, Soil pollution and food safety
Lingtian Xie, South China Normal University, School of Environment, Environmental Research Institute, Guangzhou, China
The impacts of temperature and pollutants on the functional integrity of the aquatic ecosystems, Trophic transfer of pollutants in aquatic ecosystems, The effects of emerging contaminants inaquatic organisms, Endocrine disruption chemicals, The evolution of resistance to contaminants **Zeyu Yang**, Environment Canada Emergencies Science and Technology Division, Ottawa, Canada
Organic contaminants; Oil fingerprinting; Fate and behavior of oil and organic contaminants; Analytical method development; Bioavailability assessment of organic contaminants; Passive sampling technologies; Polycyclic aromatic hydrocarbons; Petroleum biomarkers; Naphthenic acids Chromatography
Xin Yu, Xiamen University, Xiamen, China
Drinking water, health-related water microbiology, water and wastewater treatment, bloom algae

GUIDE FOR AUTHORS

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

INTRODUCTION

Submission of Papers

All manuscripts should be submitted electronically through Editorial Manager which can be accessed at https://www.editorialmanager.com/CHEMOSPHERE/default.aspx.

During submission papers should be marked for the attention of a subject Editor or the relevant section, if possible. Failure to provide this information will significantly delay processing of the manuscript.

Types of article

Chemosphere accepts the following article types. Please note that papers with a routine nature and lacking originality, novelty and uniqueness will not be accepted for publication.

Research papers that meet the Aims and Scope of the journal reporting original and previously unpublished work. The Editors generally encourage brevity for all Research Papers should preferably not exceed 6,500 words (excluding refs.)

Review articles should preferably be 10,000 words or less (excluding refs.)

Short communications must not exceed 2,000 words and will be given priority for rapid publication.A Short Communication should be of significant scientific merit (a novel finding that warrants immediate publication).

Letter to the Editor are a written discussion of papers published in the journal. Letters are accepted on the basis of new scientific insights on the particular topic, critical additional information, relevance to the published paper and timeliness. Authors will be invited to submit a **Reply** to respond to points raised. The Editor will decide on the publication of Letters and Replies based on scientific merit, importance to the raised issues, and interest to the general audience. Letters and Replies of an unprofessional or unscientific nature, or containing personal invective, will not be considered.

Proposals for Special Issues composed predominantly of Research Papers that focus on a specific topic or theme will also be considered. Full information can be found here. **Editorials** for Special issues are submitted by invitation only through the Editorial Manager portal.

Each figure or table should be considered equal to 300 words. The number of figures and/or tables should not exceed a total amount of seven. Every page of the manuscript, including the title page, references, tables, etc. should be numbered. However, in the text no reference shouldbe made to page numbers; if necessary, one may refer to sections.In case you have serious reasonsfor submitting a paper that is longer that the aforementioned word limits, make sure you include convincing arguments in your cover letter. Please avoid lengthy submissions if possible.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

LINE and PAGE NUMBERING (NEW AND REVISED SUBMISSIONS):

Please ensure the text of your paper is double-spaced and has consecutive(continuous) LINE numbering. Please also ensure to add PAGE numbers to the source file- this is an essential peer review requirement.

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print*Graphical Abstracts / Highlights files* (where applicable) *Supplemental files* (where applicable)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including theInternet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests todeclare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Research Council's Guide for the Care and Use of Laboratory Animals and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of competing interest

Corresponding authors, on behalf of all the authors of a submission, must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. All authors, including those *without* competing interests to declare, should provide the relevant information to the corresponding author (which, where relevant, may specify they have nothing to declare). Corresponding authors should then use this tool to create a shared statement and upload to the submission system at the Attach Files step. **Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.**

Declaration of generative AI in scientific writing

The below guidance only refers to the writing process, and not to the use of AI tools to analyse and draw insights from data as part of the research process.

Where authors use generative artificial intelligence (AI) and AI-assisted technologies in the writing process, authors should only use these technologies to improve readability and language. Applying the technology should be done with human oversight and control, and authors should carefully review and edit the result, as AI can generate authoritative-sounding output that can be incorrect, incomplete or biased. AI and AI-assisted technologies should not be listed as an author or co-author, or be cited as an author. Authorship implies responsibilities and tasks that can only be attributed to and performed by humans, as outlined in Elsevier's AI policy for authors.

Authors should disclose in their manuscript the use of AI and AI-assisted technologies in the writing process by following the instructions below. A statement will appear in the published work. Please note that authors are ultimately responsible and accountable for the contents of the work.

Disclosure instructions

Authors must disclose the use of generative AI and AI-assisted technologies in the writing process by adding a statement at the end of their manuscript in the core manuscript file, before the References list. The statement should be placed in a new section entitled 'Declaration of Generative AI and AI-assisted technologies in the writing process'.

Statement: During the preparation of this work the author(s) used [NAME TOOL / SERVICE] in orderto [REASON]. After using this tool/service, the author(s) reviewed and edited the content as neededand take(s) full responsibility for the content of the publication.

This declaration does not apply to the use of basic tools for checking grammar, spelling, references etc. If there is nothing to disclose, there is no need to add a statement.

Submission declaration

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, inEnglish or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright- holder.

Submission declaration

Submission of an article implies that the work described has **not been published previously**(except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see https://www.elsevier.com/sharingpolicy), that it is **not under consideration for publication elsewhere**, that its publication is **approved by all authors** and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere including electronically in the same form, in English or in any other language, without the written consent of the copyright-holder. The authors are asked to state this explicitly in their

accompanying letter.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Preprint posting on SSRN

In support of Open Science, this journal offers its authors a free preprint posting service. Preprints provide early registration and dissemination of your research, which facilitates early citations and collaboration.

During submission to Editorial Manager, you can choose to release your manuscript publicly as a preprint on the preprint server SSRN once it enters peer-review with the journal. Your choice will have no effect on the editorial process or outcome with the journal. Please note that the corresponding author is expected to seek approval from all co-authors before agreeing to release the manuscript publicly on SSRN.

You will be notified via email when your preprint is posted online and a Digital Object Identifier (DOI)is assigned. Your preprint will remain globally available free to read whether the journal accepts or rejects your manuscript.

For more information about posting to SSRN, please consult the SSRN Terms of Use and FAQs.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that referto personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommendto avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Reporting sex- and gender-based analyses

Reporting guidance

For research involving or pertaining to humans, animals or eukaryotic cells, investigators should integrate sex and gender-based analyses (SGBA) into their research design according to funder/ sponsor requirements and best practices within a field. Authors should address the sex and/or gender dimensions of their research in their article. In cases where they cannot, they should discuss thisas a limitation to their research's generalizability. Importantly, authors should explicitly state what definitions of sex and/or gender they are applying to enhance the precision, rigor and reproducibility of their research and to avoid ambiguity or conflation of terms and the constructs to which they refer (see Definitions section below). Authors can refer to the Sex and Gender Equity in Research (SAGER) guidelines and the SAGER guidelines checklist. These offer systematic approaches to the useand editorial review of sex and gender information in study design, data analysis, outcome reporting and research interpretation - however, please note there is no single, universally agreed-upon set ofguidelines for defining sex and gender.

Definitions

Sex generally refers to a set of biological attributes that are associated with physical and physiological

features (e.g., chromosomal genotype, hormonal levels, internal and external anatomy). A binary sex categorization (male/female) is usually designated at birth ("sex assigned at birth"), most often based solely on the visible external anatomy of a newborn. Gender generally refers to socially constructed roles, behaviors, and identities of women, men and gender-diverse people that occur in a historical and cultural context and may vary across societies and over time. Gender influences how people view themselves and each other, how they behave and interact and how power is distributed in society. Sex and gender are often incorrectly portrayed as binary (female/male or woman/man) and unchanging whereas these constructs actually exist along a spectrum and include additional sex categorizations and gender identities such as people who are intersex/have differences of sex development (DSD) or identify as non-binary. Moreover, the terms "sex" and "gender" can be ambiguous—thus it is important for authors to define the manner in which they are used. In addition to this definition guidance and the SAGER guidelines, the resources on this page offer further insight around sex and gender in research studies.

Author contributions

For transparency, we require corresponding authors to provide co-author contributions to the manuscript using the relevant CRediT roles. The CRediT taxonomy includes 14 different roles describing each contributor's specific contribution to the scholarly output. The roles are: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; and Writing - review & editing. Note that not all roles may apply to every manuscript, and authors may have contributed through multiple roles. More details and an example.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts.

Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent by the corresponding author of the acceptedmanuscript to the Journal Manager and must include: (a) the reason the name should be addedor removed, or the author names rearranged and (b) **written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement.** In the case of addition or removal of authors, **this includes confirmation from the author being added or removed.** Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the JournalManager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that:

(1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed. After the accepted manuscript is published in an online issue requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will not be accepted anymore.

Dual first authorship

If requested, we can provide dual-first authorship if two authors have contributed equally to a paper.In that case a footnote will be added to the author names and an explanation will be given.

Article transfer service

This journal uses the Elsevier Article Transfer Service to find the best home for your manuscript. This means that if an editor feels your manuscript is more suitable for an alternative journal, you might be asked to consider transferring the manuscript to such a journal. The recommendation might be provided by a Journal Editor, a dedicated Scientific Managing Editor, a tool assisted recommendation,or a combination. If you agree, your manuscript will be transferred, though you will have the opportunity to make changes to the manuscript before the submission is complete. Please note that your manuscript will be independently reviewed by the new journal. More information.

Copyright

This journal offers authors a choice in publishing their research: Open Access and Subscription.

For Subscription articles:

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for

more information on this and copyright, see https://www.elsevier.com/copyright). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult https://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult https://www.elsevier.com/permissions.

For Open Access articles:

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (for more information see https://www.elsevier.com/OAauthoragreement). Permitted reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license (see https://www.elsevier.com/about/policies/open-access-licenses).

Retained author rights

As an author you (or your employer or institution) retain certain rights. For more information on author rights for: Subscription articles please see https://www.elsevier.com/journal-authors/author-rights-and-responsibilities. Open access articles please see https://www.elsevier.com/OAauthoragreement.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Funding Source Disclosure

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these).**In case of doubt, let your manuscript check by a native English or American colleague, or a professional service**. Regularly, manuscripts are rejected before review because of poor language. Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop(https://webshop.elsevier.com/language-editing-services/language-editing/) or visit our customer support site (https://service.elsevier.com) for more information.

Submission

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation

and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

LINE and PAGE NUMBERING (NEW AND REVISED SUBMISSIONS)
Please ensure the text of your paper is double-spaced and has consecutive(continuous) LINE numbering. Please also ensure to add PAGE numbers to the source file- this is an essential peer review requirement.

Referees

With the submitted manuscript authors are requested to provide full contact details of **six potential reviewers** including email addresses. Please suggest potential reviewers for this submission and provide specific reasons for your suggestion in the comments box for each person. Please note that the editorial office may not use your suggestions, but your help is appreciated and may speed up the selection of appropriate reviewers. Of the six potential reviewers, please suggest two members of the **Editorial Board** (but NOT **Editors**) of *Chemosphere* as reviewer candidates. The other suggested reviewers should not be from the same institution as the author, or co-authors/collaborators on any books, articles, reports, papers, or projects of the author. Not more than one should come from the same country as the author. It should also be avoided to suggest referees that are living in a different country but have the same nationality as the author. *Please provide institutional email addresses only; if this is not possible then the potential reviewer's institution should be clearly stated.*

PREPARATION

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center.

NEW SUBMISSION

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.

As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single fileto be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough qualityfigures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately. If you use the Your Paper Your Way service, please make sure that you also provide yourhighlights and the six suggested referees in this document.

References
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements

There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elementsneeded to convey your manuscript, for example **Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions**.

If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in

your initial submission for peer review purposes.

Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text
Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant textin the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption shouldbe placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software
Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be preparedin a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: https://www.elsevier.com/guidepublication). See also the section on Electronic artwork. Toavoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor. **For revised submissions: always include one copy of the new text with changes clearly indicated (in red or bold or track change) and one version with all changes accepted, and a letter with your response to the comments of the reviewers. When**

submitting the revised manuscript, please make sure that you upload the final versionof the paper. Please remove the old version(s) of the manuscript before submitting the revised version.

Article structure

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Include specific objectives/testable hypotheses in the last paragraph of Introduction.

Material and methods
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modificationsto existing methods should also be described.

The QA/QC of the data must be clearly presented, particularly for low/trace concentrations or lower recovery efficiencies of some compounds. Authors of toxicological submissions are asked to report analytical confirmation of their experimental test concentrations.

Theory/calculation
A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Include a paragraph dealing with study limitations in the discussion section.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible. Please limit your title to 20 words or below - editors mayask for titles which are overly long to be shortened.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s)of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address.Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeingand publication, also post-publication. **Ensure that phone numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article wasdone, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required, maximum length 300 words. **The abstract should statebriefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone**. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non- standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at theirfirst mention in the abstract itself (and then later again when used in the text, see Abbreviations).

Mandatory graphical abstract

A graphical abstract is mandatory for all Research Papers, Review Articles and Short Communications submitted to this journal. It does not need to be uploaded with the initial submission but must be supplied with any subsequent revisions. It should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should besubmitted

as a separate file in the online submission system. Image size: please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readableat a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDFor MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first pageof the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Nomenclature and units

Follow internationally accepted rules and conventions: **use the international system of units (SI).** If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. You are urged to consult IUPAC: Nomenclature of Organic Chemistry: http://www.iupac.org/ for further information.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many wordprocessors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Table footnotes

Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

Artwork *Electronic artworkGeneral points*

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
- For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within asingle file at the revision stage.
- Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or

convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
- Supply files that are too low in resolution.
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, Crossref and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing themin your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Preprint references
Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the nameof the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

This journal has standard templates available in key reference management packages EndNote (http://www.endnote.com/support/enstyles.asp) and Reference Manager (http://refman.com/support/rmstyles.asp). Using plug-ins to wordprocessing packages, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article and the list of references and citations to these will be formatted according to the journal style which is described below.

Reference formatting

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style

Text: All citations in the text should refer to:

1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year ofpublication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication. Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references should be listed firstalphabetically, then chronologically.

Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999). Kramer et al. (2010) have recently shown '

List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.

Examples:

Reference to a journal publication:

Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci. Commun. 163, 51–59.

Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. http://dx.doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Reference to a book:

Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.Reference to a chapter in an edited book:

Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary data

Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptivecaption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at https://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Data at PANGAEA

Electronic archiving of supplementary data enables readers to replicate, verify and build upon the conclusions published in your paper. We recommend that data should be deposited in the data library PANGAEA (http://www.pangaea.de). Data are quality controlled and archived by an editor in standard machine-readable formats and are available via Open Access. After processing, the author receives an identifier (DOI) linking to the supplements for checking. As your data sets will be citable you might want to refer to them in your article. In any case, data supplements and the article will be automatically linked as in the following example: https://doi.org/10.1016/0016-7037(95)00105-9. Please use PANGAEA's web interface to submit your data (http://www.pangaea.de/submit/).

Research data

This journal requires and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings, which may also include software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials relatedto the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. When sharing data in one of these ways, you are expected to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Research Elements

This journal enables you to publish research objects related to your original research – such as data, methods, protocols, software and hardware – as an additional paper in a Research Elements journal.

Research Elements is a suite of peer-reviewed, open access journals which make your research objects findable, accessible and reusable. Articles place research objects into context by providing detailed descriptions of objects and their application, and linking to the associated original research articles. Research Elements articles can be prepared by you, or by one of your collaborators.

During submission, you will be alerted to the opportunity to prepare and submit a manuscript to oneof the Research Elements journals.

More information can be found on the Research Elements page.

Data statement
To foster transparency, we require you to state the availability of your data in your submission if your data is unavailable to access or unsuitable to post. This may also be a requirement of your funding body or institution. You will have the opportunity to provide a data statement during the submission process. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For moreinformation, visit the Data Statement page..

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded, and contain:

- Keywords
- All figure captions
- All tables (including title, description, footnotes)Further considerations
- Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
- All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
- Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge) and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
- If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied forprinting purposes .

For any further information please visit our customer support site at https://service.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately - please upload all of your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent backto us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may

proceed with the publication of your article if no response is received.

AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage.

Revision submissions:

If you have any specific questions related due date extensions for revision, please visit our Support Center.
For detailed instructions on the preparation of electronic artwork, please visit https://www.elsevier.com/artworkinstructions. Contact details for questions arising after acceptanceof an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher. Youcan track accepted articles at https://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs at https://www.elsevier.com/authorFAQ and/or contact Customer Support via https://service.elsevier.com.